CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.144

Abatidos 22 aviões comunistas em combates aereos na Coreia

FORMAÇÕES DA ONU TRAVARAM, AO SUL DA FRONTEIRA DA MANDCHURIA, A MAIOR BATALHA AEREA DA GUERRA COREANA

TOKIO, 12 (UP) — A Força Aerea Americana abateu ontem um "record" de 22 aviões comunistas em combates aereos travados no noroeste da Coréia — revelam fontes locais.

A MAIOR BATALHA AEREA

TOKIO, 12 (UP) — Foi travada hoje ao sul da fronteira da Mandchuria a maior batalha aerea da guerra da Coréia.

COMBATES ENCARNIÇADOS

TOKIO, 12 (UP) — Cerca de 30 super-fortalezas voadoras B-29 e 72 "caças" a jacto americanos destruiram ou danificaram 18 aparelhos comunistas de uma formação de 80 "caças" Mig-15 durante uma batalha aerea, a maior da guerra da Coréia, travada ao sul da fronteira da Mandchuria.

Nenhum aparelho americano foi danificado nesse combate.

* * *

TOKIO, 12 (AFP) — Duas novas batalhas aereas foram travadas sobre a frente coreana.

A primeira foi a maior da guerra coreana, sendo travada, ao sul de Sinuiju, entre 72 "caças" americanos "Sabra" e cerca de 30 "Mig" sovieticos. Quatro aparelhos inimigos teriam sido destruidos e três danificados. Os aparelhos americanos voltaram todos à sua base.

Esse combate se desenrolou quando aparelhos inimigos tentavam interceptar o vôo de fortalezas voadoras ,protegidas por aviões de caça.

Na segunda batalha, sobre a mesma zona, 12 "Sabres" e 15 "Migs" se encontraram em duelo aereo, numa altitude de 11.900 metros. A batalha durou meia hora e 2 "Migs" foram destruidos e outro danificado. Os "Sabres" voltaram sem perdas para sua base.

AÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

FRENTE DA CORÉIA, 12 — (AFP) — As forças onuanas utilizaram hoje lança-chamas para desalojar grupos inimigos entrincheirados em fortins ao norte de Yongpyong, na frente ocidental, anuncia o comunicado do oitavo exercito. A resistencia inimiga é forte em todo esse setor, afirma esse comunicado. Na frente central, as forças aliadas prosseguem sua lenta progressão, sem resistencia notavel.

O comunicado 851 do Comando Supremo confirma também que a resistencia inimiga aumentou em muitos setores, em sua maioria mesmo. A oposição mais forte — diz — foi encontrada a oeste da frente central e na região de Hwachon. Ao sul de Chorwon, as unidades da ONU continuam também avançando.

SOLIDARIEDADE A MAC ARTHUR

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Foi promovida hoje em Nova York uma greve de solidariedade para com o general Mac Arthur.

Trata-se do primeiro movimento provocado pelo ato do presidente Truman.

*

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Segundo confirmou um porta-voz do Sindicato dos Doqueiros filiado à Federação Americana do Trabalho, 2.700 membros desse organismo interromperam hoje seu trabalho e se dirigiram ao sindicato, onde realizaram uma reunião de protesto contra a decisão tomada por Truman e de solidariedade para com o general Mac Arthur.

Foi essa a primeira demonstração provocada pelo afastamento de Mac Arthur. Os doqueiros, após comuncarem sua greve e reunião em telegrama, ao presidente Truman, voltaram a tarde ao trabalho.

ATENDERÃO OS EE. UU. E A INGLATERRA AO PEDIDO DE AUXILIO DA IUGOSLAVIA

Ganhou o marechal Tito a confiança das nações ocidentais — Belgrado terá os creditos necessarios para a aquisição de materias-primas e armamentos

LONDRES, 12 (AFP) — As necessidades economicas e militares da Iugoslavia são objeto, atualmente, de conversações entre Londres e Wasnington. Na embaixada dos Estados Unidos, representantes britanicos e norte-americanos examinaram com simpatia um pedido formulado recentemente por Belgrado. O marechal Tito desejaria obter a soma de vinte milhões de dolares dos Estados Unidos e um credito de quatro milhões de libras, da Inglaterra, para a aquisição de materias primas. Há alguns meses a Grã Bretanha havia concedido a Belgrado um credito representando cinco milhões de libras.

O novo pedido da Iugoslavia é agora recebido com maior simpatia pelo fato de o governo do marechal Tito já ter dado provas de sua estabilidade. Se o governo iugoslavo, declara-se em circulos ingleses competentes, fosse tão impopular como afirmam os propagandistas do cominform, ele não teria conseguido, por certo, atravessar incolume os longos meses do inverno. O descontentamento popular, comentado pelos inimigos da Iugoslavia, teria dado lugar a graves perturbações no país. Ora, nada disto se verificou.

O pedido de auxilio militar, formulado por Belgrado, está sendo, por outro lado, objeto de conversações tripartites em Washington. Representantes franceses, ingleses e norte-americanos examinaram até o presente momento a possibilidade do fornecimento do material que a Iugoslavia deseja obter, para fazer desaparecer a disparidade existente entre seus armamentos e os dos países comunistas vizinhos. Ao que se acredita, o marechal Tito desejaria receber particularmente tanques, peças de artilharia, armas ligeiras e material de transmissão.

A França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos devem, antes de dar uma resposta, considerar devidamente as prioridades de que gozam as 12 potencias signatarias do Pacto do Atlantico. Julga-se, contudo, em circulos ingleses geralmente bem informados, que será eventualmente possivel proceder a reajustamentos que permitirão dar uma satisfação às necessidades da Iugoslavia.

Segundo certas informações obtidas nos mesmos circulos, a França estaria disposta, de seu lado, a entregar a Iugoslavia diversos estoques de material de guerra capturados dos alemães. Embora não se acredite, em Whitehall, que os paises satelites da URSS tenham a intenção de desfechar um ataque contra a Iugoslavia, admite-se que se trata de uma ameaça latente que levou o marechal Tito a voltar atrás em suas decisão, tornada publica, de não recorrer á ajuda militar dos paises ocidentais.

Observadores diplomaticos londrinos notam que aquele pedido foi formulado após a recusa constante por parte da URSS de consentir na inclusão dos problemas relacionados com o nivel dos armamentos da Hungria, Bulgaria e Rumania na ordem do dia de uma eventual conferencia quadripartite.



ROMA — Acostumados, durante as peregrinações do Ano Santo, a verem passar toda especie de veiculos, mesmo os mais estranhos, os cidadãos de Roma nem deram importancia a esse quadro novo, de uma freira dirigindo pelas ruas centrais da Cidade Eterna o seu carro puxado por um burrico. (Foto UP-ACME).

PORTA ABERTA PARA FIRMAR A PAZ NA CORÉIA

Exposição de Truman sobre a situação no Extremo Oriente

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, abriu as portas para a paz no Extremo Oriente, ao dizer, em discurso ontem pronunciado, que "poderá haver uma solução pacifica", "a porta sempre está aberta", "Então poderemos chegar a uma solução na Coreia que não comprometa os principios e os propositos das Nações Unidas".

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente Truman declarou ao mundo que o objetivo desta nação na Coreia é evitar a terceira Guerra Mundial.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Falando ao povo norte-americano pela cadeia de estações de radio e televisão poucas horas após destituir ao general Mac Arthur como chefe supremo das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, o presidente acusou abertamente ao comunismo de inspiração russa de estar por detrás do ataque às nações livres e declarou que a agressão comunista contra a Coreia é a mais audaz e mais perigosa decisão comunista tomada até agora.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Truman, falando com toda a franqueza, em discurso ontem pronunciado, afirmou que "u'a maior atividade comunista poderá estender a guerra no Extremo Oriente".

Frisou que os comunistas seriam "temerarios se ampliassem as hostilidades alem da Coreia", acrescentando que entendendo isto, as autoridades comunistas poderiam compreender "a insensatez da continuação de sua agressão".

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Truman, em resposta áqueles que pretendem o bombardeio da Mundchuria e da China comunista, fez ver, em discurso ontem pronunciado que uma cooperação das forças democraticas com tropas nacionalistas chinesas em seu desembarque no continente asiático envolveria um "gravissimo risco". E acrescentou: "o risco de dar começo a uma guerra geral".

Transferida a espiã americana para a "Cela da morte"

OSSING (Nova York), 12 — (AFP) — A sra. Ethel Rosenberg, condenada à morte ha uma semana atrás, em companhia de seu esposo, por ter sido reconhecida culpada de participação de atividades de espionagem atomica em beneficio da URSS, em 1944-45, foi transferida para a "cela dos condenados à morte" da prisão central de Ossing, à disposição das autoridades de Nova York. A condenada fez um apelo, o qual, sem duvida alguma, levará longos meses a ser considerado.

A jovem condenada classificou sua transferencia para a "cela da morte" como "uma medida de vingança inutil".

Pede o sr. Queuille à Assembléia a aprovação da politica economica e financeira do seu governo

O "premier" francês aguarda a sanção da reforma eleitoral — Serão marcadas para 10 de junho proximo as eleições gerais

PARIS, 12 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, levantou a questão de confiança, na Assembléia, para a aprovação da politica economica e financeira do governo e a fixação das eleições gerais para o dia 10 de junho.

O voto de confiança será decidido na proxima terça-feira.

AGUARDA A SANÇÃO DA REFORMA ELEITORAL

PARIS, 12 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, confirmou que, quando a reforma eleitoral estiver sancionada, o seu gabinete proporá ao Parlamento um projeto cancelando a atual legislatura e marcando novas eleições gerais no país para o dia 10 de junho proximo.

PROTEÇÃO AO POVO CONTRA O CRESCENTE CUSTO DE VIDA

PARIS, 12 (AFP) — Em discurso que pronunciou na Assembléia Nacional Francesa, o presidente do Conselho, sr. Henry Queuille, expôs a finalidade essencial do governo, em materia interna, como sendo a de defender a moeda e conservar aos assalariados progresso crescente do padrão de vida "Não poderiamos continuar assumindo as responsabilidades do poder, se as medidas que o governo julga necessarias à estabilização do franco e ao progresso do nivel de vida não forem adotadas", disse Queuille. Especificou, em seguida, que o governo propõe agora uma ação intensa sobre os preços e as finanças publicas, pedindo ao Parlamento subvenções para limitar a alta do preço do carvão, do da eletricidade e de certos artigos agricolas. Lembrou, como justificativa, que as facilidades concedidas à importação de produtos essenciais para a atual produção francesa não chegam a cobrir as necessidades do país.

MAIS IMPOSTOS

Do mesmo modo, para enfrentar os novos encargos resultantes do aumento de vencimentos do funcionalismo e do reforço dos meios postos à disposição do comando francês na Indochina, o presidente do Conselho considera que se impõe uma estrita limitação das despesas publicas. Portanto, a Assembléia foi convidada pelo presidente a ratificar o plano de economias que lhe será submetido. Um esforço fiscal será tambem necessario — disse Queuille, e o governo considera que os novos impostos que pedirá não deverão pesar sobre os produtos de primeira necessidade, nem reduzir os recursos das categorias mais desfavorecidas.

Em seguida, Queuille apelou para que o Parlamento conceda prioridade aos projetos que apresentará amanhã à Assembléia.

O chefe do governo declarou tambem que quando a Assembléia Nacional se pronunciar definitivamente sobre a lei eleitoral (que voltará à mesma após a votação pelo Conselho), o gabinete apresentará um projeto abrogando a legislatura atual e pedindo ao Gongresso para fixar para o dia 10 de junho a data das eleições gerais.

O sr. Queuille fez tambem algumas considerações de ordem internacional, evocando a viagem de Auriol aos Estados Unidos, Canadá e Irlanda, para salientar o seguinte: "A contribuição que, através de iniciativas felizes, a França sempre proporciona ao esforço perseverante da organização de uma Europa una, foi salientada por essa viagem triunfal".

Sobre o afastamento de Mac Arthur e após prestar homena-

(Conclui na 2.a página).

NOVAS CRITICAS DE ANDREI GROMYKO À POLITICA ARMAMENTISTA OCIDENTAL

Uma anedota confucionista vem amenizar a discussão dos suplentes dos "4 Grandes"

PARIS, 12 (A.F.P.) — A sessão de hoje dos quatro suplentes no Palacio Marmore Rosa, sob a presidencia de Parodi, nada trouxe de novo como aconteceu com as anteriores. Falou inicialmente Ernest Davies, o qual criticou Andrei Gromico por ter querido colocar sob rubricas distintas pontos tais como a desmilitarização da Alemanha que, na sua opinião, estavam incluidos nas rubricas gerais propostas pelos ocidentais.

Alexandre Parodi interveio em seguida para constatar que, de qualquer forma, foram realizados progressos, e que se entrou num acordo, principalmente, sobre uma parte do ponto um.

Philip Jessup, fazendo uso da palavra em seguida, acentuou que, se Gromico dá prioridade a algumas questões, fundamenta-a em considerações da politica sovietica. Em resposta, Gromico pronunciou longo discurso, extremamente critico aos ocidentais. Acusou-os de jamais terem dado um passo à frente, enquanto que a delegação sovietica fizera varias concessões. Surpreendeu-se com o fato de que os ocidentais não queiram falar do pacto do Atlantico nem das bases militares que os Estados Unidos mantem na Europa, e afirmou que, quanto aos ocidentais, concordam em permitir que figure um ponto preciso em sua ordem do dia, simplesmente para diminuir sua importancia. Declarou-se igualmente convencido de que os ocidentais querem, apesar da conferencia dos quatro, prosseguir em sua politica da remilitarização da Alemanha, isto é, de preparação de guerra. No fim de sua intervenção, tendo Andrei Gromico perguntado porque era tão dificil um entendimento e se tal dificuldade não procedia do fato de que não se conseguia entender sobre os termos das propostas, Parodi respondeu com a seguinte anedota: "Tendo um jovem chinês perguntado a Confucio o que conviria fazer no caso de uma

(Conclui na 2.a página).

A expropriação de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O Senado argentino aprovou na sessão de hoje a expropriação pelo governo, do jornal "La Prensa".

ASSUMIU RIDGWAY O COMANDO DAS FORÇAS DA ONU. NA COREIA

RETORNO IMEDIATO, DE TOKIO, PARA A FRENTE COREANA — POSSIVEL A TRANSFERENCIA DO Q. G. SUPREMO AO TEATRO DE GUERRA

TOKIO, 12 (AFP) — Depois de trazer a esta capital o sr. Frank Pace, secretario de exercito dos Estados Unidos e de tomar posse no comando supremo das forças onuanas, o general Mattew Ridgway, regressou de avião, inesperadamente, para a Coreia.

RETORNA A' COREIA

TAEGU, 12 (AFP) — O general Mattew Ridgway, regressando mais cedo do que se esperava de Tokio, chegou após meia noite de quinta-feira, tempo local, ao quartel general do Oitavo Exercito, nesta cidade. O general disse que sua volta não era determinada por nenhum fato especial. Declarou-se satisfeito com sua rapida visita a Tokio e que ignora quanto tempo ficará na Coreia.

Depois de amanhã o general Ridgway passará o comando do Oitavo Exercito ao general Van Fleet.

Fala-se na transferencia, pelo general Ridgway, dos serviços do quartel supremo das forças da ONU para a Coreia.

Antes de voltar à frente coreana, por via aerea, o general Ridgway teve longa entrevista com o general Mac Arthur, em Tokio, séde antiga da embaixada americana.

TRANSFERENCIA DO Q. G. SUPREMO PARA A COREIA

TOKIO, 12 (AFP) — A volta à Coreia do general Ridgway, após assumir suas funções como sucessor integral de Mac Arthur causa pouca surpreza. E' evidente que o mais importante dos novos 4 comandos de Ridgway é o das forças armadas na Coreia e o que requer sua presença "in loco". E' possivel que Ridgway, todavia, permaneça na Coreia somente até passar o comando do oitavo exercito ao general Van Fleet, depois de amanhã, mas é tambem possivel que ele transfira de maneira permanente para o territorio coreano os serviços principais do seu quartel general. Aliás, nos meios de Tokio, sempre se espantou que Mac Arthur dirigisse as operações da Coreia a mais de mil quilometros de distancia, pelo telefone e teletipo. De outra parte, um dos comandos de Ridgway, o de dirigir o Japão ocupado em nome dos aliados, não exige sua permanencia constante em Tokio, pois o governo japonês dispõe da maior autonomia e o que subsiste do controle aliado pode bem ser exercido pelos serviços diplomaticos do quartel general de Mac Arthur, dirigidos pelo embaixador William Sebald. Por outro lado Ridgway

(Conclui na 2.a página).

HEROI OU "REACIONARIO"

ENORME DIVERGENCIA EXISTIA ENTRE MAC-ARTHUR E O DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

CRITICAS E ELOGIOS À AÇÃO DO FAMOSO CABO DE GUERRA ORA EXONERADO PELO PRESIDENTE TRUMAN — RIDGWAY, O NOVO COMANDANTE DOS EXERCITOS DA ONU., UM OFICIAL DE RECONHECIDA COMPETENCIA

Q. G. DO 8.o EXERCITO, 13 (U. P.) — Há muito tempo que o general Douglas Mac Arthur vinha sentido a interferencia do Departamento de Estado americano em assuntos militares, interferencia essa muito maior do que a dos militares em assuntos politicos.

Mac Arthur sentia que essa interferencia do Departamento de Estado estava tendo maus efeitos sôbre a situação militar.

DISPUTAS DAS MAIS VIOLENTAS

Agora se pode dizer que — devido ao "feudo" de Mac Arthur no Oriente — a disputa entre o general e o Departamento de Estado por causa desse "feudo" foi a mais violenta já registrada até agora e que terminou com a destituição de Mac Arthur de seus cargos. Sem a menor duvida, estão tambem relacionados com os acontecimentos historicos que presenciamos as disputas de Mac Arthur com o presidente Truman e o secretario da Defesa, George C. Marhall.

A despeito de tudo, não é segredo para ninguem que o 8.o Exercito e o Q.G. de Tokio nunca morreram de amores um pelo outro. Entretanto, nunca houve um atrito serio entre ambos alem dos que costumeiramente se verificam quando das prerrogativas entre o comandante de campo e o Quartel General.

O tenente general Matthew B. Ridgway, sucessor de Mac Arthur no Comando Supremo, quando comandante do 8.o Exercito, nunca indicou o menor ressentimento contra as ações de Mac Arthur e chegou mesmo a manifestar sua irrestrita admiração pelo general e pelo "otimo apoio" que oferecia.

Redgway se encontrará numa posição dificil ao assumir o posto em substituição ao general Mac Arthur. Os futuros aconcimentos na Asia — sôbre os quais poderá exercer um controle minimo — poderão tornálo bem ou pessimamente sucedido ou mesmo genial como comandante do 8.o Exercito; automaticamente, o tenente general Ridgeway será lançado à arena para lutar quer queira quer não.

A QUESTÃO CHINESA, O PONTO NERVRALGICO

Uma das maiores divergencias entre o general Mac Arthur e o Departamento de Estado era sôbre a questão da China. A entrada dos comunistas chineses na guerra coreana deveria ter aumentado mais ainda a distancia que existia entre as recomendações de Mac Arthur e a politica do Departamento de Estado. Caso os acontecimento na Asia provem que Mac Arthur tinha razão, o tenente general Ridgway se protegerá à sombra daqueles que divergiam do comandante supremo destituido. Todavia, aqueles que conhecem Ridgeway mais intimamente não descrêm de sua capacidade. Ridgway transformou o 8.o Exercito numa maquina de guerra ofensiva que lançou os comunistas para o norte do paralelo 38. Sua estrategia militar é excelente e suas tarefas foram sempre terminadas com sucesso.

SERIA PROVA AO GEN. RIDGWAY

Agora, o tte. general Ridgway está prestes a ser submetido a uma prova no campo politico. Seja qual for o curso que tomarem os acontecimentos, pode ser que a destituição do general Douglas Mac Arthur signifique o fim de uma era no Extremo Oriente. Poderá tambem significar a antecipação do fim da ocupação do Japão.

Numerosos amigos pessoais de Mac Arthur receberam como um choque a noticia de sua destituição, porem, não poucos foram tambem as autoridades que mostraram identica reação.

O general Douglas Mac Arthur, provavelmente será lembrado por muito tempo por sua conduta durante a ocupação do Japão e pela disputa que se verificou em torno de sua liderança por ocasião da primeira guerra mantida pelas Nações Unidas. Mac Arthur dirigiu o Japão com firmeza, porem, sempre foi imparcial. Fez mais reformas no Japão do que qualquer outro país sentiu num tão curto espaço de tempo; e ainda mais: essas reformas foram realizadas de tal forma que a maior parte do povo japonês as aprovou. O Japão foi transformado de um país que era governado por um "imperador divino" numa nação dirigida pelo povo mediante uma constituição democratica.

Aqueles que criticam Mac Ar-

(Conclui na 2.a página).

A INDEPENDENCIA DE MAC ARTHUR

O PROBLEMA VISTO EM WASHINGTON, LONDRES E PARIS

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — Na incessante discussão transatlantica sobre onde e quando, no passado, o general Mac Arthur ultrapassou sua autoridade militar na Coréia, uma coisa é clara. O oferecimento feito por Mac Arthur para se avistar com o comandante chinês e procurar uma trégua foi inteiramente de sua iniciativa, sem conhecimento do presidente Truman, do Departamento do Estado, do general Marshall e do Departamento de Defesa, assim como do Comitê de Bons Oficios das Nações Unidas.

Esse fato aborreceu tanto o governo americano como os comunicados anteriores de Mac Arthur aborreceram e alarmaram os britanicos. E' interessante se verificar que a imprensa britanica está se mostrando muito mais compreensiva diante da independencia do general Mac Arthur de que o governo americano. Segundo o "New York Times", a proposta de Mac Arthur está sendo comentada, em Londres, como uma politica praticavel, ao passo que, em Washington, está sendo condenada como um desrespeito a um principio estabelecido.

Segundo os despachos de Paris, a imprensa francesa deu mais destaque à nova ordem de Mac Arthur mandando o 8.o Exercito Americano atravessar o Paralelo 38 em qualquer ocasião que se torne aconselhavel. E, segundo parece, os franceses leram entre as linhas do comunicado de Mac Arthur o perigo do general levar a guerra às bases chinesas se o oferecimento de tregua for rejeitado. Washington está menos preocupada com esse perigo, porque nem o presidente Truman nem o secretario Acheson tencionam dar a Mac Arthur tal autoridade. No entanto, seu comunicado inesperado causou aborrecimento, como provocou sua visita não autorizada a Chiang Kai Chek.

Logo que o comunicado foi publicado, o general Marshall e seu adjunto, sr. Lovett, reuniram-se com o sr. Acheson e vários funcionarios do Departamento de Estado. Tudo indica que a proposta de Mac Arthur não foi autorizada e que se o general tivesse pedido licença a Washington essa licença teria sido rejeitada. Logo depois da reunião com o general Marshall, o sr. Dean Acheson se avistou com o presidente Truman, e, pouco depois, o Departamento de Estado publicou o seguinte comunicado:

"O general Mac Arthur está conduzindo as operações militares das Nações Unidas na Coréia de acôrdo com diretivas militares baixadas pelos chefes de Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, que, como o presidente declarou, em recente entrevista coletiva à imprensa, são plenamente adequadas para satisfazer a presente situação da Coréia. As questões politicas que o general Mac Arthur declarou estarem alem de suas responsabilidades como comandante de campo, estão sendo resolvidas pelas Nações Unidas e por consultas inter-governamentais".

Essa declaração fez todos os esforços para evitar o que seus autores dizem particularmente, isto é, que o general Mac Arthur está, constantemente, criando dificuldades ao governo americano em suas delicadas negociações com os aliados e com o Comitê de Bons Oficios da ONU para se encontrar a base de uma trégua honrosa por meio de uma declaração aceitavel às quatorze nações que estão lutando juntas.

O Departamento de Estado e o de Defesa adotam o mesmo ponto de vista. Concordam com a opinião britanica de que uma guerra em larga escala com a China seria uma catástrofe. Ambos se mostram irritados com as recentes declarações de Mac Arthur, criticando, indiretamente, as atuais negociações diplomaticas com suas observações sobre as "inibições que restringem, atualmente, a atividade das forças das Nações Unidas" e seu irritante desprezo por questões importantissimas, como o futuro de Formosa e a pretensão da China a um lugar nas Nações Unidas, ambas as quais foram consideradas pela Assembléia Geral, em janeiro, como principios em que se deveria basear um entendimento no Extremo Oriente.

Washington vem se preocupando, sem alarme, com os balões de ensaio lançados pelos russos no sentido de que outra investida contra o rio Yalu acarretaria a intervenção, não somente de mais exercitos chineses como da força aérea soviética. Washington está se esforçando para obter uma paz negociada. O governo esperou que as investigações sobre o crime nos Estados Unidos tivessem absorvido, em parte, as paixões despertadas no inverno, pelo caso da Autoridade de Mac Arthur. Esperou que, na primavera, a opinião publica compreendesse que uma investida no norte da Coréia não valeria o risco de uma guerra em alta escala. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

13 DE ABRIL

Santo Hermenegildo, principe e filho de Leovigildo, o rei ariano instalado e dominando, na Espanha, contraira nupcias com a princesa Ingonda, filha de Sigeberto, rei catolico da Australia. Pela piedosa esposa foi convertido à fé catolica, que abraçou e confessou abertamente e com grande ardor, pelo que seu pai foi tomado de furor e, sob pena de deserda-lo e priva-lo dos seus direitos, como principe da sua casa real, intimou-o a abjurar a fé cristã e catolica. O principe havia abraçado a verdade religiosa e conhecido o unico Deus verdadeiro e a unica Igreja de Cristo, pelo que se recusou a submeter-se às imposições paternas. Como todo fanatico, o rei Leovigildo se fez possesso do demonio e mandou aprisionar o filho, lança-lo ao carcere duro, pensando assim dele conseguir que traisse a Jesus Cristo. Vendo que eram inuteis todos os seus desejos, mandou que ao jovem principe se desse morte violenta. E assim foi que a Igreja contou mais um bravo filho martir sob a tirania dos arianos na Espanha, em 586.

São tambem comemorados, nesta data: São Justino, aclamado o filosofo martirizado no segundo seculo (167); e Santo Orso, bispo de Ravena, no quarto seculo.

CRISMA

Durante o mês corrente o sacramento da crisma será administrado às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Domingo, Nossa Senhora da Penha.

Dia 22, Santa Teresa de Vila Olimpia (Bibi).

Dia 29, Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré. Os revmos. parocos e vigarios, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixadas pela Curia Metropolitana.

QUERMESSE EM BENEFICIO DA PAROQUIA DAS DORES

Realizam-se aos sabados e domingos deste mês, de maio e junho, à rua do Fico (esquina da rua Costa Aguiar) no Ipiranga, varias festividades (quermesse) em beneficio das obras da paroquia de Nossa Senhora das Dores.

O missionario frei Carneiro de Lima falará em todas as missas, na matriz de Nossa Senhora das Dores, no dia 15.

O horario das missas será às 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

As conduções para o local das festas será pelos bondes Fabrica, Vila Prudente, Sorocabanos e Ipiranga.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, na Igreja de Santa Ifigenia, será celebrada missa festiva com comunhão geral, às 8 horas, em louvor à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Depois da missa serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à sua excelsa padroeira.

Às 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de abril, é rogar à Virgem Santissima, a sua proteção, em favor da construção da casa dos adoradores, que brevemente será construida junto à igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento.

SEMINARIO DA GLORIA

Realiza-se no proximo domingo, às 8,30 horas, na capela do Seminario da Gloria, à av. Nazaré, 795, (Ipiranga), a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. A diretoria está convidando todas as ex-alunas e suas familias.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns . . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . 36-3169
Redator-chefe . . . 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas . 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o s/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario-geral do Arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens em favor dos revs. pes. Teodoro Kolczycki e frei Valdomiro Satas, ofm.

Trinação, em favor do rev. pe. Estevão Bentis.

Confessor extraordinario das Irmãs de N Senhora do Calvario, na paroquia de Sta. Teresinha do Bosque, em favor do rev. pe. Otto Popp, SVD.

Comendaticia em favor do rev. pe. Antonio Cerbella.

Quermesse em favor das paroquias de São José do Belem, Santa Rita de Cassia, N. Senhora do Bom Conselho, São Paulo da Cruz e da Capela de São Jorge, na paroquia de Perus.

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum" em favor da paroquia de V. California.

Capela em favor da capela de São Jorge, na paroquia de Perus.

Licença para se ausentar em favor do rev. pe. Elias Curi; para celebrar em oratorio particular em favor da paroquia de S. Francisco Xavier.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Marciano de Morais e Ilidia Morais, da paroquia de Itapecerica da Serra; Fidelino Iporangueira de Lara e Maria Gonçalves Cruz, da paroquia de Santa Generosa.

Testemunhal para casamento em favor de Francisco Panza, José Francisco dos Santos, Expedito da Silva, José Sticca, Renato Arrigoni, Edivaldo de Oliveira, Vanderley Catto e Osvaldo Oliveira Cunha.

SEMINARIO DA GLORIA — Comunhão Pascal das ex-alunas. — Promovida pela diretoria do Seminario da Gloria, realizar-se-á depois de amanhã, na missa de 8,30, a comunhão pascal das ex-alunas desse estabelecimento de ensino. Estão sendo convidadas todas as ex-alunas e suas familias.

INSTALAÇÃO DA PAROQUIA DE N. S. DOS REMEDIOS — Dando desenvolvimento ao plano do em. cardeal arcebispo da criação de novas paroquias nos arrabaldes e suburbios de nossa capital, em fins do ano passado, Ano Santo, foram criadas mais seis paroquias, das quais a ultima será instalada depois de amanhã. A nova paroquia é dedicada à Senhora dos Remedios e está situada no bairro dos Remedios.

Depois de amanhã, às 8 horas, naquele local, com a presença de D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, será lido o decreto da criação da nova paroquia e a provisão que nomeia o rev. pe. José Soares Guimarães primeiro vigario da paroquia de N. S. dos Remedios, seguindo-se sua posse e a santa missa celebrada pelo sr. bispo-auxiliar.

Os paroquianos da nova paroquia preparam carinhosa manifestação para receber o seu primeiro vigario.

Ilhabela abandonada?

Escreve-nos:

"Com o titulo de "Paraiso Perdido" foi publicado em importante jornal desta capital, uma cronica onde, a par de louvar a beleza da paisagem o que é muito justo, pois a Ilhabela é realmente um "Paraiso" engastado no litoral norte de São Paulo, disse tambem, o autor da referida crônica que aquela região está completamente abandonada pelos poderes publicos e desprovida, não só de transportes mas de assistencia sanitária.

E' lamentavel que uma criatura com tanta capacidade para apreciar e glorificar o belo da natureza, não tenha atentado no que ali foi feito pelo homem, neste caso pelo Serviço de Profilaxia da Malária do Departamento de Saude do Estado que, a par de manter Postos nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião que ficam em frente a Ilhabela, mantem ainda na mesma localidade um Posto que se encarrega dos exames e distribuição de medicamentos antimaláricos, alem de visitas periódicas feitas pelos funcionarios do SPM, não só à Ilhabela que é um 'Paraiso", mas às outras, quasi inacessiveis pelas suas topografias e ancoradouros perigosos, como as Ilhas dos Buzios e Vitoria. Assim visitadas pelos funcionarios do SPM, vêm essas ilhas recebendo não só assistencia em medicamentos, antimaláricos, mas uma desinsetização periódica numa média de 1.079 casas por ano, o que representa quase a totalidade das moradas e portanto proteção quase que à população toda das ilhas e aos milhares de turistas que ali vão em busca de descanso, de vez que já não temem os transmissores de malária ou de outras endemias. O Serviço de Malária de São Paulo vem assistindo os moradores da Ilhabela desde 1942 e fazendo dedetizações periodicas desde 1946.

Depois, existem afirmações que pecam pela base e o fato de ser a Ilhabela visitada anualmente por milhares de turistas, sem apanharem malária, já é uma prova incontestavel do que ali tem sido feito pelo SPM.

Como se vê, nem tudo anda abandonado.

Mac Arthur convidado a ir às Filipinas

MANILA, 12 (U.P.) O general Douglas Mac Arthur foi convidado em nome da Republica das Filipinas, a voltar para estas ilhas onde começou sua carreira militar e consagrou-se como uma das maiores figuras da historia da ultima guerra.

Tal convite foi dirigido ao general em telegrama do presidente Quirino. Mac Arthur, atualmente, é cidadão honorario das Filipinas e marechal do exercito filipino.

Pede o sr. Queuille...

(Conclusão da 1.a página).

gem ao valor dos combatentes franceses na Coréia e na Indochina, o presidente do Conselho disse o seguinte:

"A vontade de paz dos aliados acaba de se afirmar ainda, procurando uma solução diplomatica para o conflito coreano. Em completa solidariedade com nossos aliados americanos e britanicos, com os quais partilhamos as responsabilidades em todas as partes do mundo, continuaremos fazendo prevalecer sempre a linguagem da razão e da liberdade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA GIUNTA NARA, com 68 anos de idade, casada com o sr. Miguel Nara. Deixa os filhos: Miguel Nara Junior, casado com a sra. Hermina Salviati Nara; Maria da Graça Nara Aboujaudi, casada com o sr. José Aboujaudi; Honorio Nara, casado com a sra. Diná da Silva Teles Nara; Antonio Nara, casado com a sra. Imaculada de Campos Nara; Cora Perez Nara, casada com o sr. Francisco Perez; José Nara, casado com a sra. Ivone Basile Nara e Jorge Nara.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pamplona, 1.173, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ELIZA STEFANI, com 90 anos de idade, viuva do sr. Luiz Pazzeli. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Luiz Stefani; Maria, casada com o sr. Anacleto Girardelli; Joana, casada com o sr. Carlos Miquelatto; Inêz, casada com o sr. Augusto Miquelatto; Teresa, casada com o sr. Alexandre Miquelatto e Pedro, casado com a sra. Luiza Pisato Pazzoli.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Vila São Pedro, em Tremembé, para o cemitério local.

ARTUR KUOCH, com 67 anos de idade, casado com a sra. Anita Kubli Kuoch. Deixa uma irmã: Frida Regnier, residente na Suiça.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Redentor.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ESPETACULAR VITORIA DOS PAULISTAS

O selecionado paulista de bola ao cesto, ontem, à noite, conseguiu espetacular vitoria frente à seleção argentina pela contagem de 50 a 41, depois de realizar uma exibição, que, sem ser extraordinaria, serviu para demonstrar a superioridade do basquete nacional sobre o argentino.

O triunfo conquistado pelos rapazes bandeirantes foi justo. O placarde final foi o espelho fiel da partida em que os nossos patricios dominaram, pelo menos em 70 por cento das ações.

Os visitantes, alem de empregar jogo violento, ainda usaram e abusaram das reclamações, o que chegou até a provocar um principio de "sururu" no final da partida, no que se envolveram jogadores portenhos e o publico, que não se cansou de apupar os gestos indisciplinados dos rapazes que representaram a equipe visitante, os quais não souberam receber a derrota com espirito esportivo.

JUVENAL CHEGOU INESPERADAMENTE

Em outro local desta edição, davamos como encerradas as negociações entre o Palmeiras e Juvenal, com a desistencia do primeiro, em virtude das pretensões do "crack" carioca.

Todavia, inesperadamente, Juvenal desembarcou, ontem, no Aereoporto de Congonhas, pois, segundo alegou à reportagem, resolvera, depois de estudar varias formular, ingressar no Palmeiras, com o qual assinará um compromisso por duas temporadas.

Juvenal, segundo ainda apuramos, poderá estrear envergando a jaqueta verde e branca contra o Penarol, dia 18, atuando no posto que até agora foi ocupado por Palante.

OS PAULISTAS ABANDONARAM O GRAMADO

RIO, 12 (sapress) — O segundo prelio entre paulistas e cariocas, pelo Campeonato Brasileiro de Amadores, realizou-se na noite de hoje nesta Capital e foi pontilhado de cenas deprimentes que terminaram por truncar a partido no vigessimo minuto do segundo tempo. O arbitro mineiro prejudicando sensivelmente a equipe paulista assinalava a todo momento faltas inexistentes culminando sua pessima arbitragem com a expulsão injusta do jogador Mario da equipe bandeirante, aos 20 minutos da segunda fase. A equipe paulista já vinha jogando com 10 elementos desde os primeiros minutos da primeira fase, em vista de Diogo ter que deixar o gramado machucado num choque com um jogador local, quando ainda faltavam 21 minutos para o termino do tempo regulamentar. Assim a falta de energia e a parcialidade do juiz mineiro acabou por arruinar a partida. Os paulistas foram derrotados por 1 a 0, tento consignado por Zagalo aos 10 minutos da primeira fase.

As equipes foram as seguintes:

CARIOCAS — Carlos Alberto; Tomé e Torres; Antoninho, Zozino e Artur; Joel, Geraldo, Dimo, Nelsinho e Zagalo.

PAULISTAS — Sergio; Ferreira e Rubens; Mario, Jadir e Diogo; Bernardi, Julinho, Tico, Jonas e Ivan.

Foi juiz o sr. Raimundo Sampaio, da Federação Mineira de Futebol.

ASSUMIU RIDGWAY

(Conclusão da 1.a pag.)

é tambem o comandante das forças americanas no Extremo Oriente e comandante de todas as forças militares do Pacifico. Mas nenhuma dessas ultimas funções exige tambem que tenha seu quartel general num lugar determinado. Ele poderá exerce-las tanto em Tokio, como em Taegu, na Coreia, ou em Okinava. Para isso, os serviços de comunicações dos americanos são altamente eficientes.

Decidida a ida de Foster Dules ao Japão

WASHINGTON, 12 (AFP) — Anuncia-se que foi decidida a partida para o Japão, até depois de amanhã, sabado, do sr. John Foster Dules, conselheiro do Departamento do Estado.

NOVAS CRITICAS

(Conclusão da 1.a pag.)

queda do Estado, Confucio respondeu-lhe que seria preciso, inicialmente, proceder a nova definição dos termos".

Assim é que, acrescentou Parodi, poderiamos definir a palavra como paz, agressão, etc.

A ultima palavra, no entanto, coube ao delegado sovietico, o qual propôs que se encontre uma quarta lingua para que todos se entendam melhor.

A proxima sessão terá lugar amanhã, às 15 horas (G.M.T.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

tomou as providencias cabiveis no caso. Rumando para o local apurou que os agressores, conhecidos desordeiros, encontravam-se foragidos. Determinou então que o cadaver da vitima fosse removido para o necroterio do Araçá, enquanto se instaurava o competente inquerito.

AGREDIDO A PONTAPÉS

Às 14,05 horas de ontem, na ladeira General Carneiro, defronte ao n.o 125, o vendedor ambulante Julio Glasset, de 31 anos, casado, residente na rua Labatut, 244, quando apregoava sua mercadoria discutiu com Mario Gil Flores, sendo por este agredido a pontapés. A vitima recebeu curativos na Assistencia.

BATEU CONTRA O AUTOMOVEL

Mara Gomes, residente na rua das Perdizes, 72, às 14,05 horas de ontem, quando pretendia atravessar o largo Padre Pericles, carregando ao colo seu filho José Eraldo, de um ano e meio de idade, bateu contra o auto particular 22-24, produzindo ferimentos graves no menor. O condutor do veiculo se incumbiu de apresentar o ferido na Central de Policia, de onde foi enviado ao Hospital Santa Cecilia, dada a gravidade dos ferimentos recebidos.

COLIDIRAM OS AUTOS ATROPELANDO O MILITAR

Por volta das 14,40 horas de ontem, no cruzamento da rua Albuquerque Lins e Baronesa de Itu registrou-se uma colisão entre os automoveis 57.400 e 887, conduzidos, respectivamente, por Cesar Vieira Serodie, de 36 anos, casado, morador na rua Iperoig, 256, e Nelson França, de 24 anos, solteiro, residente na avenida Angelica, 1.106. Os dois veiculos subiram à calçada, atropelando em seguida o soldado da Força Publica Manoel Abilio de Sousa, de 27 anos, solteiro, residente na rua Ribeiro de Lima, 180. A vitima recebeu ferimentos graves, sendo recolhida ao Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi aberto inquerito.

ATROPELADO PELA CAMIONETE

Por volta das 5,45 horas de ontem, na avenida Presidente Wilson, defronte ao n.o 3.897, Marcos Moreira Filho, de 34 anos, casado, residente na rua Leopoldo Figueiredo, 52, foi atropelado pela camionete de chapa 70.318, conduzida por Antonio Dias. A vitima recebeu curativos no posto medico da Assistencia, prestando depoimento no inquerito instaurado.

CICLISTA ATROPELADO

Cerca das 6,15 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, esquina com a rua Antonio de Barros, Carlos Etelvino Dessaro, de 40 anos, casado, residente naquela primeira via, 5.645, dirigindo a bicicleta de sua propriedade de placa 30.567, foi atropelado pelo auto-caminhão numero 69.377, guiado por Antonio Camilo. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

"PINGENTE" GRAVEMENTE FERIDO

Ontem, às 8 horas, na rua Capitão Pacheco Chaves, em Vila Prudente, os "pingentes" Angelo Datio, de 21 anos, solteiro, residente na rua Americo Vespuccio, 984, Aristides Batista Ferreira, de 25 anos, solteiro, morador na rua Alves Ribeiro, 327, quando viajavam no estribo do bonde 525, da linha "Vila Prudente", foram colhidos pelo caminhão 37.83.32, dirigido por Antonio Maldonado. Angelo Datio, que recebeu lesões graves, depois de passar pela Assistencia foi internado no Hospital das Clinicas.

MAIS UM BANQUEIRO E UM CAMBISTA NO XADREZ

Cada dia que passa menor é o numero de contraventores, banqueiros, cambistas e pontos presos, prova da eficiencia da campanha encetada pela policia há mais de dois meses. Uma ou outra casa está atualmente aceitando "jogo do bicho" e raros são aqueles que se atrevem a jogar, conscios do perigo a que se estão expondo. Ontem, à tarde, o delegado Egas Botelho, da Delegacia de Jogos, acompanhado de inspetores da Secretaria da Segurança, realizou uma diligencia na Metropole Loterica, à rua da Quitanda, 133, onde prendeu em flagrante o banqueiro Pascoal Cozzi e o cambista Roque Sinibaldo Chechia, recolhendo grande quantidade de material de "jogo do bicho".

Os dois contraventores foram levados para o Departamento de Investigações, onde, na Delegacia de Jogos, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O COMBATE À INFLAÇÃO

(Conclusão da ultima página).

que, em grande parte, "os problemas economicos do Brasil são problemas de credito". Invocando, nesta feliz oportunidade, aquelas palavras, não o faço senão pela certeza de que a opinião, enunciada através delas, corresponde ao pensamento dos homens que, à frente dos destinos da Federação das Industrias, acumularam sadia experiencia sobre os problemas basicos da economia nacional. País novo, com fartos recursos à espera da hora de sua "mise en valeur", a sua necessidade de capitais constitui um tema vastamente explorado por leigos e especialistas, uns e outros atraidos pelo estudo das questões fundamentais relacionadas com o nosso desenvolvimento economico. Um capitalismo incipiente, como é o nosso, tem o seu poder de iniciativa e, portanto, de criação de novas fontes de riqueza, limitado pelas suas proprias condições. Cabe então ao Estado exercer função eminentemente estimuladora para ajudar, pelos meios ao seu alcance, a traduzir em empreendimentos fecundos o potencial economico da nação. Eis aí a importancia do credito, no quadro das peculiaridades que tão bem definem a situação da nossa economia, por isso que dele depende o impulso decisivo às energias produtivas do país. De acordo com a nova orientação que vem sendo dada ao Banco do Brasil, na articulação da politica geral do governo, nos setores das finanças e da economia, o problema do credito está sendo examinado para uma solução que considere três aspectos principais: modicidade das taxas de juro, facilidade de acesso às fontes da produção e rapidez no processo de concessão, pela simplificação das normas burocraticas. Para o bom exito da politica em perspectiva, já está em execução um plano de reforma do mecanismo do Banco, a fim de se obter maior flexibilidade nas operações. Está prevista a criação de novas Carteiras, para o caso de tornarem necessaria tal medida os interesses das classes que trabalham em pról da prosperidade economica e social do Brasil.

Tanto o credito agricola como o industrial têm as suas particularidades, que devem ser ajustadas às atuais condições do país. O progresso agricola e a expansão industrial do Brasil representam termos correlatos do mesmo grande problema, que se impõe à nossa geração com uma acuidade dramatica: a nossa efetiva emancipação economica, dentro das regras de cooperação internacional indispensavel à paz dos homens e dos povos. Razões de ordem politica, militar, economica e social prescrevem-nos a maxima perseverança na trilha da industrialização que estamos seguindo. Neste particular, o escol de lideres economicos a que tenho a honra de falar dispensa a justificação de uma tese que já ganhou foros de cidade, na analise da complexa realidade brasileira.

Senhores:

Posso afiançar-vos que o governo de que sou, por força do cargo, um dos modestos colaboradores, saberá desempenhar a sua enorme tarefa correspondendo às esperanças nele depositadas por milhões de brasileiros. De mim, confesso que este breve contato com os representantes da raça dos forjadores da grandeza de São Paulo e do Brasil me dará alento e coragem para trabalhar por ideais inspirados no melhor patriotismo e que são tambem os vossos".

de nosso principal estabelecimento de credito.

Agradecendo a homenagem de que era alvo, o sr. Ricardo Jafet fez longa exposição sobre a politica financeira do Banco do Brasil, focalizando de maneira especial o problema do credito.

PROGRAMA DE VISITAS DO SR. RICARDO JAFET

E' o seguinte o programa organizado pelo governo do Estado para a visita do sr. Ricardo Jafet:

Hoje — 9,30 horas — Visita à Bolsa de Mercadorias; 10,30 horas — Visita à Bolsa de Cereais; 11,30 horas — Visita à Agencia do Banco do Brasil; 12,30 horas — Almoço oferecido pelo governador do Estado; 15 horas — Visita ao Banco do Estado; 16 horas — Visita à Bolsa de Valores; 16,30 horas — Visita à Sociedade Rural Brasileira.

Amanhã — Paritda para Santos de automovel às 9 horas; 10,30 horas — Visita ao Prefeito Municipal; 11 horas — Visita à Associação Comercial; 12 horas — Visita à Bolsa de Café; 12,30 horas — Almoço oferecido pelas Classes Conservadoras; 15 horas — Regresso a São Paulo.

Domingo — 13 horas — Almoço no Jockey Club de São Paulo em Cidade Jardim, oferecido pela Industria e Comercio de São Paulo (traje passeio); 22 horas — Regresso ao Rio de Janeiro em trem especial com o mesmo cerimonial da chegada.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Dando cumprimento aos objetivos de sua viagem, no sentido de auscultar as classes produtoras de São Paulo, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, esteve em seguida na Associação Comercial e Federação do Comercio, onde o aguardaram todos os diretores, tendo à frente os presidentes Brasilio Machado Neto e Henrique Bastos Filho. Acompanhavam s. s. os srs. Antonio Arrais de Alencar, chefe de gabinete, e José Bonifacio Gomes de Castro, secretario. Esteve tambem presente à recepção o sr. Armando de Almeida Alcantara, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil.

Saudando o sr. Ricardo Jafet, falou o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, que pronunciou um discurso em que ressaltou a confiança que depositava na pessoa do presidente do Banco do Brasil, antigo companheiro naquela casa e conhecedor profundo dos problemas da Nação. Após tecer considerações em torno da necessidade de produção cada vez maior, para o combate à elevação do custo de vida, termina por ressaltar a simpatia e o apoio da Associação Comercial e da Federação do Comercio à orientação [illegible] ida por s. excia à frente

Verões mais agradaveis e invernos mais rigorosos

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Um meteorologista afirma que as manchas solares indicam que a terra terá durante os proximos 15 anos verões mais agradaveis e invernos mais rigorosos.

Trata-se do dr. W. C. Willett, do Instituto Tecnocologico de Massachusetts, que fez tal declaração baseado em um estudo dos ciclos das manobras solares desde 1750.

Acredita o dr. Willett que durante quinze anos tambem se registrará uma maior quantidade de chuvas. Particularmente, afirma o cientista, não se verificarão as terriveis tempestades de areia nos Estados do Oeste dos Estados Unidos antes de 1970 o u1980 e, possivelmente, antes do ano 2.000 ou mesmo 2.020.

"HERÓOI OU "REACIONARIO"...

(Conclusão da 1.a página).

thur dizem que as reformas empreendidas pelo general no Japão estão impregnadas dos principios do "New Deal", enquanto outros acusam-no de ser um "reacionario". A verdade, provavelmente, está entre uma coisa e outra.

AÇÃO DE MAC ARTHUR NO JAPÃO

Ao se iniciar a ocupação do Japão, o general Douglas Mac Arthur possibilitou a formação de um governo democratico. A sua ideia era proporcionar ao povo japonês um guia seguro. Mac Arthur acreditava que seu metodo fosse bem sucedido ao constituir um Japão moralmente forte.

Mac Arthur criou ainda leis trabalhistas; às mulheres japonesas concedeu igualdade de direito. Entretanto, a despeito de suas atividades em prol do povo niponico, o general não manteve contato muito intimo com os japoneses. Somente se avistava com o imperador Hirohito e alguns membros do governo niponico.

Cinema educativo

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 18 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematografica. Serão apresentados filmes de interesse geral.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$** 197,50, para o tipo 4, Mole; **Cr$ 194,50 para o tipo 4, Duro e **Cr$** 185,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; o Contrato "C" e "D" foram firme na abertura e estavel no fechamento, o primeiro registrou 250 sacas de vendas e o segundo 2.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa Oficial de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 10 a 25 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 a 10 e alta de 8 a 10 pontos e fechou com alta de 8 a 12 pontos, com vendas de 8.750 sacas. Para o Novo "S" houve vendas de 9.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram —, entraram 24.927 sacas; foram embarcadas 37.090 e despachadas 7.793 sacas. Ficaram em estoque .... 1.583.968 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.812 sacas, somando, desde 1.o do mês 111.123 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Ven. Cr$
Abril	207,00	207,50
Abril-junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	206,00	207,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Ven. Cr$
Abril	207,00	207,50
Abril-junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	206,50	207,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Janeiro	190,90	190,90
Março	190,90	190,90
Abril	189,90	189,90
Maio	188,90	188,90
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,30	208,50
Março	208,30	208,50
Abril	205,10	205,10
Maio	205,90	206,20
Julho	207,00	207,40
Setembro	207,90	208,20
Dezembro	207,90	208,20
Vendas	—	250
Mercado	Firme	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,30	208,40
Março	208,20	208,30
Abril	205,50	205,50
Maio	205,90	206,00
Julho	207,00	207,30
Setembro	207,80	208,00
Dezembro	207,80	208,00
Vendas	1.500	500
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,50
Tipo 4 Duro	194,50
Tipo 5 sem discrição	185,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 12.

Passagens:	
Dia 12	—
No mês até o dia 12	48.592
Desde 1.o de julho	4.334.751
Entradas:	
Dia 12	24.927
No mês até o dia 12	220.067
Desde 1.o de julho	7.228.094
Média 12	22.006
Embarques:	
Dia 12	37.090
No mês até o dia 12	195.577
Desde 1.o de julho	7.129.344
Despachos:	
Dia 12	7.793
No mês até o dia 12	192.305
Desde 1.o de julho	7.070.671
Existencia:	
Dia 12	1.583.968

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, **Cr$ 18,38**; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 8.54.88 Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.82.29; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos), 1.33,71; Montevidéu, 8.89,31; Madrid, 1.70,96, Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, 4.36,[illegible].

PREÇO DO OURO — Para compradores **Cr$ 20.81,76** a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.35.33
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	4.91.21

Taxa media da libra no mês de março de: 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com negocios num total de Cr$ ...... 4.462.033,00; em titulos publicos foram negociados 3 grandes lotes em torno de apolices Ferroviarias e Unificadas em cujo setor a contribuição correspondeu com Cr$ .. 4.049.203,00. Quanto aos valores particulares, o movimento deu apenas Cr$ 412 830,00.

Boletim das medidas dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 67-51.

Obrigações	Cr$
"Café", 6% (Cr$ 1.000)	670,00
Apolices	
"Populares" 5%	201,81
"Unificadas", 6%	637,82
"Ferroviarias", 7%	703,75
"Rodoviarias", 7%	770,00
"Uniformizadas", 8%	890,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
1057	Ferroviarias	705,00
50	Idem	715,00
500	Idem	700,00
51	Populares	201,00
100	Idem	202,00
5	Unificadas	650,00
155	Idem	640,00
70	Idem	645,00
2000	Idem	637,00
1500	Idem	638,00
350	Idem	639,00
20	Idem	642,00
34	Municipais 1938	950,00
9	Uniformizadas	895,00
84	Rodoviarias	770,00
18	Minas serie A	164,00
2	Idem B	145,00
	Obrig. Fed. Guerra:	
37	Estado Café	670,00
1	Idem (200,00)	134,00
50	1.000,00	734,00
107	1.000,00	724,00
37	500,00	360,00
11	200,00	143,00
123	100,00	71,50
9	Letras Perf. 1913	88,00
	Ações:	
174	Cia. Paul. nom	160,00
2406	Cia. S. P. Alp. pt.	158,00
59	Cia. P. F. Luz pt.	200,00
2150	Cia. Be-Ge S. A. Ind. Com. 30% valor nom. 200,00	60,00
1000	Cia. Nac. Fer. Puro	20,00
464	Carb. Cambuy	140,00
103	Bco. Comercial	435,00
20	Bco. Ind. c/ 50%	210,00
40	Bco. Bras. Desc.	300,00
5	Bco. Industrial	220,00
5	B. Sul-Americano	210,00
	Debentures:	
3	Cia F. L. M. Mirim	7.000,00
125	Cia. Mogiana	135,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 12:

Obrig.:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.660,00	3.630,00
1.000,00	726,00	724,00
500,00	363,00	360,00
200,00	—	143,00
100,00	—	71,50
Apolices:		
Federais nom.	—	600,00
Fed. nom.	726,004	—
Obrigações:		
Estado, Café	680,00	670,00
Est., 1922	—	—
Populares	205,00	202,00
Rodov.	—	730,00
Rodov.	—	740,00
Unif., nom.	—	730,00
Unificadas	643,00	640,00
Ferrov.	715,00	705,00
Espir. Santo	—	435,00
M. G. "A"	—	164,00
M. G. "B"	—	142,00
M. G. "C"	—	142,00
Paraná, 1934	—	150,00
Municipais:		
"1929"	960,00	—
"1931"	1.000,00	—
"1933"	960,00	—
"1937"	960,00	—
"1938"	960,00	—
"1942"	960,00	—
LETRAS		
Capital, 1933	90,00	85,00
BANCOS		
America	—	300,00
Bras. Desc.	—	300,00
Bras. p/Am. do Sul	—	235,00
Cent. Credito	—	213,00
Cent. S. P.	—	205,00
Com. do Est.	480,00	435,00
C. Ind., int.	—	400,00
Idem c/ 75%	—	400,00
Cruz. do Sul	—	390,00
Itau' c/ 80%	—	169,00
Ind. de S. P.	—	200,00
Mor. Salles	—	200,00
Noroeste S. P.	—	750,00
Pal. Comerc.	—	200,00
S. Paulo	—	320,00
Sul A. Brasil	230,00	205,00
Idem, c/ 50%	—	100,00
Nac. Imob.	—	215,00
Ban. Comer.	230,00	210,00
V. do Paraiba	—	230,00
F. Munhoz	—	200,00
COMPANHIAS		
Ind. Brasil. Meias, cr.	—	650,00
M. Santista	—	180,00
Paul. Est. F. nom.	165,00	161,00
S. Paulo Alpargatas p.	—	155,00
DEBENTURES		
M. Est. Ferro	—	132,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com negocios de 20.500 arrobas, tendo as cotações acusado alta de 12,00 em março; 8,50 em julho, 4,50 em outubro; 6,00 em dezembro; 5,00 em janeiro; 2,00 em março. No disponivel o mercado fechou calmo sem modificação de preços. Em Nova York o termo fechou com alta de 2 a 6 e baixa parcial de 2 pontos.

— A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York o telegrama seguinte: "Remoção antecipada Mac Arthur criou um mercado frouxo aqui e em Londres, pode significar negociações posteriores apaziguamento. Coberturas locais. Clemson College afirma sovrevivencia do "Weevil" igual media ultimos 14 anos. Ha indicações de acordo para a greve do sul. Preços dos tecidos mais fracos, porém, as fabricas predizem 3 meses de indecisão devido altas disponibilidades.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Maio	384,00	392,00
Julho	377,50	381,00
Outubro	370,00	372,50
Dezembro	372,00	374,00
Janeiro	368,00	369,00
Março	366,00	364,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	7.000
1.a intermediaria	5.500
2.a intermediaria	9.500
Fechamento	6.500
Total do di	28.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3/4	Nom.
4	399,00
4/5	389,00
5	380,00
5/6	371,00
6	364,00
6/7	359,00
7	356,00
8	352,00
9	348,00

Mercado, calmo. Preços inalterados.

NOTA: — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de Abril a Junho.

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
34-36	485,00		485,00
SERTÃO Fibras			
32/34	455,00	465,00	465,00
30/32	455,00	460,00	460,00
MATAS Fibras			
26-28	455,00		455,00

(x) Tipo 3 e 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 10-4-951

	Estoque atual
Alg. em pluma	6.443.121
Linter	703.180
Açucar	495.898
Alfafa	40.000
Amendoim	715.758
Arroz benef.	3.669.998
Café	2.212.880
Far. de mandioca	25.140
Farinha de raspa de mandioca	—
Idem de trigo	159.085
Feijão	13.008.049
Mamona	811.847
Meio arroz	78.120
Milho	3.317.040
Oleo de car. de alg.	
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

SÃO PAULO

Nos cereais o mercado trabalhou calmo, não acusando modificação digna de registro.

ALFAFA

Quilo

	Com.	Vend
Do Estado, sup.	1,40	1,45
Idem, boa	1,35	1,40

Mercado — Firme.

ALHO

Quilo

Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	12,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	75,00	78,00
Superior	73,00	75,00
Bom	70,00	72,50

Mercado — Calmo.

ARROZ

60 quilos

Amarelão extra	255,00	260,00
Idem, especial	215,00	220,00
Idem, superior	200,00	210,00
Agulha, extra	não houve	neg.
Idem, especial	190,00	200,00
Idem, superior	175,00	185,00
3/4 de arroz	— 120,00	—
1/2 arroz	— 100,00	—

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	—	—
Do Paraná latas De 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 kls.	—	960,00
Do R. G. Sul, pacotes 1 kg.	—	930,00
Idem em latas de 2 kls.	—	980,00
Idem, em latas de 20 kls.	—	970,00

Mercado: — Firme.

BATATAS AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	250/60	270,00
Idem de 1.a	210/30	230,00
Idem de 2.a	160/70	180,00
Idem de 3.a	90/100	110,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Est. de 1.a (Pera)	Nominal	
Idem, 2.a (Canaria..	Nominal	
Do R. G. Sul, de 1.a (Pera)	150/60	170,00

Mercado Frouxo.

ERVILHA

60 kls. (Nova)

Branca sup. Redonda	300,00	320,00
Idem, boa	280,00	290,00

Mercado: Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do Est., branca	75/76	78,00
Idem, torrada	85/86	90,00
Do R. G. do Sul, branca	77/78	80,00
Idem, torrada	[illegible]/83	90,00

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	182,00
Mista (5% de raspa de mandioca)	178,90

MAMONA

(Quilo)

Ensac. (sac. usada)	5,00	5,20
Posto Santos (Docas):		
Desensacada	4,80	4,90

Mercado Calmo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 12 (News Press) — O presidente da Republica assinou decreto revogando o decreto .. 29.048 de 18 de dezembro de 1950, que fixou normas para o financiamento das despesas da Central do Brasil e recomendando aos Ministerios da Viação e Fazenda procederem a um estudo em conjunto de um plano de liquidação dos debitos da referida estrada e para o reequipamento e melhoria das condições atuais daquela ferrovia.

* * *

RIO, 12 (News) — O Tribunal de Contas da União resolveu conceder 30 dias ao ex-presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, sr. Milton Soares Santana, para justificar o emprego dado à importancia de 10 milhões de cruzeiros, ou entrar com a mesma para os cofres do instituto.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal informou que a temporada lirica deste ano estará a cargo de companhia nacional, com elementos de primeira ordem.

* * *

NATAL, 12 (Asapress) — Encontram-se nesta capital representantes de delegações de varios Estados, que participaram dos trabalhos da Reunião Algodoeira do Nordeste, levados a efeitos em Recife. Tais delegados seguirão para Campina Grande, onde será encerrado o importante certame, com o comparecimento dos ministros da Agricultura e da Fazenda, srs. João Cleofas e Horacio Lafer, respectivamente.

POLITICA NACIONAL

RIO, 12 ("Correio") — O sr. Hugo Carneiro e o seu partido impetraram um mandado de segurança contra o ato do T.R.E. do D.F. que anulou o seu diploma de deputado federal, invocando o art. 882, n.o 1 do Codigo do Processo Civil, e o art. 166 do Codigo Eleitoral, para inquinar de ilegal aquela decisão. Em seu parecer, porem, o procurador geral da Republica, sr. Plinio Travassos, opinou pela denegação da segurança impetrada, tendo em vista que a decisão do T.S.E., de conformidade com o art. 120 da Constituição Federal é irrecorrivel, sendo portanto desnecessario para a sua execução que o acordão que cassou o diploma do sr. Hugo Carneiro transitasse em julgado, acentuando ainda que o art. 166 do Codigo Eleitoral invocado, refere-se tão somente aos acordãos dos tribunais regionais.

O T.S.E. NÃO TOMOU CONHECIMENTO

RIO, 12 ("Correio") — O T. S. E. não tomou conhecimento do recurso interposto pelo sr. Luiz Milton Prates, candidato a deputado federal pelo P.S.D. de Minas Gerais, o qual não se conformando com a sua classificação como suplente solicitava fossem recontados os votos dos candidatos Paulo Chagas, Clemente Medrado, Rodrigues Seabra, João Camilo e dele proprio, constante do mapa oficial do T.R. naquele Estado.

NOVOS ESTATUTOS DO P.T.B.

RIO, 12 (Asapress) — Sob a presidencia do sr Danton Coelho, reuniu-se hoje, a Comissão Executiva Nacional do P.T.B

Durante a reunião foram debatidas as providencias necessarias que deverão serem postas em pratica, durante a realização da Convenção Nacional do Partido, a fim de atender as exigencias do artigo 200 do Codigo Eleitoral.

Está sendo elaborado tambem, um projeto dos novos estatutos, tendo sido designado para organizar esse trabalho, o deputado Andrade Figueira do P.T.B. paulista, que logo após concluido será marcada a data da Convenção Nacional do Partido.

PREFEITO DO D. F.

RIO, 12 (New Press) — O nome do ex-prefeito de Porto Alegre sr. Pedro Moacir, está sendo focalizado para dois importantes cargos. Segundo se informa, seria nomeado ou prefeito do Distrito Federal ou embaixador do Brasil no Uruguai... .. .. ..

:o:

PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO SOBRE A REGULAMENTAÇAO DO JOGO

RIO, 12 ("Correio") — A impossibilidade de combater o jogo com a agravante da desmoralização da ação policial motivou a iniciativa de dois deputados federais de provocar o pronunciamento do Congresso sobre o assunto da regulamentação. Por coincidencia esses dois deputados são do P.S.D., do proprio partido que apoia decididamente o governo; srs. Moura Brasil e José Pedroso. Mas, comenta a reportagem politica de um jornal da cidade — a verdade é que nem o governo nem as classes conservadoras, nem o clero e nem as classes armadas estão interessadas na vitoria do referido projeto de regulamentação do jogo. De sorte que — concluiu ele — o assunto ficará limitado ao discernimento dos proprios partidos politicos segundo desejo do presidente Vargas que não se mostra disposto a se imiscuir na questão. E como alguns governos estaduais se inclinam pela formula da regulamentação como motivo de turismo, a tese da assistencia social com a arrecadação dos impostos sobre o jogo ganha um aliado de respeitavel força. E a luta vai travar-se nesse desencontro de opiniões realmente interessantes para a curiosidade da opinião publica.

:o:

EM MONTE AZUL

DOIS MIL FLAGELADOS AGUARDAM TRANSPORTE PARA SÃO PAULO

COMPOSIÇÃO ESPECIAL DA CENTRAL PARA TRANSPORTÁ-LOS

BELEM, 12 (ASAPRESS) — Devido a torrencial chuva que desabou sobre esta capital, ruiu uma casa na av. Gentil Bitencourt, não se registrando danos pessoais.

* * *

RIO, 12 (ASAPRESS) — Foram examinados pela Comissão de Poligono das Secas varios problemas relacionados com os metodos de trabalho a serem adotados. Ficou estabelecido, tambem, que se convidasse o sr. Vinicius Berredo, inspetor federal do D. N. O. C. S., para que exponha o andamento das medidas adotadas pelos governos da zona flagelada.

* * *

BELO HORIZONTE, 12 (ASAPRESS) — Cerca de 2.000 flagelados nordestinos estão concentrados na cidade mineira de Monte Azul, a espera de transporte para São Paulo e Paraná, para onde se dirigiam. Os retirantes estão na mais completa miseria, temendo as autoridades a perturbação da ordem em Monte Azul, cuja guarnição policial já foi reforçada.

O governo mineiro solicitou da Central do Brasil que organize uma composição especial a fim de levar os retirantes para seus destinos.

* * *

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Informa-se que novas concentrações de retirantes estão se formando no interior da Paraiba.

Sabe-se que em Pombal estão mais de 1.000 flagelados à espera de qualquer meio para abandonar a região à procura de lugares melhores; em Catolé Rocha, cerca de 2.000; em Brejo da Cruz, mais de 1.000 e em Tapercá cerca de 1.500. Esses numeros vão crescendo à medida que vão chegando novas vitimas da seca, à procura da região vizinha dos açudes de Pilões, São Gonçalo, Curema e Ramal de Patos-Pianco.

Fechado mais um casino clandestino

RIO, 12 (News Press) — Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões varejou o segundo andar da travessa do Ouvidor, 26, onde segundo denuncias recebidas funcionava um casino perigoso e clandestino. No local a policia encontrou cerca de dez pessoas jogando, 3 baralhos, e quase 50 mil cruzeiros em dinheiro. Os contraventores foram presos e o casino desfeito.

Maior quota de folhas de Flandres

RIO, 12 (Asapress) — O governo brasileiro dirigiu-se ao dos Estados Unidos solicitando seja concedida uma quota maior de folha de Flandres, a fim de atenuar a crise do produto em nosso pais, a qual está afetando sériamente a industria de produtos enlatados, tornando-os mais caros para o consumidor.

Satisfeito o sr. Cesar Lattes

RIO, 12 (Asapress) — O cientista Cesar Lattes, depois da exposição que fez na Câmara dos Deputados, declarou aos jornalistas o seguinte: "Estou satisfeito, como brasileiro pesquisador. A nação, por seus representantes e seus governos, começa a compreender a importancia das pesquisas nucleares e a apoia-las".

No Rio o representante da Federação do Comercio de Café da França

RIO, 12 (Asapress) — Deu entrada na Guanabara o navio francês "Lavoisier", trazendo dezenas de passageiros para esta capital. Viajou a seu bordo o sr J Rioux, representante da Federação Nacional do Comercio do Café, na França. Ouvido pela reportagem informou que vem ao Brasil a fim de tomar contato com firmas exportadoras de café e com entidades interessadas no assunto, devendo demorar-se aqui cerca de 18 dias. Apresentará planos de sua organização que é em linhas gerais criar na França uma bolsa de café, a primeira a ser criada na Europa, que será de importancia vital para o movimento importador do seu país. Disse ainda que o Brasil exportará para a França dois milhões e quinhentos mil sacas de café por ano.

Aguarda aposentadoria o ministro Laudo de Camargo

RIO, 12 (News Press) — O ministro Laudo de Camargo, atual presidente do Supremo Tribunal Federal, oficiou ao ministro da Justiça, comunicando que no proximo dia 17 atingirá a idade limite, e assim aguarda sua aposentadoria

NA CAMARA FEDERAL

Pedida pelo presidente da Republica a encampação, pelo Tesouro, de diversas emissões

Apresentada à Casa a mensagem consubstanciando o anteprojeto — Eleva-se o resgate a mais de nove biliões de cruzeiros

RIO, 12 ("Correio") — O deputado Saturnino Braga continuou, hoje, na Camara, o seu discurso sobre o problema rodoviario brasileiro, combatendo, em meio à sua oração, a cobrança do pedagio, e defendendo a necessidade do fortalecimento do fundo ferroviario.

O orador seguinte, sr. Dario de Barros, levantou uma questão de ordem visando saber e os requerimentos para a constituição de comissões especiais poderiam ser feitos pelos deputados ou se era inicativa da competencia da mesa. Desejava o sr. Dario de Barros requerer a nomeação de comissão para investigar, em todo o territorio nacional, as origens do alto custo da vida. O presidente, resolvendo a questão disse que o deputado poderia encaminhar projeto à mesa subscrito por 50 ou mais deputados, nos termos do regimento.

Em seguida, depois de o sr. Mauricio Joppert ter reclamado contra a revisão do "Diario do Congresso", que muita vez modifica inteiramente os discursos porferidos pelos parlamentares. Ocupou a tribuna, estreiando, aliás, o deputado socialista sergipano Orlando Dantas ,que disse da posição de seu partido em face do atual governo, posição esta fixada anteriormente à eleição do presidente Vargas. Salientou que a eleição do atual presidente da Republica foi um fato novo na democracia brasileira, por isso que o candidato eleito venceu galhardamente os candidatos oficiais. Que a campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas fez que as massas brasileiras se aglutinassem. Ainda assim acha o orador que o povo brasileiro teve à sua primeira derrota, por isso o ministerio que aí está não é o que era de esperar.

Após ter prestado compromisso o deputado Egidio Michaelzen, suplente do sr. João Goulart e ter o sr. Fernando Ferrari em breve alocução salientado que o sr. Brochado da Rocha destruira todos os argumentos do sr. Clovis Pestana, no que se refere à sua afirmação de que o sr Getulio Vargas nada fizera pelo Rio Grande do Sul, tornou à tribuna o deputado Brochado da Rocha, que ratificou suas declarações anteriores a respeito da acertada politica financeira do atual presidente da Republica e salientou que a soluçao aventada pelo governo é a unica capaz de defender o poder aquisitivo brasileiro, concluindo que o sr. Getulio Vargas há de levar adiante essa politica que é a de verdadeiro bene ficio para as populações pobres do Brasil.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Herbert Levi, que louvou o discurso proferido pelo sr. Brochado da Rocha porque este veio elucidar o assunto. Quando fez as suas criticas — disse o deputado bandeirante — fe-lo baseado em dados da mensagem presidencial, que o orador que o antecedera viera esclarecer.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

O deputado Ferraz Egreja, orador seguinte, examinou o problema do fomento à produção que os srs. presidente da Republica e Horacio Lafer afirmam haver. Reclama, entretanto, a falta de instruções por parte do Banco do Brasil e agencias como as de Paraná e São Paulo, no que se refere o aumento das bases para o financiamento do café. Entretanto, outro tratamento está sendo dado a Santos e Paranaguá, que tiveram facilidades quanto ao financiamento.

IMPOSTO DE RENDA

Veio, depois, o sr. Barros de Carvalho, que leu um discurso abordando assuntos relativos ao imposto de renda. Conforme estudos que fez o orador, só o imposto de renda poderá canalizar para os cofres da Nação, ainda neste exercicio, sete bilhões de cruzeiros, com possibilidades para mais no exercicio seguinte.

Discutiu-se o projeto de lei n.o 1.174, que abre o credito de 8.960 cruzeiros ao Poder Judiciario, assim como o projeto que declara de utilidade publica os bens moveis que constituem o asservo da Cia. Imobiliaria de Petropolis. Ambas as proposições tiveram a discussão encerrada.

O ultimo orador da casa foi o deputado Roberto Morena, que tornou ao caso do Congresso Pró-Paz, que se pretendia levar a efeito em Canapolis, em Minas. Atacou as autoridades estaduais, fato que provocou protestos de varios parlamentares.

ENCAMPAÇÕES DAS EMISSÕES

No expediente do dia constou uma mensagem do presidente da Republica encaminhando o seguinte ante-projeto de lei: Art. 1.o — Fica o Tesouro Nacional autorizado a encampar, até a quantia de 9 biliões de cruzeiros, as emissões feitas em diversas datas, por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S.A., na forma do disposto no art. 2.o da lei n.o 449, de 14 de junho de 1937, e para a aplicação prevista no art. 6.o da citada lei e do dec. n.o 4.792, de 5 de outubro de 1942.

Art. 2.o — O T.N. ficará exonerado dos pagamentos de igual importancia devidos ao Banco do Brasil S. A. e este, por sua vez, liquidará debitos de identico valor na Carteira de Redescontos, provenientes do redesconto de titulos e contratos de emprestimos em letras do Tesouro Nacional, sendo que estas ultimas serão entregues dev[illegible]amente quitadas ao Tesouro Nacional.

São as seguintes as cifras devidas pelo Tesouro ao Banco do Brasil:

a) — saldo a liquidar no exercicio de 1946: Cr $1.092.763.696,30. C/Liquidação remanescente do exercicio de 1949: Cr$ 995.088.148,60. Saldo do exercicio de 1950: — Cr$ 42.372.409,30. Letras do Tesouro Nacional venciveis a 2 de maio de 1951: Cr$ 2.000.000.000,00. — Total: Cr$ 4.130.224.25[illegible],20.

b) — Resgat de titulos da divida externa. — Resgate dos emprestimos franceses do total de Cr$ 2.297.148.000,00. Resgate de titulos em libras cancelados em 1949: £16.164.427 = 13-06 — Cr$ ..... 1.219.470.286,90.

Resgate especial em 1950. — £19.609.806 = [illegible]-06 — Cr$ ..... 1.027.867.603,10.

Juros dos dois emprestimos: — Cr$ 101.884.055,70.

Outras responsabilidades do Tesouro Nacional. — Despesas de encampação de estradas de ferro e de creditos para equipamentos de estradas e compras de navios para o Loid Brasileiro.

Cia Ferroviaria São Paulo-Paraná. — Principal e juros Cr$ ... 88.125.600,30.

Estrada de Ferro Santos-Jundiai — Principal e juros Cr$ .. 159.398.431,70.

Loid Brasileiro — Promissorias vencidas: Cr $208.390.512,50.

Leopoldina Railway — Cr$ . . 40.614.799,70.

Great Wester — Principal e juros — Cr$ 4.254.252,60.

Loid Brasileiro — Juros — Cr$ 9.223.448,80.

State of Bahia Shouthern Esetrn Railway Co. — Juros — Cr$ 45.030.056,90 — Total: — Cr$ 55.037.102,50.

Diversas contas devedoras — C/ Compra de carvão: Cr$ 3.793.747,40.

C/de saldo de 12.820 toneladas de farinha de trigo argentina: Cr$ 1.336.821,20.

C/serviço de abastecimento de banha: Cr$ 9.145.253,00.

C/serviço de abastecimento de carne: Cr$ 5.420.961,00

C/trigo uruguaio — acôrdo de compensação firmado em 18 de abril de 1949: Cr$ 100.497,00.

Leopoldina Railway — C/carvão: Cr$ 7.233.337,20.

Saldo da conta "Resultados de ententes" provenientes de prejuizos apurados nos balanços de cambio:

Saldo da conta "Resultados pendentes' provenientes de prejuizos apurados nos balanços de cambio — encampação da rêde ferroviaria concedida à Leopoldina Railway pela lei n. 1.288, de 20 de dezembro de 1950: Cr$ 818.914.240,00 — Total: Cr$ 9.135.159.200,60

COMISSÃO DE C. E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou o projeto referente à abertura de um credito de 300 milhões de cruzeiros, destinado ao socorro das zonas assoladas pelas secas, no nordeste. Relatou-o o sr. Osvaldo Fonseca, cujo parecer favoravel foi aprovado.

Analisada tambem foi uma indicação do sr. Pedro de Sousa, no senitdo de que se esclarecesse se constitui violação do art. 48, inciso 1.o, letra "b" da Constituição Federal, o fato de um deputado, em pleno exercicio do mandato, tomar posse de cargo publico do qual tenha sido readmitido por expressa disposição da lei. Na qualidade de relator o sr. Afonso Arinos apresentou parecer que foi aprovado, reconhecendo não existir qualquer violação em tais casos

Por fim, foi examinado um projeto que permite a utilização dos atuais titulos eleitorais nas eleições municipais a serem realizadas no corrente ano Relatando essa materia o sr. Antonio Balbino opinou no sentido da validade dos aludidos titulos enquanto os novos não forem emitidos, ponto de vista que a comissão adotou.

FINANÇAS

Na Comissão de Finanças foi discutido o projeto n. 10, de 1951, que modifica os arts. 2.o e 3.o da lei n. 305, de 16-7-48, reguladora da aplicação do artigo 15, §.4.o, da Constituição Federal (cota do imposto de renda destinada aos municipios) Relatou-o o sr. Antonio Feliciano cujo parecer favoravel com emendas porém foi aprovado.

Homenageada pela Cruz Vermelha Brasileira a sra. Carmelita Garcez

A cerimonia de ontem, na séde da prestigiosa entidade — Discurso do sr. Francisco Pati e da sra. Antonieta Ferraz Diniz



Na foto, as exmas. sras. Carmelita Garcez e Eucaris Salzano, ao lado de diretores e diretoras da Cruz Vermelha Brasileira, no momento em que discursava o sr. Francisco Pati, que se vê à esquerda.

Ontem, às 16 horas, a Cruz Vermelha Brasileira, secção de S. Paulo, prestou homenagem às exmas. sras. Carmelita Garcez, esposa do engenheiro Lucas Nogueira Garcez e Eucaris Salzano, esposa do sr. Erlindo Salzano Estavam presentes secretarios de Estado, altas autoridades estaduais, municipais, representante do general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, representante da Associação do Escudo Vermelho de David, figuras do corpo consular de São Paulo, diretores do Rotary Clube, todo o conselho deliberativo da Cruz Vermelha Brasileira, as sras.: Isabel Gomes, Cibelia Vicente de Azevedo, Ernestina Lara Campos, Antonieta Ferraz Diniz, Celia Carvalho, Silvia Serpa, Madalena Pimentel, Balbina Correia, Celia Aires Monteiro, Maria Ciacia, Maria Hipolito, Berta Fonseca e grande numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Um magnifico "show", composto de numeros de canto orfeonico pelo Coral Paulistano, de piano e de "balet" pelas alunas de Halina Biermacha, completaram o programa de homenagem à primeira dama paulista.

SAUDAÇÃO DO SR. FRANCISCO PATI

Em nome da Cruz Vermelha Brasileira, falou o sr. Francisco Pati, presidente da secção de S. Paulo que, inicialmente, disse que era duplo o significado a visita das sras. Carmelita Garcez, esposa do governador e da sra. Eucaris Salzano, esposa do vice-governador, visita essa que deveria ser registrada nos anais da Cruz Vermelha Brasileira. Textualmente, disse o dr. Francisco Pati: "Em segundo lugar, eu deveria ter escrito o meu discurso de hoje por um motivo de vaidade pessoal, porque, como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, me coube a honra muito alta de saudar a primeira dama paulista, a esposa do jovem governador do Estado, engenheiro Lucas Nogueira Garcez que, em tão pouco tempo, soube conquistar não só a simpatia como a confiança da coletividade bandeirante."

Continuou o sr. Francisco Pati: "Sra. Carmelita Garcez: pelos seus altos dotes espirituais, com certeza mil e uma visitas serão feitas a entidades iguais à Cruz Vermelha Brasileira. No entanto, em nenhuma instituição de benemerencia sentir-se-á tão emocionada como na Cruz Vermelha Brasileira, cujo exito se deve ao milagre conseguido pela mulher paulista. A sra. se encontra na secção de costura da Cruz Vermelha à cuja testa se encontra a sra. Antonieta Ferraz Diniz, cuja atividade é digna de toda a admiração dos paulistas."

A cerimonia foi encerrada com breve oração da sra. Antonieta Ferraz Diniz, diretora da secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, que agradeceu a visita da sra. Carmelita Garcez, ao mesmo tempo que expressava a sua esperança de que conseguiria apoio da primeira dama paulista e do governador do Estado às campanhas da entidade.

Será instalada em Capuava uma refinaria de petroelo

RIO, 12 ("Correio") — Foi assinado, hoje, o contrato entre a Refinaria e Exploração de Petroleo União S|A. e a Hidrocarbon Research Incorporeted para a instalação da refinaria de Capuava, no Estado de São Paulo.

Como representantes da firma brasileira assinaram os srs. Alberto Soares Sampaio e seu irmão Bento Soares Sampaio, e pela firma instaladora o sr. Edwin Layang. A citada refinaria de petroleo terá a produção inicial de 20 mil barris diarios e o seu capital será constituido em 50 por cento por ações populares a serem lançadas pelos banqueiros paulistas Rocho Loureiro e Cia.. Assinala a noticia a respeito que essas ações serão vendidas de preferencia na zona economica em que irá operar a refinaria, compreendendo o Estado de São Paulo, o norte do Pará, o sul e o triangulo de Minas Gerais.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Problemas da eleição suplementar

HIPOTESES QUE SURGEM

Um dos candidatos que disputou o pleito de 3 de outubro ultimo interpôs diversos recursos ao Tribunal Regional Eleitoral e tambem ao Superior. Tais recursos, como envolviam questões das mais delicadas impediram, antes do julgamento dos mesmos, que o Tribunal Regional marcasse as eleições suplementares em 12 secções que tiveram outras tantas urnas anuladas. Pronunciando-se ha pouco, o Superior Tribunal Eleitoral, sobre a materia que fôra submetida à sua consideração, póde o Regional marcar aquelas eleições para o dia 6 de maio proximo, e que cairá em um domingo.

Irão votar nas suplementares 2.371 eleitores, que poderão, como resultante de uma simpatia pessoal ou de um trabalho eficiente dos candidatos, alterar bastante o panorama politico, particularmente, do Plenário da Assembléia.

O primeiro suplente do P.S.P., sr. Luciano Nogueira Filho, no momento em exercicio dada a licença do sr. Lino de Matos, está com uma diferença de apenas 26 votos do ultimo colocado na legenda que é a sra. Tereza Delta.

Detalhes curiosos, entretanto, surgem com relação à bancada do P.T.B. O ultimo colocado na legenda petebista é o sr. Nelson Fernandes, que tem, sobre o primeiro suplente, sr. Juarez Guizard, a maioria de apenas 29 votos.

Grande tem sido o trabalho da ala petebista que segue a orientação da Comissão de Reestruturação, para que o sr. Guizard consiga o numero de votos suficiente para deslocar o sr. Nelson Fernandes. Caso isso ocorra a bancada petebista, hoje dividida em duas alas, com seis deputados de cada lado, penderá, pois conseguirá maioria, para a Comissão de Reestruturação. Ocorre, ainda, que na hipotese do sr. Nelson Fernandes ser deslocado de sua posição, implicitamente perderá a vice-presidencia da Assembléia, segundo uns, ou ficará na contingencia de renunciar àquele posto, segundo outros.

Por sua vez, o P.D.C. necessita de apenas 164 votos para eleger um deputado federal, que iria deslocar um deputado do P.S.D., no caso o sr. Marino Machado de Oliveira, que passaria a ser apenas primeiro ou segundo suplente. Dizemos primeiro ou segundo porque tanto o atual primeiro suplente, sr. Plinio Cavalcanti como o segundo, sr. Cirilo Junior, estão grandemente interessados no pleito suplementar de 6 de maio.

No P.T.N. tudo dependendo, naturalmente, do trablaho que os candidatos desenvolvem, pode ocorrer alteração, pois o primeiro suplente sr. Aldo Lupo está distanciado do ultimo colocado na legenda por apenas 23 votos.

São os aspectos que oferece, agora, o pleito suplementar marcado pelo Tribunal Regional Eleitoral, e que estava sendo ansiosamente esperado pelas diversas correntes politicas do Estado.

Os interessados diretos nos trabalhos referentes queias eleições desenvolvem a maior atividade possivel e todos eles confiam no resultado de seus esforços.

VISITA

Conforme noticiamos oportunamente, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez visitará, hoje, oficialmente, a séde do Partido Social Democratico com o objetivo de agradecer a colaboração que esse Partido tem dispensado à sua administração. O chefe do Executivo paulista será saudado pelo presidente da Comissão Executiva, sr. Cirilo Junior.

LIDER E COMISSÕES

A Mesa da Assembléia, praticamente, já aceitou a indicação feita pela Comissão de Reestruturação do P.T.B. do novo lider da bancada. Quanto às comissões permanentes não haverá nenhuma alteração, de vez que os deputados são indicados por uma sessão legislativa. A indicação foi feita quando representava, segundo o pronunciamento da justiça eleitoral, em São Paulo, o P.T.B., o Diretorio Estadual presidido pelo sr. Newton Santos e lider da bancada o sr. Cassio Ciampolini.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

Chegou ontem a esta capital o sr. Odilon Braga, presidente da Comissão Executiva Nacional da U.D.N. Admitia-se que essa viagem do destacado procer udenista prendia-se a um possivel entendimento entre as duas alas em que se divide a secção paulista do Partido para um acordo. Interpelado a esse respeito declarou o sr. Odilon Braga:

— "Pode declarar que não vim a São Paulo com esse objetivo. A pacificação, sem duvida, seria a solução desejada e, se houver oportunidade de tratar do assunto não deixarei, naturalmente, de prestar com grande satisfação, a colaboração que puder oferecer. Minha missão em São Paulo prende-se a entendimentos que desejo ter com a Comissão Executiva Estadual em torno da proxima realização da Convenção Nacional da U.D.N. e traçar a orientação que deverá ser dada a essa importante reunião".

Importante circular do diretor da EFCB

O tte. cel. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigiu a 11 do corrente aos orgãos interessados daquela ferrovia a seguinte circular telegrafica:

"Em virtude de e dificuldades apresentadas pela estrada de ferro Santos-Jundiaí a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para entregar vagões à Central em regime de intercambio, em face da impossibilidade de acelerar a circulação de vagões aquela Estrada em virtude do sistema de freios e engates que ainda adotam, diferentes dos da Central, fica suspenso até segunda ordem o recebimento de vagões de propriedade de daquelas Estradas, exceto quando carregados de gado, carne, papel de imprensa bem como entrega de nossos vagões nesse mesmo regime".

Furtou 500 galinhas, uma por uma

NITEROI, 12 (Asapress) — A policia prendeu o individuo Helio Sanches, autor do furto de 500 galinhas de diversos galinheiros da capital fluminense. Helio passava no Mercado Municipal por grande criador, embora um pouco careiro, pois vendia fora da tabela. As aves, porém, eram escolhidas "a dedo", de modo que alcançavam sempre bons preços.

Ensino da taquigrafia, em carater experimental, nos ginasios estaduais da capital

A fim de agradecer a escolha do seu nome para paraninfo dos alunos de 1950, da Associação Taquigrafica Paulista, visitou a séde dessa instituição de utilidade publica, anteontem, o prof. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação.

O prof. Erasmo de Freitas Nuzzi, diretor-geral da ATP, saudando o ilustre visitante, lembrou que uma das conclusões do I Congresso Brasileiro de Taquigrafia e um dos objetivos da entidade é a inclusão do ensino da taquigrafia no curso secundario, fazendo um apelo ao titular da pasta da Educação no sentido de que tornasse realidade esse desiderato da classe taquigrafica.

Em resposta, o prof. Juvenal Lino de Matos assegurou sua simpatia à sugestão, declarando que a medida irá ser posta em pratica, em carater experimental e facultativo, em alguns ginasio estaduais da capital. Caso os resultados obtidos sejam favoraveis, a Secretaria da Educação dará o seu apoio a uma campanha visando a inclusão do ensino taquigrafico, em carater obrigatorio, no programa do curso secundario.

Tarde Feminina

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará no dia 17, às 17 horas, em sua sede, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma Tarde Feminina subordinada ao seguinte programa:

"O ideal feminino no tempo de Dante", palestra a cargo do prof. Edoardo Bizzarri; debate livre sobre o tema: "A educação da mulher".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

COBRANÇAS DE PASSAGENS POR SECÇÃO NOS CARROS DA C.M.T.C.

A proposito da sugestão apresentada pela C.M.T.C. no sentido de majoração dos preços das passagens nas linhas de onibus mais extensas, tais como as da Penha, Aeroporto, Santo Amaro e de outras mais, procurou a reportagem ouvir ontem o prefeito Armando de Arruda Pereira.

De inicio, manifestou-se o chefe do Executivo municipal contrario a qualquer aumento no preço das passagens desses coletivos por achar, no momento, anti popular a medida.

Todavia, ponderou que, em sua opinião, o sistema de cobranças por secção nos bondes seria mais eficiente e interessante para essa organização de transportes coletivos e para o povo, pois conseguir-se-iam meios para melhorar os seus serviços.

* * *

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem na tarde de ontem, ocorrerá a 22 do corrente a instalação do primeiro Posto de Serviço de Pronto Socorro Municipal.

De acordo com os planos de instalação desse serviço de assistencia medica de urgencia, serão postos de inicio à sua disposição, pelo menos 10 ambulancias.

* * *

O prefeito Armando de Arruda Pereira assinou na tarde de ontem dois decretos: o primeiro, de n.o 1.329, dispondo sobre o plano de nivelamento da rua Paulo Setubal, no trecho compreendido entre a avenida Cruzeiro do Sul e rua Voluntarios da Patria; e o segundo, de no. 1328, declarando de utilidade publica uma área de terreno situada à rua Consolação, esquina da rua Mathias Aires, a fim de executar os melhoramentos aprovados pelo decreto n.o 950.

COMERCIANTE PRESO EM FLAGRANTE POR INFRAÇÃO A TABELAS DA C.E.P.

Padaria interditada — Balanças viciadas — Atividades dos "comandos" fiscalizadores

Prosseguindo na sua campanha de combate aos exploradores da economia popular, os comandos unificados da C.E.P., Saude Publica e Pesos e Medidas autuaram ontem varios comerciantes, tendo sido preso em flagrante o feirante Rolando Luciano Salzano, na feira-livre de Vila Mazzei, quando vendia por Cr$ 10,00 um quilo de figado, quando a tabela determina Cr$ 8,00. O transgressor, depois de ouvido na Delegacia de Ordem Economica, foi encaminhado à Casa de Detenção.

PADARIA INTERDITADA

Por outro lado, foi interditada em Vila Mazzei, à av. Mazzei, 269, a padaria, bar e confeitaria de propriedade de Antonio Manoel da Silva, uma vez que imperava no estabelecimento a mais completa falta de asseio e higiene. Do mesmo modo, foi interditada a venda do "cafezinho" e inutilizados 2 sacos de farinha de pão estragada, grande quantidade de doces e pães velhos, que se destinavam a nova manipulação para distribuição aos consumidores.

Na av. Pompeia, foram inutilizados 31 sacos de farinha de trigo deteriorada, necontrados no deposito da Padaria Paramount, à av. Pompeia, 762, sendo os responsaveis, proprietarios da firma Lourenço & Barros, devidamente autuados.

FRAUDE EM BALANÇAS

Pelos fiscais do Serviço de Aferição de Pesos e Medidas, da Prefeitura Municipal, integrante dos comandos, foram autuados os seguintes comerciantes, por possuirem balanças viciadas: Margarida Duran Dias, feira-livre de Vila Pompeia; Laurindo Sarto, feira-livre da Moóca; Pedro Francisco Riso, proprietario do açougue sito à rua Paes de Barros, 133; Tomaz Garcia Sanches, Luiz dos Santos, Francisco Almeida Poso, Ana Carolina e Antonio Raul Pinto de Barros, todos feirantes.

TRANSGRESSÃO A TABELAS DE PREÇOS

Por infração a tabelas de preços da C. E. P., foram autuados os seguintes negociantes: Bar e Café Brasil, rua da Moóca, .. 2553; Benedito do Nascimento, feirante; Delfin de Carvalho, Panificadora Paes de Barros, rua da Moóca, 2557; Antonio Fernandes Ramirez, feirante; Giovani D'Elia, feirante; Joaquim Saraiva, feirante; J. F. Silvestre, rua Ribeiro de Barros, 403; Elizabertor Ardito, feirante; Guimar de Jesus, feirante; Fukue Nkazone, feirante; J. Araujo Pinto, Importadora S. A.: Adão M. Pinheiro, rua Frei Gaspar, 684; G. Esteves, rua Ministro Ferreira Alves, 25; I. de Almeida, rua Diana, 677; A. Afonso, Mercearia Sta. Cecilia, largo Sta. Cecilia, 74; Afonso Paulilo, av. Cidade Jardim, 53; Donato de Bonis Irmãos, av. Cidade Jardim, 56; Luiz Giorfi, Acougue Iguatemi, rua Iguatemi, 605; Lazarespi Moreira, rua da Ponte, 142; Irmãos Nieri Ltda., rua da Ponte, 202; Manoel dos Santos, A Feira das Nações, rua Barão de Itapetininga, 14 e Reinaldo Teixeira, Mercadinho da 4.a Parada.

Tentaram depredar o ambulatorio do IAPETEC

RIO, 12 (Asapress) — Familias de doentes filiados ao IAPETC, cansados de esperar socorros medicos, tentaram ontem depredar o ambulatorio desse Instituto, situado à avenida Venezuela.

A policia teve que agir rapidamente a fim de evitar a consumação do depredamento. Verificou-se que os exaltados responsaveis pelo atentado eram doentes que esperavam nas filas a 5 ou 6 horas, que muitas vezes não eram atendidos. A falta de medicamentos foi tambem queixada pelas familias dos associados do IAPETC.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Oneiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Aniversario de um poeta

FRANCISCO PATI

Faz anos hoje o poeta do "De Profundis", José Lannes.

A data natalicia coincide este ano com a publicação de uma nova edição do seu ultimo livro, "Candeia". Alem do acontecimento intimo, que tanto regozijo causa à sua familia e aos seus amigos, devemos comemorar, pois, o acontecimento literario, que tanto depõe a favor dos homens de bom gesto. Um livro de versos reeditado é inegavelmente um elogio aos respectivos leitores. Reeditam-se diariamente romances, livros de contos, cronicas de viagem, fantasias. Poesia, não. Poesia só aparece de vez em quando. E isso acontece tanto no Brasil como na Europa. O unico país onde os livros de poesia alcançam varias edições sucessivas é a America do Norte. Nos Estados Unidos vale a pena ser poeta. Tem-se a impressão de que os americanos de hoje querem fazer esquecer a hostilidade dos americanos de ontem em relação ao genio poetico de Edgar Poe!

Os editores franceses Stock, Julliard, Grasset, Correa, Gallimard, Emile-Paul, Pierre Seghers, Mercure de France, só raramente assumem a responsabilidade pela publicação de versos. O sr. Jean Blanzat, diretor de Grasset, declarou a um reporter, em julho do ano passado, que, infelizmente, todo mundo esperava trouxesse a "Libertação" revelações prodigiosas nos dominios da poesia. Como tal milagre não se produziu, os livros de versos cobrem-se de poeira nas estantes das livrarias: "La poésie est devenue une litterature accessoire", isto é, coisa secundaria na vida do homem e das sociedades, coisa sem importancia, talvez passatempo de desocupados... Quem sabe se não se confirmará a profecia do sr. Julio Dantas, segundo a qual o verso, no futuro, será instrumento executado apenas pela mulher?

José Lannes nunca sonhou com a vaidade de ver seus livros transformados em "best-sellers". Estreou em 1914 com uma "plaquette" intitulada "De Profundis". A distribuição foi entre amigos. Era o tempo em que os poetas viviam numa especie de "turris eburnea", fechados a sete chaves, sem nenhum contato com o profano vulgo. No caso do autor do "De Profundis", a torre de marfim não era figura literaria. Possuia-a ele, em verdade, num fundo de quintal da rua Apeninos, lá para os lados da rua Vergueiro. Poucos amigos tinham acesso ao refugio. Seus companheiros eram os classicos greco-romanos, os grandes autores franceses e ingleses, alguns italianos e alemães, Baudelaire, Verlaine, Oscar Wilde, o belga Rodenbach, de "La Jeunesse Blanche", o português Eugenio de Castro.

Quando Dante passava pelas ruas de Florença mulheres e crianças fugiam dele espavoridas, porque ele era o homem que tinha estado no inferno. Lannes, sob as Arcadas, nos cafés da rua Quinze, era apontado como o homem cujo cerebro era "um moinho de louco".

Meu cerebro é um moinho tenebroso
um moinho que gira sem cessar.
Um vento mudo e misterioso
fa-lo girar.

Estivemos reunidos, desde o "De Profundis", através da Faculdade e da vida, por amizade fraternal. A convivencia com os mestres da beleza tornavam-lhe insuportaveis a rua, o café, a praça publica, a escola. Saia frequentemente ao escurecer. Saia com ele. Vinhamos compondo versos, em silencio. Uma noite, chegando ao antigo largo João Mendes, entramos num arremedo de confeitaria ali existente naquela época. Sentamo-nos a uma mesa. José Lannes recitou de um jacto o

"Coração sem amor que à Natureza aflito
imploras um consolo ao teu tedio infinito
e uma restea de sol ao teu gelo polar,

Si ela é Mãe para os mais, também madrasta avara
sempre foi e ha-de ser eternamente para
todos os corações que não sabem amar".

Já em 1914, por ocasião do aparecimento do "De Profundis", foi dificil "classificar" a sua poesia. Parnasiano pela correção da forma e da linguagem era José Lannes, contudo, pela originalidade da imaginação, meio simbolista, meio decadente, com umas pitadas do satanismo de Baudelaire. Esteta acima de tudo, sua sensibilidade era filtrada pela sua cultura literaria e artistica. Não tinha o preciosismo dos decadentes nem era intencionalmente nebuloso como os simbolistas, mas, ao contrario, claro e definitivo, tranquilo e puro, possuidor de tecnica perfeita a serviço de um estilo. Os criticos da época lamentaram a sua tristeza, o seu "casemirismo", não tendo percebido que não era tristeza lamurienta mas tedio e pessimismo.

Do "De Profundis" à "Candeia" a distancia é enorme, quer no tempo, quer na filosofia da vida. Só a tecnica e a lingua permanecem impecaveis.

Autonomia, - aspiração popular

Acha-se franqueado ao povo paulistano, à entrada da galeria "Prestes Maia", na praça do Patriarca, um livro de assinaturas em favor da autonomia do municipio da capital, o primeiro do Estado, um dos mais importantes do Brasil e da America.

O movimento em favor da medida constitucional toma assim uns ares de plebiscito, coisa, aliás, que em nada contraria a essencia do regime. Em outras capitais brasileiras, tambem desejosas de autonomia, já existem em funcionamento "ligas autonomistas". Em São Paulo a campanha foi, desde o inicio, liderada pela propria Camara. Nunca é demais recordar a atitude do sr. Marrey Junior, atual deputado federal por São Paulo, quando presidente do legislativo ou senado da cidade. S. exc. recebeu do presidente Dutra a incumbencia de elaborar um memorial sobre o assunto. Esse memorial foi elaborado em colaboração com a Camara. Esteve em mãos do general. Só faltou o pronunciamento do Conselho de Segurança.

Agora, segundo informam telegramas do Rio, já se acha constituida no Palacio Tiradentes, por designação da Mesa da Camara, a comissão encarregada de opinar sobre o projeto que restabelece a autonomia de São Paulo, de Santos e do Distrito Federal. A ela pertencem um paulista (o sr. Antonio Feliciano), um mineiro (o sr. Afonso Arinos), um gaucho (o sr. Flores da Cunha), um nortista (o sr. Aliomar Baleeiro). Vai caber a essa comissão, tão dignamente constituida, a pesada responsabilidade de opinar sobre um problema que empolga a opinião publica do Brasil. Um problema, afinal das contas, fundamental para o bom funcionamento do regime, visto como a autonomia dos municipios não é principio decorativo.

Na capital da Republica o movimento é tão intenso quanto em São Paulo e Santos.

Nem todo mundo é favoravel à restauração da autonomia nos municipios citados. Aliás, segundo essa corrente, tanto pode falhar o criterio de escolha pelo sr. governador como pelo povo. Um prefeito tem de ser escolhido por alguem. Escolhido pelo povo, por meio do voto, pode não estar à altura da função, pois o voto não é infalivel; escolhido pelo chefe de Estado, pode ser uma revelação, como foi, em 1938, o sr. Prestes Maia. Mas no nosso caso, o que se tem em vista é fazer desaparecer do regime a contradição que o vicia e lhe compromete a existencia e o funcionamento. Não se justifica a coexistencia de camaras eleitas e prefeitos nomeados. Tivemos, na administração anterior, a prova palpavel da incompatibilidade.

São Paulo foi considerada "base de excepcional importancia para a defesa do país" naturalmente por ser o primeiro parque industrial da America do Sul. Suas industrias, seu comercio, seu grau de cultura, sua arquitetura, fazem dela uma das maiores e mais prestigiosas cidades do mundo. Sendo a capital do Estado é logicamente o centro para onde convergem todas as iniciativas, todas as realizações, todas as esperanças. Aqui se encontra a sede do governo. Não só no perimetro urbano propriamente dito como na periferia funcionam fabricas importantes. E' a estação inicial das principais vias de comunicação, etc., etc.

Tudo isso, na era da bomba atomica, não tem significação de especie alguma. O poder de destruição das armas modernas, conforme tantas vezes temos dito, torna bases de excepcional importancia para a defesa de um país todas as suas cidades, vilas, aldeias.

Não ensinaremos o padre-nosso ao vigario. Permitimo-nos, todavia, lembrar a complexidade do problema sob o ponto de vista parlamentar. A noticia relativa à sessão do Congresso Federal, na tarde de terça-feira, informa que existiam sobre o assunto varios projetos arquivados. Se existem projetos, ainda que arquivados, é prova de que já houve solicitação do Conselho. Dizemos isso porque, nos termos do artigo 179 da Constituição Federal, "Os problemas relativos à defesa do país serão estudados pelo Conselho de Segurança Nacional e pelos orgãos especiais das Forças Armadas, incumbidos de prepara-las para a mobilização e as operações militares"

A Constituição, no artigo 180, paragrafo 2.o, diz que a lei (a lei ordinaria, por conseguinte) especificará as zonas indispensaveis à defesa nacional, regulará a sua utilização e assegurará, nas industrias nelas situadas, predominancia de capitais e trabalhadores brasileiros. Se São Paulo perdeu a autonomia isso significa que existe uma lei ordinaria sobre o caso. Essa lei ordinaria tem de ser revogada por outra lei ordinaria, sendo que esta só poderá ser examinada pela Camara dos Deputados depois de ouvido o Conselho, nos termos, aliás, do já citado artigo 179 Se o Conselho indica as cidades-bases militares, deve ele ser ouvido, naturalmente, quando estas cidades querem deixar de ser ou não se consideram bases de excepcional importancia, etc.

A comissão nomeada pela Mesa do Palacio Tiradentes não está à espera dos nossos conselhos para agir com prudencia. E' tão sagrada a nossa causa que urge não deixar ao adversario o mais leve pretexto para propor um adiamento, uma nova oportunidade.

RESPIGOS E RECORTES

EM DEFESA DA PAZ

"O presidente Truman pode ter salvo a paz do mundo — frisa o "Correio da Manhã" — com o seu gesto de coragem que retirou ao general MacArthur o comando supremo das forças das Nações Unidas e do exercito norte-americano no Extremo Oriente.

"O gesto do chefe do governo americano produziu sensação de alivio em todas as capitais ocidentais, que olhavam o referido general, que governava o Japão como substituto do imperador, com suspeição crescente. Os atritos entre ele e a Casa Branca foram numerosos e repetidos. Fiado no apoio com que contava no Congresso, MacArthur nunca escondeu suas divergencias com a politica e a estrategia americana na Asia. Tambem não escondia o desprezo com que via as decisões prudentes das Nações Unidas em Lake Success, no caso da Coréia.

"A sua destituição foi o reconhecimento pelo presidente Truman de que já não era possivel confiar às suas estrelas o destino das tropas americanas e das Nações Unidas que lutam, em defesa da lei internacional, contra as hordas sino-comunistas na peninsula coreana. O general MacArthur não estava mais em condições de apoiar sincera e lealmente a politica de seu governo e das Nações Unidas no Extremo Oriente, declarou Truman na sua mensagem.

"O bravo comandante, pela demorada permanencia em Tokio havia adquirido uma mentalidade regionalista. O centro do mundo tornou-se para ele Tokio, isto é: o local onde exercia sua realeza sem controle. Os problemas da humanidade, sobretudo o principal deles, que é conter a invasão do mundo livre pelo imperialismo russo, só podiam encontrar solução na Ásia, e especialmente nos campos de batalha da Mandchuria, por uma vitoria espetacular do proprio Mac Arthur sobre os exercitos de Mao Tse Tung e provavelmente de Stalin. Esse era o seu plano estrategico Era sobretudo uma obsessão. Sua forte personalidade nunca se conformou com desempenhar no drama mundial papeis de importancia, sim, mas apenas em setores subordinados.

"Na Grã Bretanha, na França, na Italia, em todos os paises que têm soldados na frente coreana, havia as maiores inquietações quanto à sabedoria da ação de MacArthur nos confins asiáticos. Essas inquietações fizeram-se ainda mais vivas ao verificarem todos que as divergencias entre o grande cabo de guerra e o proprio presidente dos Estados Unidos, em vez de atenuar-se ou desaparecer, persistiam e se aprofundavam. Apesar disso, o prestigio de MacArthur parecia inabalavel, mesmo contra a politica manifesta do seu chefe supremo em Washington. Mas afinal era o proprio destino do mundo que estava em jogo. A presença do general à frente das tropas da ONU tornava iminente o perigo de generalização do conflito localizado na Coréia pela Ásia toda e o resto do mundo. Daí as palavras altamente alarmantes, do "speaker" da Casa dos Representantes, no Capitólio, sr. Sam Rayburn. Eram elas uma advertencia do perigo que o mundo estava correndo. O presidente Truman, na hora decisiva, reivindicando as suas tremendas responsabilidades, não hesitou, e fez um gesto em favor da paz, destituindo o herói da Bataan do comando das forças democraticas na Ásia. O mundo ocidental inteiro aplaude a sua decisão — e renova as esperanças de que os esforços de paz terão bom êxito na Coréia".

EXPORTAÇÃO DE EXCEDENTES

"O deputado Daniel Faraco apresentou na Câmara — assinala "O Jornal" — um requerimento de informações ao governo sobre a recente proibição das operações vinculadas. Deseja o referido parlamentar saber se a suspeição do comercio de compensação, ordenada pelo executivo, tem carater definitivo ou transitorio. Esta, sem duvida, é a indagação que fazem todos os interessados no palpitante problema. Como é sabido, a permissão, para as operações vinculadas data do segundo semestre de 1949. Que motivos determinaram a concessão em apreço? Facil será encontra-los ao simples exame da situação economica vigorante naquela época.

"Sérias dificuldades afligiam diversas regiões do país, no que dizia respeito à exportação de seus produtos mais importantes. Essas dificuldades provinham de os altos custos de produção impossibilitarem a colocação desses produtos nos mercados externos na base das taxas cambiais vigentes. Ao mesmo tempo, as restrições de ordem cambial limitavam extraordinariamente a importação de artigos não essenciais, embora esses artigos experimentassem larga procura no mercado interno. O interesse na venda dos excedentes de nossa produção e na compra de produtos, cuja entrada era vedada, esse interesse levou naturalmente o governo a permitir as operações vinculadas, nas quais não eram consideradas as disponibilidades cambiais.

"A troca de mercadorias, concedida nessa base, aumentou continuamente, desde a data da permissão. Admite-se que, no ano passado, cerca de 65% do movimento de compras de cambiais foram devidos às operações vinculadas".

ONIBUS POR SECÇÕES

Ao que se deduz de uma entrevista concedida por alto dirigente da C M T C, é pensamento dessa empresa aumentar os preços das passagens de bondes e onibus em certas linhas que, segundo afirma, estão dando prejuizo O entrevistado chega a citar, como exemplo, as linhas de onibus "Santo Amaro" e "Penha", tidas por ele como "deficitarias", porque o percurso é muito longo e o preço barato em relação à distancia percorrida.

Cabe-nos, com a devida venia, objetar algumas considerações a respeito. Em primeiro lugar, não parece justo que se alegue a longa distancia como fator do "deficit" alegado nas linhas citadas. Justamente por se tratar de linhas extensas, que atravessam varios bairros, o movimento de passageiros que embarcam e desembarcam durante a viagem é bem maior do que o registrado nas demais que servem somente a um bairro; há portanto, arrecadação maior, porquanto o carro fica lotado sempre com as tomadas de lugares em meio do percurso.

Em segundo lugar, não existe esse prejuizo porque outras linhas compensam qualquer diferença, como, por exemplo, a "Circular" (que é uma verdadeira mina de ouro), a "Estações", a "Avenida" etc. E isso sempre aconteceu, mesmo nos tempos da Light, sem que a empresa canadense viesse a publico exigir aumento de tarifas ou desdobramento de linhas, para cobrar na base de secções.

Aliás, com relação a Santo Amaro, é bom deixar patente que o sistema de duas secções (antigamente eram tres) já existe nos bondes daquele itinerario e não será novidade a introdução de igual regime nos onibus daquela zona. Todavia, caso a municipalidade concordar com essa pretensão absurda, deverá ser exigido, a titulo de compensação, que se duplique ou triplique o numero de carros em serviço, coisa que se reclama de há muito no tocante à linha de bondes. Porque não é justo que uma parte da população pague mais pelo transporte coletivo e fique obrigada a viajar em condições identicas às dos animais fechados nas gaiolas ferroviarias, como ocorre na linha "Santo Amaro", onde os bondes se tornaram meteoricos, de tempos a esta parte.

Certamente, o publico pagará de boa vontade o dobro até da passagem atualmente cobrada, uma vez que, por esse preço, disponha de transporte facil, constante e pontual. Absurdo será pretender cobrar mais para continuarem os bondes correndo sem horario, intervalados de meia hora e às vezes mais do que isso, superlotados até ao teto, de modo a sujeitar os passageiros a toda sorte de vexames e incomodos.

Moralização dos espetaculos cinematograficos

RIO, 12 (News Press) — As autoridades policiais estão no firme proposito de moralizar os espetaculos cinematograficos do Rio de Janeiro Para isto, já baixaram severas recomendações, quanto a assuadas, o fumo dentro das salas de projeção, os atos imorais, as piadas, etc.

Mas as autoridades não se limitarão à atividade repressora. Estão convictas de que, na maioria dos casos, vale mais a pena prevenir que remediar. Para isto, o delegado Zildo José Jorge, que está à frente do movimento de moralização da vida carioca, empreendimento de que foi incumbido pelo general chefe de Policia, convocou uma reunião de todos os proprietarios e gerentes de cinemas. Nesta reunião, aquele titular apresentou seu programa de ação. Todos os cinemas devem exibir anuncios luminosos com as recomendações Entre outras medidas tomadas pelas autoridades está a que proibe terminantemente aos cinemas de aceitarem mais que a lotação sentada. Efetivamente, no excesso de lotação estava um dos piores males dos cinemas cariocas, os quais, notadamente os mais grã-finos, se estavam transformando em recintos absolutamente inconvenientes para menores, familias ou quem quer que prezasse a moral e os bons costumes.

Conselho Superior das Caixas Economicas Federais

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando José Cesar de Oliveira Costa para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na vaga decorrente do término do mandato do sr. Eduardo Vergueiro de Lorena.

Palacio do Governo

Na primeira audiencia especial aos prefeitos municipais, com os quais o governador pretende manter contato direto no sentido de melhor cumprir o seu programa administrativo, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, os prefeitos municipais Sebastião Domingues, de Piraçununga, que se fazia acompanhar pelo deputado Plinio Cavalcanti e uma comissão composta pelos srs. Artur Vieira de Morais, Angelo Barreta, Carlos Cardoso, Salim Sedeh, Antonio Gabriel de Andrade Filho, Alziro Pozzi, Gastão Bighilini, Galeano Bighilini. Gastão Arruda e Osvaldo Abdala

Ao governador os visitantes deram o seu apoio e aplauso pelo programa que vem sendo executado.

* * *

O chefe do Executivo recebeu em audiencia os prefeitos de Quintana, Taquaritinga, Pereira Barreto, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto, Garça, Piraçununga, Santo André, Franca, Penapolis, Aparecida do Norte, Lins e Rinopolis.

* * *

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou, ontem, a escritura de suplementação de Cr$ 2.700.000,00 do financiamento para o serviço de aguas e esgotos do municipio de Garças, sendo assistido, na assinatura pelo secretario da Fazenda, pelo prefeito Salviano Pereira de Andrade, srs. Pedro Afonso de Oliveira, presidente da Camara Municipal local, deputado Luciano Nogueira Filho, além de vereadores daquele municipio.

* * *

Hoje, às 12,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez homenageará, com um almoço, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

* * *

Visitaram ontem o governador do Estado os srs. deputados: Sales Filho, Paulo Teixeira de Camargo, João Pacheco Chaves, Paula Lima, prefeitos de Jardinopolis, de Franca;

diplomatas Alfredo Bernardes, Aluizio Bittencourt e Roberto Assunção, do gabinete do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; o senador Cesar Lacerda de Vergueiro.

* * *

Foi designado para representar o governador nas festas comemorativas do aniversario do municipio de Catanduva, a se realizarem amanhã, o sr. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação

* * *

A fim de tratarem com o governador da construção do pavilhão para tratamento de professores tuberculosos, visitaram ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhados pelo secretario da Educação, sr. Juvenal Lino de Matos, os professores Arnaldo Laurindo, presidente do Centro do Professorado Paulista, Luiz Gonzaga de Castro, presidente da Associação Hospitalar, Maria de Oliveira Menucci e Antonio Nogueira Martins, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose. Solicitaram os visitantes ao chefe do Exectivo apenas a construção e o fornecimento do material necessario para a assistencia aos professores tuberculosos, o que será feito num pavilhão ao lado do Hospital "Clemente Ferreira", à av. Jabaquara e cuja manutenção ficará a cargo do Centro Paulista de Combate à Tuberculose e da Associação Hospitalar "Oliveira Menucci"

"Quota de cooperação" para os laboratorios

RIO, 12 (Asapress) — Importante deliberação foi tomada pelo vice-presidente da C.C.P., que resolveu estabelecer uma "quota de cooperação" para os laboratorios de produtos farmaceuticos. Assim é que tais estabelecimentos deverão destinar 20% de sua produção à economia popular Assim é que determinados medicamentos, inclusive penicilina e sulfas, serão vendidos a baixos preços

A industria textil, por outro lado, destinará 5% de sua produção ao mesmo fim

500 carros oficiais com chapas particulares

RIO, 12 (Asapress) — Ficou apurado que cerca de 500 carros oficiais foram emplacados este ano e estão rodando pelas ruas do Distrito Federal com placas particulares.

Tomando conhecimento de tal irregularidade, o presidente da República determinou ao prefeito que faça substituir imediatamente tais placas particulares por oficiais, bem como as demais providencias tendentes a evitar abusos que vem sendo cometidos com os veiculos do governo.

José Americo não é candidato à Academia

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Ouvido pela reportagem, o governador José Americo declarou não ser candidato à Academia Brasileira de Letras, pois já em ocasião anterior, depois de haver sido incluido, não aceitara sua indicação.

NA SESSÃO DO SENADO

CASA POPULAR PARA OS AGRICULTORES

Será homenageado pelo Senado o ministro Laudo de Camargo

RIO, 12 (CORREIO) — Com quorum regimental o sr. Café Filho deu inicio aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Carlos Lindemberg tratanto da construção da casa popular, fez um apelo ao governo para que a medida se extendesse até aos agricultores do país, pois em geral como proprietarios de pequenas glebas, dispõem de garantias reais para o emprego do capital que o governo lhes empresta.

Em seguida o sr. Hamilton Nogueira fez um apelo ao presidente do IAPTEC para que re-examine o caso das demissões dos medicos de carreira do Hospital dessa autarquia, a fim de reparar injustiças que se estão verificando.

Em seguida o sr. João Vilas Boas, passando a uma questão de ordem, indagou se extintas as comissões mistas que funcionaram na legislatura passada para a consecução de leis complementares poderão ser restauradas, especialmente a que tratou da revisão do Codigo do Processo.

Seguiu-se na tribuna o sr. Mozart Lago, para justificar o seguinte requerimento: "Com fundamento na letra "g" do art. 126 do Regimento Interno, requeiro seja designada uma comissão de tantos membros quantos sejam os partidos nacionais com representação nesta casa legislativa para representar o Senado Federal nas homenagens especiais que nosso mundo juridico vai prestar ao sr. ministro Laudo de Camargo, presidente do S. T. F., por motivo de sua aposentadoria compulsoria a 17 de abril corrente, ficando um dos membros da comissão nomeada autorizado a, na primeira cerimonia das homenagens em prespectiva, fazer uso da palavra, em nome do Senado da Republica.

E o requerimento foi aprovado.

Veio então a ordem do dia ao que constava apenas de trabalhos de comissões que passaram a funcionar, mas sem materia apreciavel para o nosso registro.

Percorre todo o Brasil a pé

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o andarilho Julio Corrêa Aguiar, que percorre o Brasil, efetuando estudos para o IBGE. Mais de duas mil cidades e vilas, já foram visitadas por ele, esperando terminar a viagem dentro de seis meses, em Petrolina, em Pernambuco.

Reforma na policia federal

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da República aprovou hoje o relatorio do gal. Ciro Rezende, chefe de Policia, que sugere à reforma substancial do Departamento Federal de Segurança Pública e, aprovando ao mesmo tempo, a organização do anteprojeto de lei da reforma do aparelhamento policial.

Está diabetico o sr. Getulio Vargas

RIO, 12 (News Press) — Os medicos do Catete acabam de revelar que o sr. Getulio Vargas está diabetico, e sob custodia, num regime de tratamento bastante rigoroso. Informa-se a proposito, que o dr. Best, famoso medico canadense, quando de sua estada nesta capital examinou o presidente da República, e constatou a mesma doença que havia sido diagnostica pelos medicos do Palacio.

NOTAS E COMENTARIOS

ESTRADAS DE RODAGEM

O problema rodoviario brasileiro foi debatido no plenario do Palacio Tiradentes pelo sr Saturnino Braga, que fixou para a sua solução as seguintes bases: — 1.o — legislação unificadora e complementar; 2.o — maiores recursos financeiros; 3.o — desenvolvimento da pavimentação.

Com referencia ao ultimo "item" apraz-nos recordar o que se tem feito em São Paulo nesse campo. A pavimentação é hoje questão de rotina administrativa. Sabe o governo que ela é fundamental. Estradas não pavimentadas podem comprometer em lugar de estimular as comunicações entre cidades e povos. A estrada pavimentada é alem do mais um fator de turismo. Sabendo que o Brasil pode ser percorrido em todas as direções através de boas estradas, ninguem trocará o nosso país por outro. Existem aqui belezas naturais verdadeiramente soberbas.

A pavimentação da Via Anchieta foi um passo de gigante. Idem a pavimentação da Via Anhanguera. Em recentes declarações à imprensa anunciou o sr. professor Nogueira Garcez o prosseguimento dos serviços de pavimentação das nossas rodovias e disse que é seu pensamento aperfeiçoar o mais possivel o nosso sistema rodoviario.

Aproveitaremos a oportunidade para dizer, mais uma vez, que a pavimentação não deve ser obra feita precipitadamente. Tanto na Via Anchieta como na Via Anhanguera são visiveis os resultados da pressa. Só funciona completamente uma via A segunda, na Anchieta, está muito adiantada Na Anhanguera, entretanto, não há sinal de qualquer iniciativa nesse sentido. Duas vias são hoje indispensaveis em todas as grandes estradas, porque se deve presumir que o trafego de veiculos motorizados tende a aumentar e não a diminuir. Com duas vias, uma para os que sobem, outra para os que descem, uma para os que vão, outra para os que vêm, a probabilidade de acidentes fica bastante diminuida. Aumenta, por outro lado, a rapidez das comunicações.

São Paulo tem dado um bom exemplo ao Brasil, no caso da construção de estradas Foi de São Paulo que partiu o grande lema: — governar é abrir estradas. E' em São Paulo que elas merecem cuidados especiais por parte do poder publico Com um governador engenheiro e tendo ainda por cima um paulista à frente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, é bem de ver que só poderemos progredir no assunto.

O sr. Saturnino deve ter feito referencias ao parque rodoviario de São Paulo. Seria uma lacuna imperdoavel a omissão do nosso progresso.

—o—

O governador do Estado assinou o dec. 20.425, de 11 do corrente, autorizando a Universidade de S. Paulo a conceder a subvenção de 50 mil cruzeiros ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, secção de S. Paulo.

A ORTOGRAFIA NO CONGRESSO

M. PAULO FILHO

EM 1933, era grande, no país, a resistencia ao sistema de grafar que o governo da Revolução de tres anos antes havia decretado para uso compulsorio nas escolas, nas repartições e na propria imprensa. Eleita a Assembléia Nacional Constituinte, nela tive assento como deputado da Bahia. Achei que devia colaborar para normalizar a situação, principalmente porque contra o cáos se erguiam e protestavam numerosissimas vozes de professores e escritores. Houve mesmo um momento culminante de reação, quando no Rio se fundou a "Liga pela Defesa do Idioma falado e escrito no Brasil", associação que congregou para a luta uma centena de educadores e jornalistas.

Algumas casas editoras obstinavam-se na manutenção da grafia semi-fonetica e tumultuaria. Elas tinham em estoque varios milhões de livros didaticos e não queriam perde-los com o recuo e a volta à maneira tradicional de se escrever entre nós. Por outro lado, a igualdade de ortografia no Brasil e em Portugal, sem embargo de prosodias diferentes, aguçava apetites. Certas casas editoras brasileiras tinham prontas encomendas de compendios escolares para as colonias portuguesas da Africa. As encomendas não admitiam outra grafia que não fosse a oficialmente adotada em Portugal. Esses mesmos livros poderiam ser colocados simultaneamente no Brasil e nos mercados luso-africanos. A mão de obra no Brasil era mais barata do que em Portugal. As colonias teriam os livros mais em conta do que se os importassem da Metropole.

A campanha passava, assim, a adquirir um aspecto nitidamente economico. Os da Liga, os da Literatura e os do Ensino, que porfiavam sem interesse e com idealismo pelo restabelecimento da ortografia usual, a mesma de que se serviram Machado de Assis, Julio Ribeiro, Carneiro Ribeiro e Rui Barbosa, entraram a ser duramente insultados. Viram-se vastamente xingados em publico até em calão com o que, sem duvida, muito se recomendavam os foneticos abalizados.

João Ribeiro, já no fim da vida, divertia-se com os destemperos e as insolencias da contenda Esse grande mestre do vernaculo, autor e educador toda a sua longa existencia, a cuja solida erudição tres gerações de estudiosos, que com ele aprenderam, renderam homenagens, seguia de longe o torneio azedo e agressivo.

— Briga-se por causa da ortografia? perguntava-me ele a sorrir na Livraria Jacinto.

E respondia à propria indagação:

— Bom sinal. Pelo menos, o vinho não está caro.

Em conversa com o dr. Raul Fernandes, tambem eleito deputado à Constituinte pelo Estado do Rio, o jurisconsulto ilustre aconselhou-me a não meter no texto da futura Carta Politica qualquer iniciativa nesse sentido. Não seria de boa regra. Nem da tecnica na elaboração de um tão importante Estatuto. Pacto com "c", já se vê. Mas no ato das Disposições Transitorias acertaria quem declarasse que a nova Constituição se escreveria, imprimiria e divulgaria na mesma ortografia da de 1891, que se ia substituir. As autoridades, com a grafia fonetica imposta por decreto, estavam coagindo os educadores, os jornalistas, os autores, o funcionalismo, o povo, enfim, a só escrever pelo sistema dito simplificado, porque era super-confuso. Em Piunhy, por exemplo, generalizava-se o constrangimento. A população alfabetizada dessa tão simpatica quanto prospera cidade mineira não atinava como havia de grafar o nome da localidade. Com o "h" e o "y", não, porque eram duas letras banidas. Seria, por ventura, "Piuni"? Mas, então, outra era a caracteristica da designação do municipio, isto é "Pi-u-ni".

Redigi a minha emenda de acordo com a sugestão do ex-ministro das Relações Exteriores. Mostrei-a a Antonio Carlos, que era o presidente da Assembléia. O meu raciocinio era este: ninguem poderia ser punido pelo fato de usar a mesma ortografia adotada pela Constituição da Republica. E se fosse? Seria tão grande o arbitrio, que nenhum tribunal de justiça negaria mandado de segurança a quem o impetrasse com o objetivo de não se submeter à obrigatoriedade constrangedora.

Foi o meu intento. Não visei — e seria absurdo que com isso concordassem Raul Fernandes e Antonio Carlos — forçar qualquer regime de grafia por ato constitucional. Aconteceu, porem, que a subcomissão incumbida de coordenar todas as emendas oferecidas às mencionadas Disposições Transitorias entendeu de ampliar a iniciativa, declarando que passava a vigorar em todo o país a ortografia da Constituição de 1891. Pedi oito; deram-me oitenta. Não protestei e votei o vencido. Votei, porque a Constituiçoã de 1891 — o episodio era historico e os originais se achavam no Arquivo Nacional — tinha sido redigida do proprio punho de Rui Barbosa, seu autor principal, aquele a quem os colegas do governo provisorio do generalissimo Deodoro encarregaram de a este explica-la, convertendo-o a ela. E de Rui Barbosa, que escrevia a lingua portuguesa como o padre Antonio Vieira, ninguem ousaria dizer que não soubesse as verdadeiras regras de ortografia.

Em 1937, revogou-se a Constituição de 1934. Substituiram-na por outra, na qual o preceito em causa não ressurgiu. Voltou-se, assim, à compulsoriedade do decreto incriminado. Nas escolas, nas repartições e na imprensa tentou-se, mas foi impraticavel, admitir um padrão uniforme e erudito na maneira de grafar os vocabulos. A' proporção que o tempo distanciava, a confusão aumentava.

Veio, então, o que se chamou a Convenção Diplomatica de 1943, entre os governos do Brasil e de Portugal, segundo as bases fixadas pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciencias de Lisboa. A Convenção tinha de ser aprovada pelo Congresso, o que não se verificou. Em 5 de dezembro de 1945, por um decreto-lei n. 8.286, o governo brasileiro homologou o Tratado, declarando que o Ministerio da Educação baixaria, oportunamente, uma Portaria consignando a obrigatoriedade, nas escolas, da ortografia regulada pela Convenção, "tendo em vista as conveniencias do ensino", ato que não se expediu até agora. Sobrevindo a Constituição de 1946 o ministro Mariani se recusou a assinar a Portaria, no que foi apoiado pelo proprio presidente da Republica. Este, de seu lado, entregou o caso à decisão do Congresso.

Que se há de concluir de tudo isso, em breve resumo acima explicado? Que o Congresso agora vai tratar, não do acordo inter-academico, mas da Convenção carecedora de lei para produzir efeitos. Se o Congresso não opuser obstaculos à Convenção, isto é, se lhe der a legalidade, logica e fatalmente aceitando os acordos, o de 1945 e o de 1946, o problema ou, melhor, o caso estará solucionado.

Duas questões terão de ser antes de tudo encaradas: uma negociação por via diplomatica na qual o governo do Brasil oficialmente se ajustou com o de Portugal, e uma desinteligencia de filólogos e gramáticos de cá e de lá, interessando as duas instituições iniciadoras, ambas de utilidade publica, as mais representativas da cultura literaria luso-brasileira, desinteligencia nada facil de se remover porque os pontos de vista se encontram solidamente alicerçados. A' segunda, em hipotese alguma, a primeira será indiferente, até porque, no proprio Congresso alguns filólogos e gramáticos têm assento e já revelaram a sua irrestrita solidariedade com os companheiros de fora.

O sr. Pedro Calmon, parte de relevo na contenda, pois foi um dos academicos que figurou no acordo, com a sua autoridade de professor, escritor, diretor de uma Faculdade, e ex-ministro de Educação, sustenta a necessidade de se separar o ato do governo da posição que porventura tomem ou venham a tomar os doutos no assunto, visto que e stes, acentua ele, agem e reagem em seu nome pessoal.

Possivel. O fato de a Convenção ser do governo, a sua natureza não é, a rigor, daquelas protocolares que no Congresso se ratificam em silencio, até por um dever de cortesia. Envolve materia que apaixona os animos.

Medeiros e Albuquerque, tão encarniçadamente partidario da fonetica, seu primeiro pai, lembrou certa vez, na Academia, que um sabio russo, Novicow, achou que a França se empobrecia, gastando milhões e milhões por causa da ortografia não simplificada. Ele tinha em conta, principalmente, o tempo aumentado que as crianças levam para aprenderem, os gastos com os professores e o material didatico, multiplicados pelo numero de anos que a etimologia acrescia. Medeiros era um espirito lucido, de um admiravel poder de sintese, às vezes especioso. Mas a Suiça e os Estados Unidos, cada vez mais ricos, não têm preocupações dessa natureza, nem se amofinam por causa de ortografia.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Uma alusão ao ultimo discurso presidencial conturbou o plenario na sessão de ontem

As advertencias do documento em causa visariam também os proprios ministros de Vargas... — Debates em torno dos transportes

Tendo começado muito academicamente o seu discurso de ontem, à hora do Expediente da Assembléia Legislativa, com uma dissertação sobre as relações entre o capital e trabalho, o deputado Rui da Costa Rodrigues inesperadamente se viu envolvido por um rescaldo politico. Representante que é do PTB, teceu comentarios elogiosos ao ultimo discurso pronunciado pelo presidente da Republica, na parte que diz respeito ao reerguimento da produção. Acentuou que o "lucro deve ser submetido ao bem comum", para que não se concretize o sombrio prognostico admitido pelo chefe da nação, de que as "massas venham a fazer justiça pelas suas proprias mãos". Neste ponto, choveram os apartes. O presidente Vargas é abertamente acusado de incitar a rebelião das massas, ao que os "trabalhistas" retrucavam que "s. exc. não apenas diagnosticara a molestia, mas indicara os meios de cura", através do reequipamento agricola e industrial. E dos transportes, acrescenta o orador, que foi um dos diretores, como se sabe, da Estrada de Ferro Noroeste.

TRANSPORTE ABAIXO DO CUSTO

O representante socialista Cid Franco aparteia, dizendo notar uma gritante contradição entre o que se diz no plenario e o que se observa "lá fora". O presidente da Republica acusa publicamente os que sabotam o governo e os que exploram economicamente o povo. Todavia, no seu Ministerio figuram titulares que não podem merecer a confiança dos trabalhadores.

— "A esses também se dirige a advertencia do presidente Vargas", garante num aparte o deputado T. Piza, hoje representante da ala ortodoxa do "queremismo".

O deputado Rui da Costa Rodrigues prossegue em suas considerações, agora focalizando com especialidade o sistema ferroviario, que atravessa no país, sem excluir São Paulo, uma fase de profundo desgaste. Tem-se atribuido — argumenta o orador — à elevação dos fretes o encarecimento dos generos de consumo. Disso discorda o orador, que passa a demonstrar que o transporte ferroviario é feito, em média, abaixo do custo. E para ilustrar suas palavras cita o exemplo da Estrada de Ferro Sorocabana.

SERVIÇO PUBLICO ESTADUAL

Entre os itens constantes da ordem do dia, constou a segunda discussão do projeto de lei 1.452, de 1950, considerando serviço publico estadual, de acordo com o art. 103 da Constituição paulista, o que tenha sido prestado por cidadão brasileiro, no territorio nacional, em diversas condições que especifica, e dando outras providencias. As comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento apresentaram parecer favoravel. O deputado Salles Filho, da bancada do PR e "leader" da Coligação Interpartidaria, apresentou ao projeto em apreço o seguinte substitutivo:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — E' considerado serviço publico estadual o que tenha sido prestado, no territorio do Estado, por cidadão brasileiro, de acordo com o artigo 103 da Constituição do Estado, em uma das seguintes condições:

I — Por ocasião da calamidade publica, guerra ou operação militar, desde que reconhecido como relevante pelo Poder Executivo.

II — Tenha servido ao Brasil como elemento de ligação entre o Governo do Estado e representação oficial de um país amigo.

III — Durante a segunda guerra mundial, tenha prestado às Nações Unidas, serviço de natureza militar, ou civil diretamente relacionado com o esforço de guerra; ou, no mesmo periodo, tenha servido como elemento de ligação entre o Governo do Estado e representação oficial de uma das Nações Unidas.

IV — No exercicio de funções honorificas do Estado, não remuneradas, devidamente nomeado pelo Poder Executivo.

Artigo 2.o — O tempo de serviço referido no artigo anterior será contado a requerimento do interessado, para todos os efeitos legais, exceto percepção de vencimentos atrasados, devendo ser feita prova do exercicio, por certidão passada por orgão do Poder Executivo competente ou orgão em que tenha prestado o referido serviço.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Encerrada a discussão, foi o projeto 1.452 encaminhado à comissão competente, para estudo e parecer.

A SITUAÇÃO DO CONSERVATORIO

Discursou nesta parte dos trabalhos do padre Carvalho, do P.S.D., que se ergueu contra o veto do Executivo lançado ao projeto de sua autoria, autorizando o governo a entrar em acordo com os responsaveis pela fundação do "Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo", no sentido de ficar a cargo do Estado o ensino atualmente ministrado por esse estabelecimento. Discorda o orador das razões invocadas para o veto e mostra que cabe ao Estado o ensino artistico e dramatico sob a forma de prestação de serviço. Discorre igualmente sobre o aspecto financeiro de sua propositura, para concluir não ser ela, em absoluto, pesada ou onerosa para os cofres publicos. O orador consegue sobrestar o veto vendo aprovado o seu pedido de adiamento da materia por cinco sessões. A isto chamou com propriedade "um compasso de espera".

"EMINENTEMENTE PESSOAL"

Entrou em discussão o item 6 — segunda discussão adiada e votação do projeto de lei n. 43, de 1951, assegurando ao serventuario de uma serventia extinta o direito de ser aproveitado em outra da mesma classe, qualquer que seja a sua natureza, independentemente do que dispõe o art. 26 da lei n. 819, de 31-10-50, e dando outras providencias. Apesar de parecer favoravel a Comissão de Constituição e Justiça, este projeto foi muito mal recebido pelo plenario. O deputado Janio Quadros, do P.D.C., o fulminou com os qualificativos de "monstruoso" e "absurdo", e o deputado Carmilo Ashcar, da U.D.N., o considerou de carater "eminentemente pessoal".

Posto o projeto em votação foi rejeitado, sendo digno de registro observar-se que contra ele se pronunciaram os integrantes da bancada situacionista.

ANIVERSARIOS DE MUNICIPIOS

Da pauta da ordem do dia constou, e foi aprovado, um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto congratulatorio da Assembléia com o municipio de Cubatão, pelo seu segundo aniversario de fundação. Requerimento identico transitou e foi aprovado, referente ao municipio de Marilia, pela passagem do 25.o aniversario de sua fundação.

DEPARTAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL

O deputado Cid Franco, ao ser posto em votação o projeto de lei n. 1.568, de 1950, apresentado pelo então governador do Estado, tambem o capitulou na órbita das proposituras ditadas por interesses pessoais. Dá a esse projeto a denominação de Departamento do Ensino Profissional à Superintendencia do Ensino Profissional e transforma em cargo de diretor o seu cargo de superintendente. A proposito, o representante socialista lembra opinião do ex-deputado Rubens do Amaral: "O projeto de lei citado não visa o interesse publico mas o interesse particular, dar maiores vencimentos a funcionario que no momento goza dos favores governamentais, entregando-lhe assim ainda a direção da Superintendencia do Ensino Profissional, não obstante isso fira direito de outro funcionario e acarrete, ulteriormente, prejuizos à Fazenda do Estado".

Existindo uma emenda pertinente, a Mesa decide que o projeto em apreço volte à comissão competente, para o devido parecer.

ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

Em explicação pessoal, o deputado Rui da Costa Rodrigues conclui o discurso que iniciara na hora do expediente. Apresenta uma longa indicação em que sumaria as medidas que, a seu criterio, podem concorrer para jugular a crise economica em que se debate o país e concorrer para atenuar o encarecimento do custo de vida.

O deputado Vicente Botta, do P.T.N., discorre sobre questões atinentes ao municipalismo, com um quadro minucioso das necessidades que assoberbam a maioria das comunas do interior.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

O deputado Cid Franco comunicou à Casa o resultado das eleições realizadas recentemente no Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. A proposito, frisou que "ainda ao tempo da ditadura, não reconhecendo ao poder publico o direito de intervir nas eleições sindicais, fiel ao principio da autonomia e da liberdade dos sindicatos, a entidade de classe dos jornalistas de São Paulo realizou eleições autonomas e livres". Agora, os profissionais de imprensa reafirmam o seu espirito de independencia, o que parece ao orador um exemplo a "outros sindicatos que continuam sofrendo até hoje, a intervenção ministerial".

HOSPITAL FRANCO DA ROCHA

Para estudar a reforma do Hospital Franco da Rocha, conforme requerimento aprovado, foi designada a seguinte comissão de parlamentares: sr. Pedro Fanganiello Alipio Correa Neto, Scalamandré Sobrinho, Decio de Queiroz Telles e Pena Chaves.

BOLETIM METEOROLOGICO

12-4-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	26	17	0.0
Iguape	—	16	0.0
Santos	27	18	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
Planalto:			
Horto Florestal	27	14	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	14	0.0
Avaré	28	13	0.0
Campinas	29	16	0.0
Itapeva	27	—	0.0
Itu'	29	16	0.0
Limeira	29	13	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	29	13	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	30	17	0.0
Taubaté	30	16	0.0
Campos do Jordão	—	—	0.0
Pindamonhangaba	28	16	0.0
Franca	—	14	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	13	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 26,9; Minima: — 15,2.

Transporte de cal de Itapeva para S. Paulo

Uma comissão de diretores da Federação do Comercio e da Associação Comercial de São Paulo, da qual faziam parte os srs. Alexandre Hornstein, Alcides Guerreiro e Marcos Monteiro de Barros, entrevistou-se ontem com o enf. Durval Muylaert, director da Estrada de Ferro Sorocabana, a fim de solicitar a s. s. medidas para a rapida normalização do transporte de cal, de Itapeva e adjacencias, para São Paulo.

Informou o sr. Muylaert que o o atraso verificado decorrera de fatores de ordem tecnica. As dificuldades, entretanto, já foram superadas e na proxima semana será restabelecido o fornecimento dos vagões necessarios ao transporte normal daquele produto.

Uma obra sobre o 4.o centenario da cidade

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo vai editar uma obra comemorativa do quarto centenario da cidade fundada pelo padre Manoel da Nobrega, em 25 de janeiro de 1554. "São Paulo em quatro seculos" é o titulo desse livro onde serão sintetizadas a vida e a evolução economica, social e cultural de São Paulo dentro de quatrocentos anos.

A comissão de redação compõe-se dos profs. Afonso de E. Taunay Ernesto de Sousa Campos, Tito Livio Ferreira, José Pedro Leite Cordeiro, Aroldo Azevedo, Euripedes Simões de Paula e Americo Brasiliense Antunes de Moura. Já foram apresentados os seguintes trabalhos: Ernesto de Sousa Campos "Universidades de São Paulo" e "Casas de Misericordia"; Henrique Oscar Wiederspahn "Significação da nobreza paulistana tradicional"; conego Luiz Castanho de Almeida "Folclore paulista"; Otoniel Mota "Muares no Planalto" e Luiz Tenorio de Brito "Movimentos armados".

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE DE PROTESE DENTARIA — Realizar-se-á no proximo dia 16 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, em sessão publica, a Leitura e julgamento da Prova Escrita do Cir. Dent. Palmiro Fava, unico candidato inscrito ao Concurso para Livre-Docência de Protese Dentaria, do Curso de Odontologia.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se-á no proximo dia 18, às 17 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia, na rua Tres Rios, 365, a 3.a conferencia do d. Dionysio de Klobusitzky, da serie que está sendo patrocinado pelo Centro Academico 25 de janeiro, da referida Faculdade. Essa terceira palestra, versará sobre Propriedades Gerais dos coloides hidrófilos; Modificações de estado, os diversos meios de precipitação, conservação, gelificação.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Foi instalado ontem, na Faculdade de Higiene e Saude Publica a comissão examinadora do concurso de livre docência de Bioestatistica, para o qual se acham inscritos o sr. Geraldo Garcia Duarte e as srtas. Elza Salvatorio Berquó e Francisca Klovrza.

Os componentes desta comissão, profs. Pedro Egidio de Oliveira Carvalho, Otacilio Peusa Sene, João Augusto Breves, Milton da Silva Rodrigues e Walter S. Pereira Leser, estabeleceram o horario das provas, que terão inicio dia 18, às 20,30 horas, com a prova de titulos.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Encerram-se no dia 16 as matriculas nos novos cursos gratuitos de taquigrafia mantidos pelo Instituto Brasileiro de Taquigrafia. Os referidos cursos, que tambem podem ser feitos por correspondencia, terão a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, diurnas e noturnas. Informações, à rua Riachuelo, 275, 7.o andar, s/ 707. Caixa Postal, 2.500, das 9 às 22 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

CURSO DIURNO

Segundo Ano — Direito Constitucional — às 8,30 horas — sala Dutra Rodrigues — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

AULA INAUGURAL — Será proferida hoje, às 10 horas, a aula inaugural de abertura dos Cursos Juridicos, no corrente ano letivo, a cargo do professor Alexandre Correia.

Na mesma ocasião, será entregue o premio "Otavio Mendes", em memoria de Otavio Mendes Neto, atribuido aos alunos Pedro Augusto da Cunha e Valcidio de Castro Oliveira, classificados em igualdade de condições, como os melhores alunos do 3.o ano, no ano letivo de 1950.

Secretaria da Educação

Prosseguindo no seu programa de inspeções às unidades escolares do interior do Estado, o sr. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação, visitou ontem a cidade de Mogi das Cruzes, acompanhado dos srs. Argeu Vilaça e Edmundo Soares de Sousa, chefe e membro do seu gabinete.

HOMENAGEADO A' ENTRADA DA CIDADE — A' entrada da cidade, o sr. Juvenal Lino de Matos, foi homenageado pelos mais expressivos elementos da cidade, que lhe ofereceram um aperitivo, tendo, na ocasião, feito uso da palavra os srs. Carlos Alberto Lopes, presidente do diretorio do PSP local, José Silveira, presidente da Camara de Mogi das Cruzes e Joaquim Aquino de Oliveira, diretor do Grupo Escolar Deodato Werthcimar.

VAGAS PARA 200 CRIANÇAS — Durante a sua oração, o prof. Aquino de Oliveira agradeceu, em nome da cidade, a criação de mais 4 classes primarias e 1 infantil, por ato recente do secretario da Educação, e que possibilitou o ingresso de mais de 200 alunos que estavam sem vagas escolares.

NO GRUPO ESCOLAR DE COCUERA — Em companhia do deputado estadual Yukishigue Tamura e do sr. João de Oliveira Costa, representante do secretario da Agricultura, e perante altas autoridades do ensino e corpo docente e discente daquele estabelecimento de ensino o sr. Juvenal Lino de Matos inaugurou, a seguir, as novas dependencias do grupo escolar de Cocuera, onde, logo após lhe foi oferecido um banquete pela população. Falaram, na ocasião, o deputado Namura, e representantes da direção e dos professores daquela Escola primaria. O prof. Arouca, em nome da Delegacia Regional de Ensino, enalteceu a figura do secretario que "concretizava não só as aspirações do professorado da região, que representava, mas de todo o magisterio paulista, pela sua ação decidida e incansavel à frente dos negocios da Educação".

ITAPIRA S. JOÃO DA BOA VISTA, CATANDUVA — Prosseguindo no seu roteiro, o prof. Juvenal Lino de Matos visitará durante o fim da semana, as cidades de Itapira, São João da Boa Vista e Catanduva, a fim de proceder a algumas inaugurações e estudar "in loco" as mais prementes necessidades do ensino, nesses municipios.

NA COMISSÃO DE SAUDE

O prof. Cesar Lattes presta esclarecimentos sobre energia atomica

Seu uso na medicina — Falta de verba — Pilha atomica

A Comissão de Saude Publica da Camara Federal recebeu a visita do prof. Cesar Lattes, que a seu convite se dispôs a prestar esclarecimentos sobre as possibilidades do emprego da energia atomica na medicina. Durante mais de uma hora discorreu o cientista patricio acerca do assunto, tendo iniciado a sua exposição por um retrospecto da existencia da teoria atomica da quimica, que afirmou datar de dois e meio seculos. Deteve-se no estudo dos isotropos, tendo declarado que os mesmos não obstante existam na natureza são tambem fabricados artificialmente sendo os deste tipo possuidores de um poder de penetração muito profundo, e que se aplicam na medicina, na agricultura e na industria. Explicando como se controla a radioatividade, descreveu o prof. Cesar Lattes o seu emprego na adubação, mostrando aos presentes, através de fotografias, os seus efeitos em determinadas plantas. Afirmou que os isotropos radioativos podem servir para diagnostico e para tratamento de certos males. Salientou que, conforme tivera oportunidade de verificar na Holanda, em casos de tumores cerebrais a sua aplicação tem dado os melhores resultados, pois que, além de determinar a localização, isto é, a sede propriamente dita do mal, revela, tambem, todas as zonas afetadas ou suas ramificações. No diagnostico de outros abcessos internos — frisou — as aplicações tem sido feitas com sucesso, em 70 % dos casos.

No tocante à aplicação terapeutica da radioatividade no cancer superficial, observou tratar-se de um metodo já antigo, mas salientou que, por meio dos isotropos, se determinaria a area que pretende tratar, sem o perigo de comprometer tecido nobre. Figurando a hipotese de um tumor osseo, declarou ser aconselhavel aplicação do calcio radioativo ou do estroncio que é de mais facil aquisição.

O CICLOTRON

A uma pergunta do deputado Lauro Cruz, informou o prof. Cesar Lattes que os isotropos mais usados são de vida muito curta, o que não o impede de usa-los, a menos que conseguissemos ter de fabrica-los aqui. Acrescentou então que, com o aparelho já adquirido, apenas se poderão fabricar isotropos breves, ao passo que, se pudessemos obter o ciclotron fabricado na Holanda poderiamos fabricar isotropos de qualquer tipo. Respondendo a uma indagação do deputado Breno da Silveira, declarou o cientista Cesar Lattes que a fisica moderna começou a ser estudada no Brasil a partir de 1934, quando foi fundada a Faculdade de Filosofia de São Paulo e que em 1950 foi reservada uma verba de dois milhões de cruzeiros destinada aos estudos da energia atomica no orçamento geral da Republica, tendo a Camara Municipal votado outra de cinco milhões, para o mesmo fim.

Assim, confiando nesses sete milhões de cruzeiros, o Centro Brasileiro de Pesquisas se dispôe a adquirir a aparelhagem necessaria ao desenvolvimento de suas atividades no campo da energia nuclear, mas em face de haver apenas recebido até agora os dois milhões do governo federal, só pôde custear a construção de um aparelho de porte reduzido, tendo perdido a oportunidade de obter um cicotron de setenta milhões de "volts", cuja construção já se achava bastante adiantada.

Informou então que o sr. Getulio Vargas, em audiencia que lhe concedera por intermedio do deputado Lutero Vargas, o autorizara a reencetar as negociações para a obtenção do referido cicotron.

PILHA ATOMICA

Ponderou que, com o concurso de cientistas estrangeiros, que de bom grado aqui viriam nos ajudar, poderiamos construir uma pilha atomica em condições mais economicas porque muitos problemas que teriamos de estudar para resolver sozinhos, eles trariam já resolvidos, facilitando, assim, o importante empreendimento. Finalmente, o dr. Lutero Vargas comunicou que no orçamento geral da Republica correspondente ao exercicio financeiro de 1952, constará uma verba de seis milhões de cruzeiros, destinada ao financiamento das instalações definitivas na Ilha da Cidade Universitaria, de toda a aparelhagem necessaria, aos estudos da energia nuclear em nosso país.

Interpretando os sentimentos de seus pares, o sr. Miguel Souto Filho, na qualidade de presidente da C.S.P., agradeceu a valiosa contribuição trazida pelo sr. Cesar Lattes, tendo acrescentado que seria posto em regime de urgencia o projeto n. 1001, de 1950, que dispõe sobre a abertura de um credito especial de vinte milhões de cruzeiros para aquisição de aparelhos destinados ao estudo de fisica nuclear.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 280, 11.o andar, deseja saber o paradeiro das seguintes pessoas:

Manuel de Jesus Coelho, natural de São Joanico, freguesia de Vale de Frades, concelho de Vimioso; David Nunes, natural de Leiria, nascido em 24-8-1911, filho de Manuel Nunes e de Eliza da Conceição; Anibal Marques de Freitas, filho de José Marques de Freitas e de Maria da Conceição, natural de Guimarães, nascido no dia 24-9-1903; Joaquim Henrique, que em tempos residiu na Praça Marechal Deodoro, 268; Maria José Lagoa, natural de Murtede, Cantanhede, Coimbra, filha de Luiz Alves Correia e de Rosa Lagôa Murta; Manuel de Almeida, filho de José de Almeida Caniço e de Balbina de Almeida, natural de Vila Chã, Vale de Cambra; Albino de São José Madeira, filho de José Manuel Madeira e de Maria Joaquim Estancia, natural de Freixo de Espada à Cinta; Hilario Cardoso, natural da Guarda; Alexandre Cardoso, natural da Guarda; José Pedro Lopes, que residiu em tempo na rua Voluntarios da Patria; Julião Martins; Antonio Ferreira, tambem conhecido por Antonio Ferreira Camarada, solteiro, de 77 anos de idade, filho de Manuel Ferreira e de Maria Pereira, natural de Méda — Guarda; Justino Carvalho, natural de Travanca, Amarante; Emilia Machado, natural de Mancelos, Amarante; Francisco Pinto Cardoso ou Francisco Pedro, filho de Joana Cardoso; Luiz dos Santos, filho de Joaquim dos Santos e de Maria de Jesus, natural de Nazaré, Degracias, Soure, Coimbra; Francisco da Silva, natural de Pegadas Vedras, Vedras, Redinha, Pombal; Luiz Gomes Branco, natural de Leiria, nascido em 24-11-1898, filho de Emilia Gomes; Manuel Paulo Taveira, filho de José Paulo Taveira e de Ana Maria Gonçalves Taveira, natural de Covas do Douro, Sabrosa; Antonio dos Santos Salgueiro, filho de Joaquim dos Santos Salgueiro e de Maria dos Santos, natural de Febres, Cantanhede; Augusto José Marques, ou Augusto Marques, filho de Mateus Marques e de Joaquina de Matos, natural de Carvoeira, Mação; Antonio Pereira das Neves, filho de José Ferreira das Neves e de Herminia de Jesus, Tamengos, Anadia; Antonio Luis Dias da Rocha, filho de José Luiz da Rocha e de Maria Rosa de Lima, natural da freguesia de Caniceiro, concelho de Vila Verde; Antonio José de Almeida, filho de José Maria de Almeida Junior e de Herminia Rodrigues Ferreira de Almeida, natural da freguesia de S. Salvador, concelho de Vizeu; José Luciano Ribeiro, filho de Amelia Augusta do Vale Ribeiro; Manuel Vieira da Rosa, natural de Alqueidão da Serra, concelho de Porto Mós, distrito de Leiria; Manuel Medeiros Calhaus; Joaquim Lopes Freire, filho de Joaquim Antonio Lopes e de Maria da Assunmpção, nascido em 22 de junho de 1908, na freguesia de Vide, concelho de Seia, distrito da Guarda; Jeronimo Fernandes, filho de Maria Rosa Fernandes, nascido em 15 de junho de 1910, natural da freguesia de Uchoa, concelho de Barcelos, distrito de Braga; Antonio Maria Mendes, Maria Joaquina, João Mendes, Virgilio Maria Mendes, Ana Mendes, Casimira Mendes, Gloria Mendes e Beatriz Mendes, naturais de Borbela Vila Real; Manuel Ferrandes Ribeiro ou Manuel Fernandes Viana, natural da freguesia de Vilafranca, concelho de Viana do Castelo, filho de Bertolo Fernandes e de Antonia Ribeiro; Manuel Lopes de Jesus, casado, natural da freguesia do Seixal, concelho de São Vicente, Ilha da Madeira.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reuniu-se hoje, às 16 horas e 17,30 horas, respectivamente, na sede desta entidade, as Comissões de Calefação Eletrica e de Eletro-medicina.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Serviço de Educação da Organização de Estados Americanos, em informações aos jornais nova-iorquinos, declarou que as Republicas latino-americanas poderão acabar com o analfabetismo num periodo aproximado de dez anos, caso os governos, a imprensa e o publico cooperem para a realização dos programas que estão sendo elaborados pela Organização. O Conselho Economico e Social das Nações Unidas e varios educadores europeus, estão auxiliando em algumas fases da campanha educativa da União Pan-Americana visando a conversão das massas analfabetas do Hemisferio Ocidental, calculadas em cêrca de sessenta milhões.

A CAMPANHA EM CASA BRANCA — O professor Caetano Celia, delegado de ensino em Casa Branca, endereçou às autoridades escolares e ao professorado de sua região uma circular, solicitando seus esforços "para o maior e melhor êxito da sublime cruzada."

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

Visita o SENAI o sr. secretario do Trabalho

Esteve anteontem em visita ao edificio-sede do SENAI o exmo. sr. José Alves da Cunha Lima, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, que se fez acompanhar dos srs. Anesio Vaz Faria e Samuel Marino Politi. Os visitantes foram recebidos pelos srs. Roberto Mange, diretor do Departamento Regional, Antonio Devisate, diretor da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Honorio de Sylos e Alfredo Dumont Vilares, conselheiros regionais do SENAI, além de outros chefes de serviço da citada instituição de ensino profissional. O titular da pasta do Trabalho e seus companheiros visitaram todas as instalações da Escola "Roberto Simonsen". Tiveram, assim, a oportunidade de conhecer as oficinas e o funcionamento dos diversos cursos dessa unidade escolar, interessando-se vivamente pelos trabalhos executados pelos alunos e mostrando-se grandemente impressionados com os serviços para-escolares que o SENAI lhes presta. Ao fim da visita, o sr. secretario do Trabalho não deixou, aliás, de manifestar sua admiração por tudo o que lhe fôra dado observar.

S.E.S.I.

No proximo dia 19, às 20,30 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro 244, 10.o andar, será realizada a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos do III Curso de Legislação Trabalhista pelo Radio, mantido pelo SESI. Paraninfará a turma o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do Serviço da Industria — SESI.

Sociedade Amigos da Cidade

Realizou-se anteontem uma assembléia geral da Sociedade Amigos da Cidade, presidida pelo sr. conde Silvio Alvares Penteado.

Durante os trabalhos foram aprovados os relatorios da presidencia e da tesouraria, sendo feita a eleição para nove membros do Conselho Diretor e dez suplentes, cujo resultado foi o seguinte: para diretores: Fernando Euler Bueno, Eduardo Kneese de Melo, José Floriano de Toledo, Osvaldo Corrêa Gonçalves, José Brioschi, Decio Ferraz Novaes, Francisco J. E. Kosuta e José Ermirio de Moraes; para suplentes: José Augusto Martins, Alvaro Paupério, Alberto Gioielli, Mario Silvio Polacco, Jorge de Andrade Carvalho, Eneas Silbiatti, Guilherme Malfatti, Benja- Hunicutt, Carlos Alberto Penteado e Milciades Pereira da Silva.

De acôrdo com o art. 17.o dos Estatutos, foi proclamado diretor vitalicio o dr. Luiz Antonio Fuzaro.

A posse dos eleitos far-se-á no dia 25, em reunião ordinaria da Sociedade.

ESTÁ SENDO EXPORTADO PARA A ITALIA CHÁ PRETO BRASILEIRO EM QUANTIDADE

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Uma noticia auspiciosa para os cultivadores de chá do Brasil é a que se refere ao primeiro embarque de chá preto nacional para a Italia. O vapor "Marco Polo", que deixou o porto a 31 de março, levou 235 caixas de chá preto, pesando 7.057 quilos. O embarque foi feito pela Cooperativa Agricola de Cotia.

FARINHA DE TRIGO DOS ESTADOS UNIDOS

Está causando surpresa neste porto a chegada de carregamentos de farinha de trigo norte-americana, exportada por uma firma de S. Francisco do Sul. Os primeiros carregamentos, no total de 70 mil sacas, chegaram pelos vapores "Del Aires" e "Del Santos". Acreditava-se que essa mercadoria se destinava à reembarque. No entanto, ao que se afirma, está sendo negociada em Santos e São Paulo, acrescentando-se mais, embora não tivessemos obtido confirmação, que a mesma firma logrou obter licenças de importação para 800 mil sacas de farinha de trigo dos Estados Unidos, o que parece contrariar o proclamado criterio da concessão de licenças de importação somente a firmas com tradição em determinado ramo de comercio.

BENZOL DE VOLTA REDONDA

O benzol é um dos produtos quimicos resultantes da distilação de carvão, e produzido em regular quantidade pela Usina de Volta Redonda. O vapor argentino "Rio Dulce", que partiu a 31 de março com destino a Buenos Aires, levou um carregamento de 1.000 tambores, com benzol, pesando 201 toneladas, embarcados pela Cia. Siderurgica Nacional.

CENA DE SANGUE

Desenrolou-se hoje à tarde uma cena de sangue na casa n. 46, da rua Floriano Peixoto, da qual foram protagonistas Francisco de Oliveira Reis, de 55 anos de idade, português, casado, e Maria Durack, de 36 anos, desquitada, com 5 filhos. Francisco de Oliveira Reis, que alugara as casas 44 e 46 da referida rua, instalara uma pensão que depois transferira a Maria Durack, pelo aluguel mensal de Cr$ 10.000,00. Os negocios da nova proprietaria não corriam satisfatoriamente, de forma que ela se atrasou no pagamento dos alugueis. Tiveram varios atritos, e hoje Francisco Reis resolvera decidir a questão de forma violenta. Armou-se de revolver e foi procurar Maria. Encontrou-a na cozinha e disparou contra ela um tiro. A mulher, apesar de não ter sido atingida, atirou-se ao solo gritando desesperadamente. Acreditando que a tivesse realmente morto, Francisco voltou a arma contra si e disparou um tiro no ouvido direito, morrendo quase instantaneamente. O tresloucado deixa viuva e 7 filhos. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, tendo sido instaurado inquerito na 1.a Delegacia de Policia.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Já foram embarcados este ano mais de 4 milhões de cachos de banana, representando cerca de 50 por cento da produção dessa fruta.

Hoje, foram registrados embarques de 45.870 cachos. Desde o principio do mês, os embarques somavam 384.777 cachos, e desde o principio do ano 4.004.782.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Ao pretender atravessar a rua Visconde de São Leopoldo, em frente ao n.o 105, por volta das 12 horas de hoje, João Severiano da Silva, de 49 anos de idade, operario da Comp. Docas de Santos, residente no Morro de São Bento, Lig. 221, foi atropelado pelo caminhão de chapa .. 42-59-02, dirigido por Mario Gianacine, domiciliado à rua Visconde do Embaré, 26. A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde após os primeiros curativos, foi internada no Hospital da Santa Casa.

DOIS MOTORISTAS ALVEJADOS A TIRO

Grave ocorrencia registrou-se na noite de ontem, por volta das 22 horas, na vizinha cidade de Cubatão. Conduzia o automovel de chapa 20-38-62, o inspetor de quarteirão José Alberto de Oliveira, residente à rua Coronel Montenegro, naquela cidade. Ao passar pela av. Bandeirantes teve seu carro ligeiramente riscado por um caminhão dirigido por Francisco Reis Portella, domiciliado à rua Duque de Caxias, 48, em Santos. Não dando importancia à ocorrencia, dirigiu-se o motorista do caminhão, juntamente com um seu amigo Amilcar Rodrigues, moardor no Morro do Pacheco lig. 22, para um bar. José Alberto de Oliveira, querendo tomar satisfações dos dois motoristas, colocou o distintivo na lapela, e dirigiu-se a eles, de modo intempestuoso. E sem mais nem menos, sacou de uma garrucha, desfechando dois tiro contra os profissionais do volante. As vitimas em estado grave foram conduzidas a esta cidade e após haverem recebido no Pronto Socorro os primeiros curativos, foram internados no Hospital da Santa Casa.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JAIRO CAVALHEIRO DIAS

Ocorreu ontem o aniversario natalicio do dr. Jairo Cavalheiro Dias, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Hospital de Clinicas.

Cardiologista de nomeada, o distinto aniversariante teve oportunidade de realizar conferencias em varios paises da Europa e em nosso país sobre a sua especialidade, ocupando posição destacada nos meios cientificos brasileiros e estrangeiros.

Justamente estimado pela retidão de carater e probidade profissional, o dr. Jairo Cavalheiro Dias conta com amplo circulo de relações de amizade, motivo por que foi alvo de muitas e expressivas homenagens pela passagem da grata efeméride.

DR. ALVARO SÁ

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr Alvaro Sá, medico no Rio de Janeiro e que durante muitos anos residiu nesta capital, onde conta, tambem, com numerosos amigos e admiradores.

DOMINGOS VILELA NOGUEIRA DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Domingos Vilela Nogueira de Carvalho, agricultor em Tambaú e elemento destacado entre os correligionarios do Partido Republicano na Mogiana.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Léa, filha do sr. Celso Campelo e da sra. Anesia F. Campelo;

a menina Eneide, filha do sr. José Cadarci, auxiliar da remessa desta folha, e da sra. Assunta Carmia Cadarci;

a menina Marilia, filha do sr. Miguel Stabile e da sra. Elisa Galetti Stabile;

o menino Sergio, filho do sr. Americo Ferola e da sra. Ida Ferola;

a srta. Orlanda, filha do sr. Bernardo Francisco;

a srta. Ivete, filha do sr. Francisco Bustamante e da sra. Clarice Amaral Bustamante;

a srta. Odila filha do sr. Jacob de Paulo Bonani e da sra. Antonieta Mazeto Bonani;

a sra. Gema Pecoraro Correia, esposa do sr. Rubens Correia;

a sra. Clorinda Vanda Piltrobom Camargo, esposa do sr. Francisco Camargo Junior;

a sra. Ivone de Barros Barbosa, esposa do sr. Antonio Barbosa;

a sra. Ana Margarida Correia, esposa do sr. Salvador Correia;

o sr. Osvaldo Barbosa Martins;

o sr. Carlos Castro;

o sr. Orlando Elias Silva;

o dr. Edmundo Aguiar;

o sr. Antonio Teixeira de Carvalho, oficial de Justiça do Tribunal do Juri da capital;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Luiz Elizias Ramos, filho do sr. Luciano Ramos e da sra. Francisca Carvalho Ramos, com a srta. Maria José de Almeida, filha do sr. Vicente Candido de Almeida falecido e da sra. Angelina de Oliveira Almeida.

NUPCIAS

ENLACE BOCCALATO-BERTOLUZZI

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Bertoluzzi, filho do sr. Fernando Bertoluzzi e da sra. Judite Bertoluzzi com a srta. Maria Helena Boccalato, filha do sr. Humberto Boccalato e da sra. Conceição Boccalato.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Martino e sra. Assunta Martino, e, por parte do noivo, o sr. Heitor Rossin e a sra. Claudia Bertoluzzi. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Saverio D'Agostino e sra. Joana D'Agostino, e, por parte do noivo o sr. Ernesto Friolli e sra. Genoveva Friolli.

ENLACE RODRIGUES-HADDAD

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Elias Haddad, filho do sr. Miguel Haddad, com a srta. Elza Rodrigues, filha da sra. Palmira Lopes Rodrigues e do sr. Antonio Rodrigues.

ENLACE GRAZIANO-BRANDÃO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial o sr. Paulo de Morais Brandão, filho do sr. Rodolfo Brandão e da sra. Silvia de Moraes Brandão, já falecida, com a srta. Teresinha Graziano, filha do sr. João Inacio Graziano e da sra. Deucacina Xavier Graziano.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Aldo Cotelessa e sra. Pura A. Cotelessa, e, por parte do noivo, o sr. Ewald Saft e sra. Marina de Morais Brandão Saft. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Afonso Celso Madeira e sra. Joana Silvino Madeira, e, por parte do noivo, pelo sr. José Grandjean Pinto e sra. Marina Silvino Pinto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Mario Cristino, filho do tte. Franklin Marcondes Plesemann.

HOMENAGENS

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Camara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembléia Federal e Estadual, bem como, os que foram designados para ocupar altos cargos nas administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Derville Allegretti, Janio Quadros, Cid Franco, Camillo Ashcar, Pedro Antonio Fanganielo, Yukishigue Tamura, Cantidio Nogueira Sampaio e José Stefno, resolveram lhes oferecer um banqueque dia 12 de maio, às 20,30 horas, nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comercio, Banco da America do Sul, e no 2.o Oficio das Familias, Palacio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7721.

DR. MILTON PENA E DIRETORES DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Oferecido pelos medicos do Departamento de Assistencia a Psicopatas, realiza-se amanhã, em local a ser determinado, um almoço em homenagem ao diretor geral do Serviço de Assistencia a Psicopatas e Diretores do Hospital Central de Juqueri, Colonias, Serviços de Ergoterapia e Manicômio Judiciario: drs. Milton Peña Roul Bressane Maltâ, Julio Andrade Silva, Ralph Pompeu de Camargo e André Teixeira Lima.

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Transcorrendo no dia 17 o septagesimo aniversario natalicio do Ministro Laudo Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, que, assim, atingirá a aposentadoria compulsoria, amigos e admiradores dessa mais alta autoridade judiciaria do pais irão prestar-lhe uma homenagem, que constará de uma "missiva de saudação" alusiva à data. As adesões a essa homenagem poderão ser dadas ao Escrivão do 1.o Oficio Civel — no Palacio da Justiça — em cujo poder, durante o expediente dos dias 14 e 16, estará a dita missiva para o recolhimento de assinaturas.

REUNIÕES DANÇANTES

CIARA CLUBE — O Ciara Club fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Academico Horacio Lane fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões do Club Homs, à av. Paulista, 735, o tradicional "Baile do Calouro."

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, das 21 horas, em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. DE ESTUDO ECONOMICOS — O Centro Academico de Estudos Economicos fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile do calouro.

CHA' DANÇANTE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo das 21 a 1 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista promoverá domingo, em sua Colonia de Ferias, na Praia Grande, Santos, um convescote oferecido aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

DOENTES DO "PENFIGO FOLIACEO"

A diretoria do Grupo C.R.T., fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada o seu tradicional baile de gala em beneficio do "Penfigo foliaceo", com a participação da orquestra de Walter Guilherme.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

EFEMERIDES DE HOJE
(13 de abril)

MUNDIAIS:

1638 — Em consequencia de ferimentos recebidos na batalha de Rheinfelden, morre Henrique, duque de Rohan, militar francês e lider dos hughenotes.

1695 — Morre, em Paris, Jean de La Fontaine, celebre poeta e fabulista francês.

1743 — Nasce Thomaz Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos e um dos maiores estadistas da grande Republica do norte.

1794 — Morre, guilhotinado, Pierre Gaspar Chaumette, revolucionario francês.

1832 — Nasce, em Ambato, Juan Montalvo, um dos lideres da independencia do Equador.

NACIONAIS:

1775 — Uma esquadra espanhola força a entrada do porto do Rio Grande fundeando sob a proteção das baterias dos fortes espanhóis.

1831 — Deixam o porto do Rio de Janeiro a fragata "Volage", a cujo bordo viajaram para Portugal o imperador d. Pedro I e a imperatriz d. Amelia, após a abdicação; a corveta francesa "La Seine", conduzindo d. Maria II, a jovem rainha de Portugal, e os marqueses de Loulé, seus tios; e a corveta brasileira "D. Amelia", com os demais membros da comitiva.

1851 — Morre no Rio, o general Bento Corrêa da Camara, que se distinguiu nas campanhas de 1811 a 1820.

1865 — A esquadra paraguaia aborda e toma duas canhoneiras argentinas em Corrientes.

Comemorações do Dia Pan-Americano

Comemorando o dia Pan-Americano, será realizada amanhã, às 20,30 horas uma solenidade no Teatro Municipal, promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, com a colaboração do governo do Estado, da Prefeitura Municipal de São Paulo e do Departamento de Educação do Estado, quando será apresentado o côro da União Cultural Brasil-Estados Unidos sob a direção do maestro Clayton Seeley. Nessa ocasião tambem haverá um concerto sinfonico a cargo do maestro Camargo Guarnieri com a apresentação, em primeira audição de "Brasiliana", desse maestro, "Iniciação-Cuba", de Pedro San Juan, e "Concerto em fá para piano e orquestra — U. S. A, de George Gershwin.

EXPOSIÇÃO DE LIVRO

Sob o patrocinio da UCBED, a biblioteca "Thomaz Jefferson" está realizando uma exposição de livros e folhetos sobre o "Dia Pan-Americano" e "Pan-Americanismo".

A mostra permanecerá aberta à visitação publica até o dia 16, das 8,30 às 21,30 horas e aos sabados das 9 às 12 horas.

COMEMORAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Amanhã, às 18,30 horas será comemorado no Departamento de Menores da Associação Cristã de Moços, desta capital, o Dia Panamericano, com uma palestra e filmes alusivos à data.

Serão feitas as entregas dos premios conquistados nos ultimos campeonato internos: (Tiro ao alvo — Futebol de salão e Balão).

Concurso para ingresso na carreira de investigador de policia

De acôrdo com as instruções expedidas pela Secretaria da Segurança Publica, terão lugar este mês, na Escola de Policia, à rua S. Joaquim, 580, as provas do concurso para ingresso na carreira de Investigador de Policia, as quais obedecerão ao seguinte horario:

Dia 23, às 14 horas, prova de Português (escrita); dia 24, às 14 horas, prova de Organização e Pratica Policiais (oral); dia 25, às 14 horas, prova de Elementos de Criminalistica (oral).

"Lectura Dantis"

No dia 18, às 20,30 horas, será inaugurada a "Lectura Dantis" do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, novo programa de difusão cultural, no qual, semanalmente, serão ilustrados e comentados cantos do poema dantesco por homens de letras brasileiras e italianos. Inaugurando o programa, o prof. Edoardo Bizzarri pronunciará uma conferencia sobre o tema: "Atualidade de Dante".

A "Lectura Dantis" será realizada no auditorio do Instituto, à rua 7 de Abril, 230-5.o andar, sendo a entrada franca.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Sem Novidade no Front — — Lew Ayres e Louis Wolheim — Proib. 14 anos — B. da Téla. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — Terra é Sempre Terra — Mario Sergio e Marisa Prado — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

RITA CONSOLAÇÃO — Sem Novidade no Front — — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Sem Novidade no Front — Louis Wolheim e Lew Ayres — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Sem Novidade no Front — John Wray — Colar da Pantera — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Sem Novidade no Front — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

RECREIO LAPA — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Extorsão — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Sem Novidade no Front — Louis Wolheim — Nas Altas Rodas — Proib. 14 anos — B. Téla — Nacional — Às 18,45 18,40 horas.

MARROCOS — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin.mat. — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — Zamba — John Hall — Seleções Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Henrique V — Laurence Oliver — Sagrado e Profano — Marcha da Vida — Nac. — Às 19,30 hs.

SABARA' — Tormentos do Desejo — Françoise Arnould — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — Inspetor Geral — Danny Kaye — Montana, Terra Proibida — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Às 19 horas.

JARAGUA' — Tormento do Desejo — André Le Gall — Crepusculo de Uma Gloria — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Às 18,50 horas.

VOGUE — Tormentos do Desejo — André De Gall — O Homem Que Passa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — Montana — Errol Flynn — Obrigado Doutor — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tormentos do Desejo — Aimé Clariond — A Lei é Implacavel — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — Inspetor Geral — Danny Kaye — Capitão China — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 326 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — A Filha de Satanaz — Betty Davis — Um Beijo Roubado — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

IDEAL — Os Miseraveis — Frederich March — A Noiva Que Não Beija — Atual. em Revista, 191 — Nac. Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — Tormentos do Desejo — André Le Gall — Loucuras de Mr. Jones — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Tormentos do Desejo — Andrpe Le Gall — A Filha de Satanaz — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — O Valente de Chicago — Tom Brown — Meu Verdadeiro Amor — Marcha da Vida, 324 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Ao Calor da Rumba — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas

MODERNO — Sem Novidade no Front — Louiz Wolheim — Garotinha Sensação — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Gavião do Mar — Errol Elynn — Delegado Sagaz — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Loura de 18 Quilates — Leo Gorcey — Companheiros de Luta — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 85 — — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Lua de Mel a Socos — Joe Kirkwood — Um Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 84 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Mulher Satanica — Maria Montez — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 83 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — Outubro Voltou à Terra — Glen Ford — Não é Nada Disso — Cinelandia Jornal — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — Terra é Sempre Terra — Filme nacional com Marisa Prado e Sergio Mario — Às 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — Bonita e Valente — Betty Hutton — Fra Diavolo — Not. da Semana 51x14 — Nac. Às 13,45 e 18,45 hs.

VITORIA — O Valente Treme Treme — Bob Hope — Odeio-te Meu Amor — Not. da Semana 51x11 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A Voz da Honra — Victor Mature — A Caminho do Rio — Proib. 10 anos — C. Jornal 378 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A Tribu Perdida — J. Weissmuller — Beleza do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — Cisne Negro — Tyrone Power — Numa Ilha Com Você — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — Gunga Din — Gary Grant — Rivais em Furia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — Mulher Satanica — Maria Montez — Bambi — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 19 hs.

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior."

"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "O funcionario letra J."

NINO NELLO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nello representará a farsa em tres atos, "A pensão de Dona Estela."

OS "PICCOLI DE PODRECA" NO TEATRO MUNICIPAL — Está em seus ultimos dias, o programa que os "piccoli" vem apresentando no Teatro Municipal. Hoje espetaculo às 16 e 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 21 horas, a famosa peça de Pirandello "Seis Personagens à Procura de um Autor", sob a direção de Adolfo Celi.

TEATRO DO COMERCIARIO — Sob o patrocinio do Serviço Social do Comercio (SESC), o Teatro do Comerciario apresenta, no proximo dia 16, às 20,30 horas, no Teatro Royal, a peça em 3 atos de Martins Pena "O Noviço".

"A PORTA", EM "AVANT-PREMIÉRE", no TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, em "avant-premiére", às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, pela primeira vez em sua carreira teatral, uma peça de outro autor, pois até aqui, como é notório, o aplaudido teatrólogo só tem representado peças de sua autoria. A peça que Silveira Sampaio vai representar, a partir de amanhã, é um drama — outra 'novação, em sua incursão pelo teatro, do discutido autor-ator-diretor que somente tem represenatdo comédias — e intitula-se "A Porta." Escreveu-a a senhora Clotilde Pereira Prado.

A "Avant-premiére" de amanhã é em beneficio do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, Achando-se as localidades à venda na séde dessa instituição, à rua Libero Badaró, 495, 4.o andar, na Secção de Costuras da mesma entidade, nos baixos do Viaduto do Chá, assim como na bilheteria do teatro, das 10,30 horas em diante.

TEATRO DO COMERCIARIO — Sob o patrocinio do Serviço Social do Comercio (SESC), o Teatro do Comerciário apresentará, na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Royal, a peça em 3 atos de Martins Pena "O Noviço."

Justiça do Trabalho

RESULTADO DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL E JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — Carpintaria Americana x Henrique Furlanetto. Não Conheceram. — Rosa e Silverio Ltda. x Bronislau Eleine e outros. Negaram — José Sebastião Simões x Ipê Inst. Progresso Editorial S. A. Negaram — Cristais Brasil Ltda. x dr. Carlos de Figueiredo. — Julgado prejudicado o mandado — Salão Paratodos x José Pergentino Caldino. Negaram — Lourdes da Conceição Silva x Soc. Fabril. Deram provimento parcial — José Frogal x João Urso — Sebastião Xavier Borges x Nelson Moni. Negaram — Anderson Clayton e Cia. x José Antonio. Deram provimento parcial — Cia de Cigarros Castelões x João Pinto de Morais. Negaram — Anderson Clayton e Cia. x Antonio Milessoto. Deram provimento — Fca. de Tecidos Labor S. A. x Maria Alves Ibispino — Francisso Cura dos Santos x Ceramica São Caetano. Negaram — Bruno Branoro x Cia. Telefonica Brasileira. Não conheceram.

Campanha de combate ao cancer, na Lapa

No bairro da Lapa foi iniciado intenso movimento contra o cancer, através de campanha educativa e arrecadação financeira que objetiva a montagem, no bairro, de um ambulatorio para o diagnostico precoce do cancer.

A iniciativa, inspirada na humanitaria luta do medico Napoleão Laureano, foi lançada pelo jornal "A Voz da Lapa", que teve logo ao seu lado as simpatias da população local.

A industria, o comercio, o ensino, os medicos e instituições e pessoas representativas da Lapa aderiram à campanha que dará aos lapeanos um ambulatorio para combater, de imediato, o terrivel mal.

NOTAS DE ARTE

MESTRES DA PINTURA ANTIGA E CONTEMPORANEA — Inaugura-se no dia 16, na Galeria Itá, à rua rua Barão de Itapetininga 70, a mostra de pintura de artistas antigos e contemporaneos.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — A "Pró Arte" realizará no dia 18 às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto sob a regencia do maestro H. J. Koellreutter.

UM PROGRAMA QUE INTERESSA

☆ ao sr. comerciante
☆ ao sr. industrial
☆ ao sr. lavrador
☆ a todos que se interessam pelo progresso do Brasil!

ATUALIDADES ECONOMICAS

Contendo um esplendido suplemento musical e o

ASSUNTO DO DIA

sempre um comentario sobre tema palpitante e atual da nossa economia, nas vozes abalizadas de profundos conhecedores do assunto.

ATUALIDADES ECONOMICAS

sob o alto patrocinio do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO S. A.

de segundas-feiras a sabados DAS 12,30 ÀS 13,00 HORAS

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO PAULISTA DE AGUA FRIA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1951

Às quatorze horas do dia trinta de Março de 1951, na sede social, à rua Libero Badaró N.o 613, 1.o andar, depois de no respectivo livro constatar a presença de Acionistas representando 3.392 (tres mil trezentas e noventa e duas) ações, havendo portanto numero legal, o Presidente da Companhia, sr. Jacques Funke declara a sessão aberta, e convida os mesmos a, entre si, escolher aquele que, nos termos dos Estatutos sociais, deverá presidir a reunião.

Verifica-se imediatamente e por unanimidade a eleição para Presidente da Assembléia do Acionista Dr. Carlos Rossi, o qual toma assento na mesma e convida o Dr. Georges Bodin para servir de Secretario.

O sr Presidente procede então à leitura dos termos da convocação publicada na forma legal, e da qual resulta que a presente Assembléia deverá proceder:

1.o — À leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço geral e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1950, bem assim como do Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao Exercicio a que se referem.

Antes de ser iniciada a leitura, os Acionistas presentes pedem que seja dispensada, em vista de todos terem tido conhecimento dos documentos assim referidos, pelas publicações legalmente feitas, e sugerem que seja imediatamente procedida à discussão, e final votação.

Com a sugestão concorda o sr. Presidente, que então submete os documentos à discussão, e, logo em seguida, ninguem tendo solicitado a palavra, é procedido à votação de que resulta terem sido todas as contas e documentos aprovados por unanimidade, com abstenção dos que, por lei, se acham inibidos de votar.

2.o — À eleição dos Membros da Diretoria, nos termos dos Artigos 7 e seguintes do Capitulo 3 dos Estatutos Sociais.

O Dr. Carlos Rossi, Presidente da Assembléia, que tambem nela e por procuração representa varios outros Acionistas, declara ter destes recebido instruções no sentido de propor a reeleição dos atuais Diretores, já em vista dos otimos serviços por eles prestados à Companhia, já porque é de sumo interesse ser por eles mesmos levado a bom termo o programa que há anos propuseram e vêm pondo em execução com a aprovação dos Acionistas, notadamente no que diz respeito à construção do "Jardim França"

Como tais instruções correspondem perfeitamente aos seus sentimentos pessoais, o Dr. Carlos Rossi as submete à apreciação e votos dos Acionistas presentes, verificando-se, por unanimidade dos mesmos, e abstendo-se de votar os proibidos por lei, a reeleição, por novo periodo de cinco anos, de acordo com quanto dispõem os Estatutos, (Artigos 7 e 8), dos srs. Jacques Funke, francês, casado, negociante e industrial, residente nesta Capital à rua Ministro Godoi n.o 914, para Diretor-Presidente; Dr. Mario Gonçalves de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua São Vicente de Paulo n.o 420, e Dr. Georges Bodin de Saint-Ange Comnene, que tambem se assina simplesmente Georges Bodin, francês, casado, engenheiro, residente no Rio de Janeiro, à Praia do Botafogo n.o 302, para Diretores, sendo todos tres imediatamente declarados como empossados pelo sr. Presidente da Assembléia.

3.o — À eleição dos Membros do Conselho Fiscal efetivos e Suplentes, para o exercicio de 1951, e fixação dos respectivos honorarios, de acordo com quanto determinado pelos Artigos n.o 15 e 17 dos Estatutos.

Volta o Dr. Carlos Rossi a usar da palavra para informar que, pelos mesmos motivos expostos procedentemente em relação à Diretoria, tambem submetia à deliberação dos srs. Acionistas presentes a reeleição dos atuais e distintos Membros do Conselho Fiscal, e com os mesmos honorarios fixados para o exercicio anterior

Posta a proposta a votos, tambem é verificada na forma acima, a reeleição de todos os atuais Membros do Conselho Fiscal, para o ano de 1951, e até realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria anual, ou sejam, nomeadamente, os srs. Max Pochon, brasileiro naturalizado, Agente de Companhias de Seguros, estabelecido nesta Capital à rua Tres de Dezembro n.o 17, Dr. Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Rua Traipu n.o 884; João Pereira Duprat, brasileiro, viuvo, negociante, residente nesta Capital à rua Marquês de Itu n.o 95, todos tres para Membros Efetivos; e para Suplentes, os srs. Georges Tresca, francês, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Nova da Cantareira n.o 2.811; Raphael Antunes Borbas, brasileiro, casado, negociante, residente nesta Capital à rua José Getulio n.o 573; e Dr. João Baptista Isnard de Gouvêa, brasileiro, casado, negociante, residente nesta Capital à rua Monte Alegre n.o 1.179.

A seguir, o sr. Presidente da Assembléia lembra que a esta compete fixar para as vendas dos terrenos da Companhia a serem realizadas até à proxima Assembléia Geral Ordinaria os preços minimos, por metro quadrado. — Após uma pequena exposição do sr. Jacques Funke, a Assembléia resolve por unanimidade manter em vigor para mais um ano todos os preços fixados na precedente Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 de Março de 1950.

Nenhum dos presentes se prontificando a tomar a palavra que, mais uma vez é facultada pelo sr. Presidente, e nada mais então havendo a tratar, a sessão é encerrada por ele, sendo determinado seja pelo Secretario lavrada a presente Ata que, depois de lida, é assinada por todos os presentes.

Eu, Georges Bodin, a escrevi, e assino: — Georges Bodin.

Carlos Rossi — Presidente da Mesa.

Jacques Funke — p. p. de Jean Louis Bodin, Georges Bodin. — p. p. de S. A. Holding l'Afria — John Nicoletis — Jean Paul Bodin — Ernest Montgolfier — Louise Caroline Michel — Louis de Jonage — Joseph Chamussy — François Simon de Quirielle — Michel Darmancier — Jean Luquet de Saint-Germain — Dr. Mario Gonçalves de Oliveira, Carlos Rossi. — p. p. de Marie-Louise Bodin, Georges Bodin.

Está conforme o original — Georges Bodin.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO PAULISTA DE AGUA FRIA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 51.148, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 19 do corrente, e que terá por fim:

a — deliberar sobre o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950;

b — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,

c — fixação dos honorarios da Diretoria para 1951.

..S. Paulo, 9 de abril de 1951

Pela Diretoria:

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-tesoureiro.

COUPON RECLAME

PUBL. PIRATININGA

Valor em Mercadorias

Carta Patente n.o 175

Sorteio realizado ontem:

1.o	— 12.945	Cr$	500,00
2.o	— 17.109	Cr$	200,00
3.o	— 10.485	Cr$	150,00
4.o	— 01.314	Cr$	100,00
5.o	— 09.922	Cr$	50,00

Os coupons terminados em 45, têm Cr$ 5,00.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

FILIAL DE SAO PAULO

De acordo com o regulamento da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, convoco uma reunião ordinaria do Conselho Diretor desta Filial, para o proximo dia 17, terça feira, às 10 horas, na séde Social, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar.

Não havendo numero legal, na primeira convocação, fica a reunião em segunda convocação, marcada para uma hora após a primeira.

São Paulo, 12 de abril de 1951

FRANCISCO PATI
Presidente

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Téla, 323 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Sentenciado — Broderic Crawford — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Téla, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 267 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Vingança de El Mocho — John Carrol — Proib. 10 anos — Republic — C. Jornal, 385 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Republic — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 63 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Marcha da Vida, 330 — Às 14,15, 16,20, 18,25, 20,30 e 22,35 horas.

ALHAMBRA — O Sentenciado — Broderick Crawdord — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 267 — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

S. BENTO — Compromisso de Honra — Jeffrey Lynn — Regresso a Vida — Proib. 10 anos — Novo Robinson Crusoé — Série — C. J. In, 240 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — F. Jornal, 198x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

PARAMOUNT — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — C. J. Inf. 6 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA, CECILIA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Téla, 324 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 82 — Às 14 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: "Muié Macho Sim Sinhô — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Não Basta Ser Charro — C. Jornal, 281 — Às 13,40 e 18,20 horas.

CLIMAX — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Atual. Revista, 194 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

UNIVERSO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Cachimbo da Paz — Proib. 10 anos — Cachoeira de Paulo Afonso — Nacional — Às 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Casablanca — Às 13,25 e 18,15 horas.

BRASIL — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Anna Lucasta — Not. da Semana, 51x9 — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Cavalgada do Ouro — Lig. B. Horizonte-Itabira — Nacional — Às 19,10 horas.

JUPITER — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 319 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — O Sentenciado —Gleen Ford — Proib. 14 anos — Que Papai Não Saiba — Band. da Téla, 324 — Às 18,50 horas.

SAVOY — O Sentenciado — Gleen Ford — Linguas Ferinas — Proib. 14 anos — Sta. Catarina em festas — Nacional — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Sob o Manto da Noite — David Brian — Proib. 18 anos — Maldição — Band. da Téla, 5 — Às 18,50 horas.

EXCELSIOR — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Na Teia do Destino — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Bandido de Wyoming — Not. da Semana, 51x11 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vingança de El Mocho — John Carrol — Proib. 10 anos — Amarga Violencia — Esp. da Téla, 81 — Às 19 horas.

PAULISTA — O Que a Vida me Negou — Joseph Coten — Proib. 14 anos — Bandido de Wyoming — Band. da Téla, 318 — Às 19 horas.

S. PEDRO — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Dois Caipiras Ladinos — Band. da Téla 314 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — Maldição — Band. Piratininga, 4 — Às 18,35 horas.

CAMBUCÍ — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Dois Caipiras Ladinos — Vis. E. F. Leste Brasileiro — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Casablanca — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 80 — Às 18,25 horas.

COLONIAL — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Dama Sem Coração — J. Fluminense, 11 — Às 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

"ZAMBA" — O cine Oasis está exibindo a pelicula "Zamba", filmado nas selvas africanas tendo como interpretes Jonh Hall, June Vincent, Jane Heigh e George Cooper.

"Zamba" é o nome de um gorila que afeiçou-se por um garoto perdido nas selvas, cuja quéda de avião faz perder sua memoria. Vive como um selvagem em companhia de Zamba e recusa voltar ao seio de sua familia quando é encontrado.

Uma pelicula que nos mostra toda a zoologia africana com cenas de verdadeiro "suspense".

METRO ROXY RIO

HOJE 14-16-18-20 e 22

Um Technicolor em grande gala!

BETTY HUTTON

HOWARD KEEL

"BONITA e VALENTE"

"ANNIE GET YOUR GUN"

Compl. nac.

PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. - SHORTS - DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS

Metro Goldwyn Mayer

S. LUIZ — Tarzan e as Escravas — Alex Barker — Bambi — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 18,45 hs.

CALIFORNIA — Furia Cigana — Viveca Lindford — Casei-me Com um Morto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Grandioso ato de variedades — 2.a parte a grandiosa comedia com Piolin e seus comediantes: "A Sinuca do Seu Peruca" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Hoje a grandiosa revista: "Ele Voltou" — Ultima criação de Waldemar Seyssel (Arrelia) em 13 quadros — Às 21 horas.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO PAULISTA DE AGUA FRIA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta dias do mês de Março de 1951, nesta Capital de São Paulo, às dezesseis horas, na séde social da Companhia Territorial Franco Paulista de Agua Fria, à rua Libero Badaró n.o 613, 1.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em terceira e ultima convocação, os Acionistas da referida Sociedade, representando 3.392 ações, de conformidade com o livro de presença.

O sr. Jacques Funke, Presidente da Companhia, declara a sessão aberta e convida os Acionistas presentes a, na conformidade do Artigo 22 dos Estatutos Sociais, escolher entre eles aquele que deverá presidir os trabalhos da Assembléia.

Para este fim, e por unanimidade, é convidado o proprio sr. Jacques Funke que, assim, continua na presidencia e convida para servir de Secretario ao Dr. Georges Bodin.

Logo a seguir, declara o sr. Presidente que o fim desta Assembléia nos termos da convocação feita legalmente pela imprensa, era conhecerem e deliberarem os srs Acionistas sobre a "Proposta da Diretoria", e respectivo "Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao aumento do capital social, no sentido de ser este elevado de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) a Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), com as consequentes alterações dos Estatutos Sociais, nas partes relativas ao mencionado capital.

Solicitou ao sr. Secretario que procedesse à leitura dos referidos documentos, que são do teor seguinte:

"PROPOSTA DA DIRETORIA" — Considerando que o atual capital social está manifestamente em desacordo com as necessidades do atual desenvolvimento da Companhia, bastando salientar que é inferior digo que é de importancia inferior à do custo das obras de arruamento, escoamento de aguas, e loteamento da area de seus terrenos denominada "Jardim França", a Diretoria acha imprescindivel eleva-lo sem mais demora.

Assim propõe que o atual capital de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) seja elevado para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), por uma das duas modalidades seguintes:

1.o — Emissão de 3.000 (tres mil) ações novas, com o mesmo valor nominal das antigas, ou sejam Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cujo valor total seria retirado, bem assim como o montante do imposto sobre a renda respectiva, do fundo de reserva facultativo a que se referem as letras "d" e "e" do Artigo 25.o dos Estatutos Sociais, e que seriam distribuidas gratuitamente aos atuais Acionistas, ao prorata da quantidade de ações que já possuem.

2.o — Emissão de 3.000 (tres mil) ações novas, com o mesmo valor nominal das antigas, ou sejam Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), que teriam de ser oferecidas à subscrição exclusivamente dos atuais Acionistas, e ao prorata da quantidade de ações que já possuem.

Caso a Assembléia preferisse esta ultima modalidade, a Diretoria propõe que a mesma aprove a distribuição a titulo de bonificação extra de Cr$ 95,00 (noventa e cinco cruzeiros) por ação, que seria retirada do fundo de reserva facultativo a que se referem as letras "d" e "e" do artigo 25.o dos Estatutos Sociais, fundo este que se eleva atualmente e de acordo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, no total de Cr$ 753.179,50 (setecentos cincoenta e tres mil cento e setenta e nove cruzeiros e cincoenta centavos).

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1951.

a) Jacques Funke — Presidente.
a) Mario Gonçalves de Oliveira — Diretor.
a) Georges Bodin — Diretor.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Os componentes do Conselho Fiscal da Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria, infra-assinados, tendo examinado detidamente a proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital da mesma, de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão quatrocentos mil cruzeiros), para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), são de parecer que a referida proposta deverá ser aprovada pelos srs. Acionistas, pelas razões constantes do mencionado documento.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1951.

a) Max Pochon
a) João Pedreira Duprat
a) Edgard Emilio de Moraes.

Posto o assunto em discussão, o Dr. Carlos Rossi, falando tanto em seu nome como no de todos os Acionistas que nesta Assembléia representa a titulo de procurador, declara que, tendo já atentamente estudado a proposta que acaba de ser lida, é de opinião que deve ser adotada a segunda das modalidades propostas, mesmo porque a execução da primeira não poderia ser totalmente ultimada enquanto ainda subsistirem ações antigas ao portador, cujos possuidores por enquanto não cumpriram a exigencia legal de serem as mesmas convertidas em nominativas.

Em consequencia, propõe que a emissão das 3.000 (tres mil) ações novas seja feita a titulo particular reservada exclusivamente aos atuais Acionistas, a quem ficará facultado subscrever duas ações das novas por cada cinco das antigas que possuirem, assistindo aos possuidores de frações desta ultima quantidade a faculdade de adquirir os direitos ou entender-se com os possuidores de outras frações e, nestes casos, de mandar emitir uma das duas ações novas em nome de um dos possuidores de frações de cinco, e a outra em nome do outro.

Com o que acima, serão oferecidas à subscrição de todos os srs. Acionistas 2.800 (duas mil oitocentos) das ações novas, sobrando portanto 200 (duzentas) que serão oferecidas nas mesmas condições à Diretoria. — Finalmente, será fixado para o exercicio do direito de subscrição um prazo nunca inferior ao estipulado no Artigo 111 e seus paragrafos do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, que rege o funcionamento das sociedades por ações. Vencido o prazo assim fixado, as novas ações eventualmente não subscritas poderão se-lo livremente por quaisquer Acionistas que o quisesem fazer, até complemento da emissão total das tres mil ações novas.

Dada a seguir e a pedido a palavra ao Dr. Georges Bodin, este, apoiando inteiramente os dizeres do Dr. Carlos Rossi, propõe que para uso do direito de preferencia à subscrição das ações novas, seja fixado um prazo a vencer em 30 de Novembro de 1951. — Este prazo, diz ele, é um pouco dilatado, mas pode ser necessario aos Acionistas da Companhia que sabidamente residem no estrangeiro, para praticamente usufruirem seus direitos, e cumprirem as formalidades internacionais legais porventura indispensaveis, seja para a conversão de ações ao portador em nominativas, seja para subscrição das ações novas a serem emitidas.

Novamente com a palavra, o Dr. Carlos Rossi, adotando outra parte da proposta da Diretoria, propõe que seja distribuida pela Companhia uma bonificação extra de Cr$ 95,00 (noventa e cinco cruzeiros) a cada ação, devendo a importancia total ser retirada do fundo de reserva facultativo constante da referida proposta da Diretoria.

Postas em discussão, e, em seguida a votos, as referidas propostas foram ambas unanimemente aprovadas, e consequentemente tambem aprovada a proposta da Diretoria relativa à segunda modalidade nela encarada, tendo-se abstido de votar os Membros da Diretoria, proibidos por lei. Em consequencia os Estatutos da Companhia ficarão modificados como segue, logo que tiverem sido subscritas as 3.000 (tres mil) ações novas que constituem o presente aumento de capital, o que será homologado mediante nova Assembléia Geral Extraordinaria, a ser oportunamente convocada, e em que serão cumpridas as demais formalidades legais.

"Artigo 5.o — O capital social, já integralmente realizado, é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), representado por 10.000 (dez mil) ações do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

Nada mais havendo a tratar, e ninguem mais pedindo a palavra, o Presidente encerra a sessão determinando seja pelo Secretario lavrada a presente Ata que, depois de lida, é assinada por todos os presentes.

Eu, Georges Bodin, a escrevi e assino: — a.) Georges Bodin.

a) Jacques — Presidente da Mesa.
p. p. de Jean Louis Bodin — a) Georges Bodin
p. p. de Marie Louise Bodin — a) Georges Bodin
a) Carlos Felippe Rossi
p. p. de:
S. A. Holding l'Afria
John Nicoletis
Jean Paul Bodin
Ernest Montgolfier
Louise Caroline Michel
Louis de Jonage
Joseph Chamussy
François Simon de Quirielle
Michel Darmancier
Jean Luquet de Saint-Germain
Dr. Mario Gonçalves de Oliveira — a) Carlos Felippe Rossi.

Está conforme o original.
a) Georges Bodin.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO PAULISTA DE AGUA FRIA com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 51.124 por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1951, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital de Cr$ 1.400.000,00 para Cr$ 2.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Cinematografica Serrador realizada em 26 de março de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de março de 1951, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Cinematografica Serrador, à rua da Consolação n. 304, acionistas representando 23.867 (vinte e tres mil, oitocentos e sessenta e sete) ações, ou seja mais de noventa por cento do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto numero legal para funcionamento da assembléia, tendo sido previamente depositadas as ações o presidente da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, declara aberta a sessão e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista Thomas Marco indica para presidir a assembléia o dr. Heitor do Nascimento e Silva, que é aclamado e que, assumindo presidencia da assembléia, convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. Thomaz Marco e Avelino Casemiro da Silva, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembléia, tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da ultima assembléia, que foi extraordinaria, realizou-se a 9 de outubro de 1950, tinha sido lida e aprovada logo após a referida reunião, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 49.373 e publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 27 do mesmo mês e ano. Assim sendo, passa a tratar do objetivo a presente reunião, constante das publicações de convocação de 24 e 2? de fevereiro pp. e 3 do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", que mandou fossem lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teor: "Companhia Cinematografica Serrador. Assembléia Geral Ordinaria. De acordo com o artigo 24, dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação, 304 — Edificio Odeon — nesta capital, às 15 horas do dia 26 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanços e contas referentes ao ano de 1950 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1951. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que tirata o artigo 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 23 de fevereiro de 1951. Companhia Cinematografica Serrador. Florentino Llorente, diretor-secretario". Prosseguindo os trabalhos o presidente da assembléia mandou que o primeiro secretario continuasse a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa, a saber: Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950, o que é feito. "Companhia Cinematografica Serrador. Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de 26 de março de 1951. Senhores acionistas. Com o presente relatorio vos apresentamos o nosso balanço, documentos e a demonstração detalhada da conta de Lucros e Perdas referentes ao ano de 1950 findo, acompanhados do parecer do nosso digno Conselho Fiscal. No decurso do ano de 1950 foram realizadas duas assembléias a ordinaria em 30 de março e uma extraordinaria em 9 de outubro. Os negocios da Companhia estão se desenvolvendo de acordo com o programa pre-estabelecido e de maneira satisfatoria. De conformidade com a exposição que prestamos ao Conselho Fiscal, a distribuição dos lucros do exercicio de 1950 será decidida pela Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 26 de março de 1951. Todos os auxiliares da Companhia, indistintamente, operosos e dedicados, são merecedores de nossa estima e gratidão. Tambem cabe-nos agradecer a cooperação dos senhores membros do Conselho Fiscal. Nos termos dos nossos estatutos, os senhores acionistas deverão eleger na proxima assembléia os membros que irão compor o Conselho Fiscal no presente exercicio de 1951. Terminando, ficamos a vosso dispor para outras informações que desejardes. São Paulo, 6 de março de 1951 Francisco Manoel Serrador, diretor-presidente; Julio Llorente, diretor-gerente". "Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1950 e balanço do mesmo ano de 1950. Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao periodo de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1950, tal como já haviam feito para trimestres anteriores, conforme determina o artigo 127, da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e, ao mesmo tempo verificando o balanço do mesmo ano de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando cuidadosamente a conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1950 e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela Diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legalmente, pelo que são de parecer que tudo seja aprovado e bem assim todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do ano passado. São Paulo, 10 de janeiro de 1951. (aa) Avelino Casemiro da Silva. Benjamim Teixeira de Freitas. Thomaz Marco". Finda essa leitura toma a palavra o presidente da Companhia sr. Francisco Manoel Serrador, que se referiu às principais operações realizadas no decorrer do ano passado fornecendo amplas e detalhadas informações sobre o balanço e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e propõe que do lucro apurado seja distribuido um dividendo de vinte por cento sobre o capital da Companhia e que fique o saldo como Lucros Suspensos. Terminada essa explanação, o presidente da assembléia põe em discussão o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço e contas referentes ao exercicio administrativo da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1950 e bem assim a proposta feita pelo sr. Francisco Manoel Serrador, e não havendo quem os discutisse são os mesmos submetidos à votação e aprovados unanimemente, verificadas na votação as abstenções legais. Declara então o presidente da assembléia que de acordo com o pronunciamento da mesma, estão aprovados o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, dividendo, contas e todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia, tudo referente ao exercicio administrativo de mil novecentos e cincoenta. A seguir o presidente da assembléia determina que se proceda à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente exercicio. Procedida, de acordo com as formalidades legais, a eleição referida e corrido o escrutinio, verificaram-se eleitos os srs. dr. Benjamin Teixeira de Freitas, com escritorio à rua Debret n. 23, sala 211; Avelino Casemiro da Silva, residente à praia do Flamengo n. 64, ap. 413; Thomaz Marco, residente à rua Aires Saldanha n. 130, ap. 1201; todos no Rio de Janeiro, para efetivos e Feliciano Levre de Mello, residente à rua da Conceição n. 134; Alfredo Laudisio, residente à rua Piauí n. 1.121 e Manoel de Oliveira Ramos, residente à rua Monte Alegre n. 381, os dois primeiros nesta capital e o ultimo no Rio de Janeiro, para suplentes. O presidente da assembléia deu posse aos presentes eleitos, ficando a Companhia de avisar aos ausentes. O acionista dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva propõe como remuneração do Conselho Fiscal a importancia de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) anuais para os efetivos e Cr$ 750,00 (setecentos e cincoenta cruzeiros) para os suplentes, tambem anuais, o que foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario, a qual lida ao ser reaberta a sessão, e aprovada e assinada por todos os presentes, extraindo-se dela uma copia que é devidamente autenticada pelos membros da mesa que dirigiram a assembléia para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo. São Paulo, 26 de março de 1951. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente. Thomaz Marco, primeiro secretario. Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario. José Serrador. Benjamin Teixeira de Freitas. Francisco Manoel Serrador. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. Affonso Serrador. Dr. Gilberto Augusto de Andrade. Francisca Serrador de Andrade. José Marco. Paulo Antonio Serrador. Manoel d'Oliveira Ramos. Mercedes Magdalena Serrador Martins. Melitta Magdalena Serrador Mellado. Julio Llorente. Florentino Llorente. Jayme Victor Llorente. Está conforme. São Paulo, 26 de março de 1951, Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Cinematografica Serrador, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.038, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

——(★)——

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR
Dividendos

No escritorio central desta Companhia, à rua da Consolação n. 304 — Edificio Odeon — 2.o andar, será pago, a partir do dia 20 de abril do corrente ano, das 1? às 17 horas, o trigesimo nono dividendo correspondente ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1950, à razão de 20 % ao ano.

São Paulo, 12 de abril de 1951.

Companhia Cinematografica Serrador
Florentino Llorente
Diretor-Secretario.

CORTUME FRANCO BRASILEIRO S. A.

São Paulo, Brasil

Ata da 31.ª Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de março de 1951 do Cortume Franco Brasileiro S. A.

Os acionistas do Cortume Franco Brasileiro S. A. representando 22.000 (vinte duas mil) ações, conforme consta do livro de presença, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede à Avenida Agua Branca n.o 2.000, desta cidade de São Paulo, às 14 horas do dia 15 (quinze) de Março de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um). — Presidiu a reunião, de acordo com os estatutos o sr. Jules Ottmann, Diretor-Presidente interino, que convidou para Secretario o Dr. Edgard Emilio de Moraes.

Declarou que nos termos da convocação feita pela imprensa, a Assembléia tinha por fim tomar conhecimento do "Relatorio da Diretoria", "Balanço" e "Conta de Lucros e Perdas" do ano findo em 31 de Dezembro proximo passado, bem como eleger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e do Conselho Tecnico e Orientador para o 32.o exercicio.

Antes de continuar nos trabalhos, o sr. Presidente declarou que embora já fosse do conhecimento de todos, não podia deixar passar em silencio o falecimento do Dr. Victor da Silva Freire, ocorrido no dia 1.o de Fevereiro deste ano, que por longos anos foi nosso Diretor e tambem Presidente. — Considerou-se dispensado em discorrer a respeito do extinto, o que aliás lhe seria tão facil de fazer, porque as qualidades que ornamentavam a sua pessoa eram tantas e tão conhecidas, principalmente para aqueles que como nós convivemos de perto com ele. E nesta casa, as deixou sempre impressas em caracteres indeleveis, sobretudo nas ocasiões em que nos deu a sua operosa colaboração. — Razão porque ao registrar este doloroso acontecimento, ao lado do grande sentimento causado, propôs que ficasse consignado o nosso profundo e saudoso reconhecimento. — De todos os presentes teve a mais merecida adesão e aprovação.

Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretario que procedesse a leitura daqueles referidos documentos e do "Parecer do Conselho Fiscal" o que foi feito e, submetidos à discussão e a votos, foram todos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os diretores e fiscais presentes à reunião.

Passando-se em seguida, a proceder-se às eleições, por votação nominal, verificou-se que foram eleitos os seguintes: — Para Diretores: — o sr. Dr. Roberto Moreira, brasileiro, residente à rua Sergipe, 367, Diretor-Presidente; o sr Jules Ottmann, brasileiro, residente à Avenida Brasil, 470, Diretor-Gerente; o Dr. Carlos Felippe Rossi, brasileiro, residente à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.567, Diretor-Comercial; o Dr. Henri Marie Octave Sannejouand, francês, residente à rua Itacolomi, 571, Diretor; o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, residente à rua Mexico, 220, Diretor. — Para membros efetivos do Conselho Fiscal: — o Dr. Mario Gonçalves d'Oliveira, brasileiro, residente à rua São Vicente de Paulo, 420; o Dr. Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, residente à rua Traipu, 884, e o Dr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, residente à rua Maestro Chiafarelli, 252, e para suplentes: — o sr. José de Campos Moura, residente à rua Helvetia, 372, Pedro Otavio de Araujo, residente à rua Tanabi, 364, e o Dr. Ruy H. M. Lacerda, residente à rua Aurea, 78, todos brasileiros. — Para o Conselho Tecnico e Orientador, os srs. Pierre Soulas e José Antonio Gonzalez Belcarce.

Após o que foi convidado a comparecer a esta reunião e assinar a presente ata o novo Diretor-Presidente, o Dr. Roberto Moreira, que conjuntamente com os outros Diretores e conselheiros que acabavam de ser eleitos, foram empossados nos seus respectivos cargos, tendo aquele Presidente neste ato, prestado a caução exigida pelos estatutos da Sociedade, e depois da saudação que o sr Presidente da Assembléia dirigiu ao novo Presidente, congratulando-se com os srs. Acionistas pela acertada escolha, em cuja pessoa estavam reunidas todas as qualidades de representação e competencia que exigia o alto cargo para o qual tinha sido eleito. — E finalizou desejando ao novo Presidente os melhores votos de felicidades, tendo a certeza do seu completo êxito à frente da direção deste Cortume.

O novo Presidente eleito, Dr. Roberto Moreira, agradeceu sensibilizado a lembrança do seu nome para o cargo em que fôra investido, declarando que se sentia honrado em poder prestar a sua colaboração e que hipotecava toda a sua dedicação e que não pouparia esforços para corresponder à confiança que se lhe tinha depositado.

O sr. Presidente declarou ainda que, de acôrdo com o artigo 14.o dos Estatutos Sociais, cabia à Assembléia fixar os ordenados mensais do Diretor-Gerente e do Diretor-Comercial.

Por proposta do Dr. Ruy Lacerda, unanimemente aprovada, foram mantidos os mesmos ordenados "pro labore" do ano findo, tendo a Assembléia fixado os honorarios de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) por sessão a que comparecerem os membros efetivos do Conselho Fiscal, bem como a Assembléia aprovou a proposta da Diretoria no tocante ao destino dado aos lucros liquidos, inclusive dividendos a serem distribuidos que para os devidos efeitos ficam determinados e autorizados na forma da referida proposta.

Nada havendo mais a tratar, e como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão e mandou que fosse lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada, é assinada por todos os presentes. — Eu, Edgard Emilio de Moraes, Secretario, a escrevi e assino.

aa) Jules Ottmann, Presidente, Roberto Moreira — Carlos F. Rossi — Henri Sannejouand — A. A. Monteiro de Barros Neto — Edgard Emilio de Moraes — Ruy H. de Melo Lacerda — H. Ottmann — Albert Dubois.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CORTUME FRANCO BRASILEIRO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 51.145, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro

ATA DA DECIMA QUARTA REUNIÃO DA DIRETORIA, REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1950.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e cincoenta, reuniram-se, às quatorze e trinta horas, na sede social da Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, à rua João Batista, 40, em Osasco, nesta cidade de São Paulo, os seus diretores abaixos assinados. — O sr. Diretor Presidente expôs então aos demais diretores a necessidade de se destacar uma parcela do capital social da Companhia para sua filial do Rio de Janeiro. — Após o exame e debate da questão deliberou à Diretoria, por unanimidade, atribuir àquela filial o capital de Cr$ 2.000.000,00. — Como nada mais houvesse a tratar o sr. Presidente encerrou a reunião mandando, antes, que se lavrasse a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos os diretores presentes assinada, dela tirando-se três copias autenticas, dactilografadas, para os devidos fins.

Osasco, São Paulo, 16 de fevereiro de 1950. — (a.a.) — Jayme Pinheiro de Ulhoa Cintra, Joseph Hein e Joaquim Nunes da Fonseca da Silva. — CERTIFICO, na qualidade de presidente da Companhia, que a presente é copia fiel da ata lançada no livro proprio à fls. 11.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 7.603

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO, com séde em Osasco, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.100, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de abril de 1951, a ata da reunião de sua diretoria, realizada em 16 de fevereiro de 1950, pela qual foi destacado do capital social a importancia de Cr$ 2.000.000,00 para a filial do Rio de Janeiro, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CONFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO DE AMADORES DE ASTRONOMIA — No proximo dia 18, às 20.30 horas, na séde social, à rua Mauá, 940, o prof. Aristoteles Orsini, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "A velocidade da Luz".

"OS SERTÕES" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, uma conferencia pelo dr. Francisco Pati, que discorrerá sobre o tema: — "Os Sertões" e o estado da literatura brasileira na epoca do seu aparecimento. Opinião da critica. Sua posição na historia da literatura nacional."

AUSTIN A-40

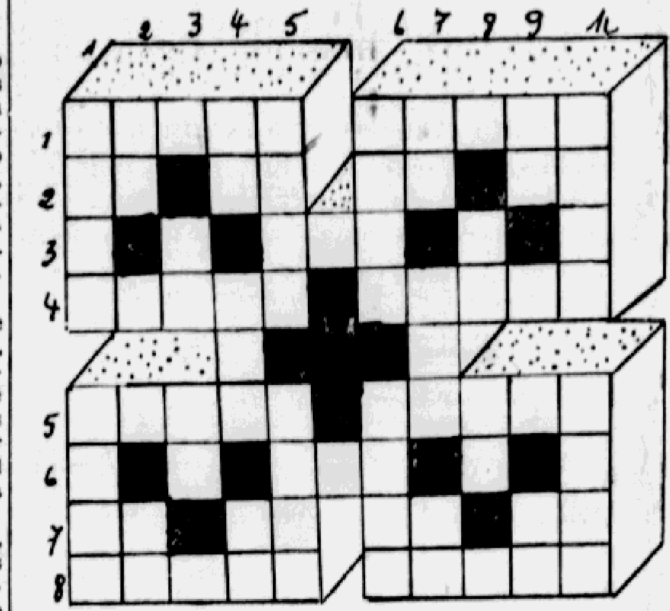
Vende-se um, 2 portas, do ano de 1948. Com pneus, pintura, farol lateral, faróis de neblina, radio, tudo em perfeito funcionamento. Tratar à rua Muniz de Souza n.o 243, com Murillo, das 14 horas em diante. (Cambucí).

SEMENTES DE BATATAS HOLANDESAS

Tipo Eigenheimer 45/70 oferecemos de estoque a Cr.$ 100,00 por engradado de 30 kg. liq. — Mercadoria em otimas condições. — Embarcamos imediatamente para o interior contra cheque. — ULTRAMAR COMERCIAL S|A. — Rua Senador Queiroz, 579, 10.o andar — Conjunto 1.003 — Caixa Postal 5368 — Telefone 36-6555 — São Paulo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 495



Autoria de Aureliano Fonseca Braga, de Taubaté:

HORIZONTAIS: 1 — Chapa lisa de ferro com que se arredonda o vidro nas fabricas — Buzina, com que os indios supõem atrair o peixe. 2 — Cidade da Arabia — Sufixo — Ancoradoiro. 3 — Osso que com o cubito forma o ante-braço — Laçada — Antonio João. 4 — Deslocar — Outra coisa — Gov. geral do Brasil. 5 — Filho de burro e egua — O mesmo que arrieira — Caminhar. 6 — Bento Natollo — Qualquer — Rio da França. 7 — Arvore terebintacea cuja casca aromatiza o vinho — Planta leguminosa (pl.). 8 — O mais. 9 — Pronome. 10 — Fato — Grande massa de agua salgada que cobre a maior parte da superficie da terra. 11 — Fluido transparente invisivel que forma a atmosfera — Contração — Apendice recurvo em forma de argola, de certos utensilios. 12 — Fatigado.

CONCEITOS VERTICAIS: — Especie de tambor cafreal — Substancia que combinado com o acido carbonico forma a pedra e o marmore. 2 — Especie de arara de cor azulferrete — Lugar de sacrificio. 3 — Saida. 4 — Transforma em pó. — Planta liliacea de folhas carnosas. 5 — Abertura circular — Falta de vigor — O mesmo que asse. 6 — Ave brasileira do tamanho de uma pomba e de cor azul-ferrete — Parte do corpo humano. 7 — Remoinho na agua — Especie de Buzio (pl.). 8 — O mesmo que ta-ta. — Ter existencia real — Deus dos Egipcios. 9 — Quinto (5.) mês dos hebreus. — Term. de uma conjugação em Português. 10 — Verde porraceo. 11 — Fruto silvestre do Brasil (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 494

HORIZONTAIS: 1 — Suadela; 2 —Casorio; 3 — Lampona; 4 — Sarcoma.

VERTICAIS: 1 — Sacolas; 2 — Assomar; 3 — Ebrioso; 4 — Atolada.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Homologando o calculo no inventario de Antonia Isabel de Jesus; homologando o acordo na ação executiva entre Humberto Tomezoli c| Josef Chaim; homologando o calculo no inventario de Fabiano José da Silva.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença a desistencia requerida nos autos do executivo por duplicatas movido por Adelino de Sousa contra Prazedes Leandro de Almeida; homologando a partilha feita nos autos de inventario dos bens deixados pelo falecido Gerbel; julgando incluidos e verificados os creditos não impugnados na falencia de Irmãos Furlan; julgando procedente a impugnação ao credito de Alfredo Dias Moreira, habilitado na falencia de Irmãos Furlan; julgando improcedente a ação de consignação requerida por Afonso Marin Sarcedo c| Antonio Scala.

3.a Vara Civel, dr. Virgilio Manente — Homologando a partilha no inventario de Augusto Neri; homologando o calculo nos inventarios de Caetano M. Gordo; João Ribera Joaquim Correa de Sousa c| Maria Coutinho; julgando procedente a ação de Divisão requerida por S. A. Ind. R. F. Matarazzo c| Flavio Beneducci e outros.

4.a VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologando a desistencia da ação de despejo ajuizada pelo dr. Alberto S. de Saboia e Silva c| Metalurgica Tirol Ltda.; julgando o calculo procedido nos autos de inventario de Francisco Trindade; julgando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por Hilario dos Santos Miguel; julgando procedente a ação de despejo movida pelo Banco Nacional Imobiliario S. A. c| Helena Rubinsteim Produtos de Beleza S. A.; julgando procedente a ação de despejo movida por Luiza Guidelli c| J. Koque.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologando o calculo no inventario de Vicentina Altanazi Laranjeira.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o acordo na ação de R. de Posse que Orlando Tapxure move c| Paulo Monteiro; recebendo apelação no despejo que Mario dos Anjos Parras move c| Manuel Vicente Marques; julgando procedente a ação ordinaria que João Bruni c| Abram Miltzman.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Marieta Ferreira da Silva e outros c| a Cia. Municipal de Transp. Coletivos; julgando procedente a ação de Gentil de Castro Araujo c| Mario Pimentel; julgando saneados os processos: — José da Costa Santos c| Waldomiro Pregnolatto; Antonio dos Santos c| João Antunes; rejeitando a exceção de Vitorino José da Silva e mulher na ação que lhes move Albertina R. de Castro.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação executiva entre partes: Fernando Venturini e Orlando de Melo e s| mulher; manteve a sentença agravada nos autos do agravo de petição entre Guiomar de Melo Figueira c| Farah; julgou procedente a ação: — Ofelia Fonseca de Almeida c| Moises Ribeiro Camargo; Siosué Colombo c| Serafim Nunes; homologou a partilha no arorlamento de Luiz Ferola.

14.a VARA CIVEL, Dr. C. de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Jorge Monteiro c| Lourenço Tonani; julgou saneado o processo do despejo movido por Hector Cardenas c| Jean Claude Lecanois.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Mario Barreto — Julgando procedente a ação de Moratorio requerida por Antonio Almeida Castro c| Banco do Brasil e outros; concedendo mandado de Segurança impetrado por Correa Dias S. A. c| IAPETEC.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo tutela requerida por Leonor Carrara Cruz; homologando o acordo na ação de Renato do Amaral Camara; homologando partilha no inventario de Maria Guimarães de Oliveira Bohemer.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de Geraldino Rodrigues da Silva; julgando procedente a ação de Eulalia Navarro; julgando a partilha no inventario de José Alves.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Alaide Micheluci e Carlos Micheluci; julgando a partilha no inventario de Virgilio do Nascimento; homologando o calculo no inventario de João Chigneto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PIERO ANDRONI — Antonio Iraco requereu a decretação da falencia de Piero Androni, comerciante estabelecido com Padaria e Confeitaria, à rua Dona Olga, 257 (Vila Lucia). 9.o Oficio.

PASCHOAL IACONI — Foi reaberta a falencia de Pascoal Iacono, comerciante estabelecido nesta capital, à Av. Alvaro Ramos, 549. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeando para o cargo de sindico o credor Israel Zilberman. 2.o Oficio.

E. SIRUGI — Foi decretada a falencia de E. Sirugi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Belém, 298, com tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeando para o cargo de sindico o credor Tecidos Bragança Ltda. 7.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Brasilina Maria Gregori e Luiz Tricarico, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção, cada um.

INTERROGATORIO — Foi interrogado, perante o juiz auxiliar do Juri, dr. Macedo Costa, José Monteiro da Silva, vulgo "Gilberto Alves", apontado como cumplice de Luiz Volante no assassinio de Manuel Pinto. Acompanhou o interrogatorio na qualidade de assistente da Promotoria Publica, o dr. José de Freitas Dias Miragaia, estando o Ministerio Publico representado pelo dr. Dario de Abreu Pereira. A instrução criminal terá inicio dentro de breves dias.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Hildebrando Dantas de Freitas, absolveu da culpa Manuel dos Santos e Luiz dos Santos acusados de perturbarem o sossêgo alheio.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal foi absolvido da culpa Jacó Chulam, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico, dr. Candido Dias Castejon, foram denunciados: Antonio Mendes Coelho Filho, por furto, Rosalia e José Nardi, por delito de receptação; João Milanesi e Ludovico Carlos Brengel, por ferimentos leves, mutuos.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realizou-se hoje, às 18 horas, a eleição do presidente e secretario do Conselho; posse dos novos conselheiros.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 23 os seguintes objetos:

Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: João Muniz Mendes, Adelino Bento dos Santos, Antonio Cesar Bonamico, Silvia de Medeiros, Clauco Caio Vichi, Aniceto Pires de Camargo, Silvio José de Melo, Ederico José da Silva, Wilson José Medeiros Duarte, Marieta Cunha, Romulo Fonseca Guimarães, Maria José de Sousa, Emilio Cipolla, Osvaldo Cristiano, José Olimpio de Oliveira, Paula Jorge Daher, Giancarlos Palante e Benedito da Silva; bolsa com documentos e Cr$ 31,50 pertencente à Silvia de Medeiros; duas pastas com marmitas; duas pastas com cadernos e livros escolares; quatro argolas e carteira com chaves; cinco embrulhos com roupas usadas; mala com roupas usadas; quatro bolsas com as quantias de Cr$ 14,30; 99,00; 31,50 e 9,50; portaniqueis com Cr$ 3,80 e outro com Cr$ 13,00; dois pares e quatro mãos de luvas para senhoras e um para homem; caixa com medicamentos; dois embrulhos com remedios; estojo com espelho e Cr$ 13,00; livro "The Nude in Photografy"; Atlas Geografico; caixa com par de sapatos para criança; embrulho com agulhas e tricot; carteira profissional e certificado militar de Arnaldo de Faria; dois pés de sapatinhos; capuz; capa para senhora; envelope com chapas de raios X; casaquinho para criança; dois pares de meias para menina; caixa e par de oculos; boina para criança; carteirinha do centro Academico de Geol B. da Silva; caneta-tinteiro; embrulho com cachecól e casaco para criança; registro escolar pertencente à Secretaria da Educação; broche fantasia; pasta com livro escolar; duas bolsas para senhora e uma para criança; onze guarda-chuvas para senhora e quatro para homens.

Palmeiras, legitimo vencedor do torneio que reuniu as expressões maximas do futebol nacional

Corintians, outro grande representante das cores paulistas, vice-campeão do octangular — Jair, o melhor jogador do campeão — Julião, o mais eficiente do "onze" alvi-negro

O campeão do Rio-São Paulo já é conhecido. O Palmeiras, fazendo alarde de sua melhor coordenação tecnica, foi o legitimo vencedor do certame que reuniu as expressões maximas do futebol nacional. Nada menos de oito equipes disputaram o torneio que terminou com os paulistas demonstrando sua hegemonia tecnica sobre os seus mais tradicionais adversarios: os cariocas.

Embora o conceito emitido pelos guanabarinos a respeito das atuações dos arbitros bandeirantes — eles se julgaram lesados pelos juizes — os locais conseguiram, depois de titanico esforço, levantar, pela segunda vez, o titulo de campeão do já tradicional torneio dos "maiorais" do futebol pátrio.

Analisando o feito dos palmeirenses, deve-se reconhecer que nada foi mais justo. O alvi-verde conseguiu demonstrar mais coesão em suas linhas, principalmente nos embates finais, quando chegou até a superar o Vasco da Gama, no Rio, pela contagem de 4 a 1, depois de sofrer uma derrota pouco lisongeira frente ao Corintians.

A recuperação do clube do Parque Antartica foi completa. Como demonstrou no certame bandeirante, o alvi-verde preparou-se cuidadosamente para os dificeis compromissos que iria ter pela frente. O destino quis que o titulo ficasse em São Paulo, e que fosse disputado entre o Corintians e o Palmeiras.

Na primeira partida da decisão, atuando de maneira eficiente, o Palmeiras não deixou de conseguir uma vitoria meritoria. O Corintians, como que dominado pela reação adversaria, já que tinha vencido comodamente, 15 dias antes, o seu contendor, pela contagem de 3 a 0, deixou-se dominar pela equipe do campeão paulista. E o resultado não surpreendeu: o Palmeiras venceu por 3 a 2.

Na peleja decisiva, esperava-se uma transformação na equipe corintiana. Tal não ocorreu. Persistindo em adotar um sistema de jogo falho, jamais o alvi-negro revelou pendores para a vitoria. E, assim, veio a conhecer o revés, desta feita por uma contagem mais ampla: 3 a 1, que poderia, dado o andamento do jogo ter subido mais, não fosse a grande atuação de Cabeção, que defendeu bolas incriveis.

MELHOR JOGADOR DO PALMEIRAS

Indiscutivelmente, Jair poderá ser apontado como o artifice da vitoria do Palmeiras. Atuando como sabe, sem parar no gramado, como é de seu feitio, o "Jajá" chegou a surpreender pela sua movimentação em campo, pois, ninguem ignora que o crack carioca já é veterano nas lides futebolisticas. Com "passes" ajustados, armando jogo de primeira para seus companheiros, Jair surgiu como o maior homem da equipe vencedora. Caso não fique só nessas atuações, Jair poderá dar mais satisfação aos torcedores do clube do Parque Antartica, pois classe não lhe falta.

O MELHOR DO CORINTIANS

Julião, jogador de Piracicaba, foi o mais completo de sua equipe. Sem ser espetacular, com um jogo sobrio em tecnica, o medio conseguiu suplantar os companheiros. Grande parcela dos feitos corintianos se deve a Julião, que vem se revelando um autentico "crack", alem de grande cultor da disciplina.

CORINTIANS, VICE-CAMPEÃO

A "performance" do Corintians, dentro do Rio-São Paulo, foi qualquer coisa de notavel. E' o vice-campeão do certame, depois de uma campanha das mais meritorias. Perdeu o titulo, mas isso não prejudica sua condição de grande representante do futebol bandeirante, demonstrada durante o transcorrer do octangular.

O Corintians caiu, mas caiu de pé, ante um adversario que foi mais poderoso.

Treinaram contra os paulistas os "ases" japoneses que nos visitam

Goro Fujikura e Jiro Kumamaru estiveram treinando por toda esta semana nas varias quadras de tenis da cidade. Anteontem exercitaram-se pela primeira vez em "duplas", no retangulo n.o 9 do Esporte Clube Pinheiros.

Sua pratica foi muito boa e não tiveram dificuldades em derrotar por 6-2 aos locais Eugenio Saller e Gabriel Pereira. Nessa pratica puderam dar uma perfeita ideia do que farão a partir de 17 proximo nas quadras de Pacaembu', Rio, Santos e Interior do Estado. Seus golpes, bastante firmes, e a classe de que são possuidores recomendam sobremaneira, tudo levando a crer que os combates da temporada serão excelentes haja vista a disposição dos locais em não perder.

CARTEL

Goro Fujikura tem o seguinte cartel em seu país, ou seja, o Japão: Categoria "simples" n.o 1 em 1946 e 1947; n.o 2 em 1948; n.o 3 em 1949 e novamente n.o 2 em 1950. No setor de duplas foi o n.o 1 em 1946 e n.o 2 nos anos seguintes.

Jiro Kumamaru, por seu turno, possui rapido porem expressivo cartel, traduzido em dois primeiros lugares nos anos de 1949 e 1950.

DOMINGO

No decorrer do proximo domingo Kumamaru e Fujikura almoçarão no E. C. Pinheiros, especialmente convidados, rumando depois para Cotia, onde abrilhantarão o festival do Coopercotia.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JUVENTUS JOGARA' EM PIRACICABA — Continuando em sua série de amistosos pelo interior do Estado, o Juventus, domingo, vai exibir-se em Piracicaba, onde enfrentará o forte quadro do XV de Novembro, daquela cidade. O prélio será dos mais interessantes, pois vai reunir dois remodelados conjuntos que participarão do proximo campeonato bandeirante.

* * *

JOGADORES NA DELEGAÇÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — O presidente da Portuguesa de Desportos, sr. Mario Augusto Isaias, já forneceu a lista dos jogadores que seguirão para a Europa dia 18. Ei-la: Aldo, Muca, Nelson, Manduco, Haroldo, Nino, Jacob, Carlos, Santos, Brandãozinho, Cici, Julio, Renato, Nininho, Rubens, Pinga I, Simão, Leopoldo e Niquinho. Na chefia da embaixada seguirá o presidente da agremiação do Largo São Bento.

* * *

O CORINTIANS JOGA SABADO EM CAMPINAS — Terminado o Torneio Rio-São Paulo, o Corintians, vice-campeão do certame octangular, aceitou um compromisso para jogar sabado em Campinas, tendo como adversario o conjunto da Ponte Preta. Na ocasião, serão inaugurados os refletores do estadio do gremio da terra de Carlos Gomes.

* * *

O PALMEIRAS DESISTIU DE JUVENAL — Palmeiras e Flamengo já haviam assentado um acordo para a transferencia de Juvenal ao campeão paulista. Entretanto, o jogador, consultado a respeito, manifestou desejos de permanecer na Capital da Republica, não se conformando com o ato dos dois clubes, que já haviam assentado bases para transferir o "crack" que defendeu o selecionado brasileiro no certame mundial há pouco disputado em territorio nacional. Diante desse imprevisto, o alvi-verde desinteressou-se pelo jogador em questão, tendo se dirigido a respeito aos dirigentes do clube da Gavea.

PALMEIRAS E PEÑAROL, ADVERSARIOS, QUARTA-FEIRA NO PACAEMBU

Grande responsabilidade da equipe campeã do Rio-São Paulo — O alvi-verde jogará dia 22 no Uruguai

O futebol do Uruguai estará representado, quarta-feira, pelo Peñarol, em São Paulo. O clube oriental virá enfrentar o Palmeiras, que acaba de levantar o campeonato paulista e o titulo de campeão do Rio-São Paulo, que representa a conquista do direito de ser apontado como a equipe mais forte do Brasil, já que os paulistas e cariocas monopolizam o poderio do futebol brasileiro.

O Peñarol já se encontra no Rio, onde jogará com o Vasco da Gama, retribuindo a visita que o clube da Cruz de Malta lhe fez na ultima semana, e, naturalmente, procurando vingar-se do revés sofrido diante dos rapazes de São Januario, no ultimo domingo, quando foram derrotados por 3 a 0 em sua propria "casa".

O PALMEIRAS NO URUGUAI

No dia 22, caberá ao Palmeiras jogar em Montevideu, tendo como adversario o conjunto do Peñarol. A peleja será disputada no "Estadio do Centenario".

ACERTADOS VARIOS JOGOS DO IPIRANGA NO INTERIOR

Cidades que serão visitadas pelos alvi-negros

Grande é o numero de compromissos que o Ipiranga aceitou no Interior do Estado. Varias cidades terão oportunidade de verificar o atual poderio tecnico do grmeio de Angelo Milanezi, após a saida de Liminha, Rubens, Homero, Dema e Bibe, que deixaram o "Vovô" para disputarem o certame por outros clubes.

Domingo, como foi noticiado, o Ipiranga jogará em Ribeirão Preto, onde enfrentará o Botafogo, que tão boa figura fez no certame da Segunda Divisão. Os demais prelios assentados são os seguintes: dia 21 — em Taubaté, contra o Taubaté E. C.; dia 22 — em Atibaia, contra o C. T. B.; dias 29 de abril e 1.o de maio — em Garça, contra o Garça E. C.; e dia 6 — em Jau', contra o XV de Novembro local.

Aguardada com geral expectativa a refrega entre Arnaldo Pacheco e Guilherme Martins

Os contendores preparam-se com cuidado para a luta — Ambos confiam num resultado favoravel — Bons amadores nas pelejas preliminares — Programa

Os afeiçoados do esporte das luvas aguardam com grande expectativa a refrega a ser travada sabado, no ginasio do Pacaembu', entre Arnaldo Pacheco, brasileiro, e Guilherme Martins, português, promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Pugilismo.

Dada a responsabilidade da peleja e ciosos da posição que ocupam nos circulos pugilisticos internacionais, os contendores preparam-se com cuidado, submetendo-se a meticulosos e severos treinos, a fim de subirem ao ringue ostentando otima forma.

Martins, portador dos titulos de campeão português das categorias pesos medio e meio-medio, tem o dever de honra-los, defendendo-os com fibra e denodo, que lhe são peculiares para elevar bem alto o bom nome do pugilismo lusitano.

Pacheco, que desfruta de destacado lugar nos tablados da meca da "nobre arte", onde conquistou expressivas vitorias enfrentando renomados adversarios, está na obrigação de em nossos ringues confirmar a forma adquirida nos Estados Unidos, onde ele enalteceu o esporte das luvas do Brasil.

Ambos estão confiantes quanto ao desfecho da peleja, na qual esperam colher expressivo triunfo. Vença este ou aquele, duma coisa estamos convictos, é que o encontro será renhidamente disputado, propiciando um combate que ficará registrado com letras de ouro nos anais esportivos do pugilismo bandeirante.

Como complemento do programa estão escalados seis lutas preliminares, as quais serão travadas por bons amadores, dentre elas as que serão contendores Paulo de Jesus vs. Nelson de Oliveira e Guido Rado vs. Sebastião Silva.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.a LUTA — Peso pena: Antonio Dal Rovere (Guarani) x Geraldo Kerry (Nacional).

2.a LUTA — Peso leve: Osvaldo S. Campos (Palmeiras) x José Freitas Campos (Nacional).

3.a LUTA — Peso galo: Roberto Afonso (Guarani) x Nestor de Almeida (Corintians).

4.a LUTA — Peso meio-medio: Luiz Silva (Corintians) x José Teixeira (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso meio-medio: Paulo de Jesus (Palmeiras) x Nelson de Oliveira (Guarani).

6.a LUTA — Peso meio-pesado: Guido Rado (Guarani) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Final (profissionais)

7.a LUTA — Peso meio-medio: Arnaldo Pacheco (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Tenis na Italia

ROMA, 12 (U.P.) — A dupla formada pelo equatoriano Lerque e o espanhol José Maria Draper foi derrotada no Campeonato Internacional de Tenis de Roma pela dupla italiana Rolando Del Bello-Belar Dinelli, por 6|2, 6|0 e 7|5.

Na presidencia da C. D. do Automovel Club do Brasil, secção de São Paulo, o Cap. Eugenio M. Conde

Inicio da temporada internacional — O piloto luso Vasco Sameiro e o francês Jean Achard já chegaram — V Circuito da Quinta da Bôa Vista — Coquetel à imprensa

Designado pelo presidente da entidade maxima do esporte do volante, assumiu a presidencia da Comissão Desportiva Regional do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, o capitão Eugenio Menercal Conde.

A escolha foi recebida de modo lisongeiro nos circulos automobilisticos bandeirantes, de vez que recaiu num esportista que conta com assinalados serviços ao esporte do volante.

A providencia veio em boa hora, pois já fazia-se sentir a falta de um dirigente à frente da sucursal paulista do A. C. B., de vez que está prestes a iniciar-se a temporada internacional do corrente ano, da qual participarão destacados pilotos europeus e sul-americanos.

A abertura da temporada dar-se-á no proximo dia 22 do corrente, sendo disputada a tradicional prova V Circuito da Boa Vista, e no dia 13 de maio está programada a realização do IV Grande Premio Cidade de São Paulo, a realizar-se no autodromo de Interlagos.

Para participarem dessas competições já encontram-se entre nós o piloto português Vasco Sameiro e o volante francês Jean Achard, os quais correrão com "Maserati" e "Talbot", carros modernos e velozes.

Além desses corredores, conta o A. C. B. em conseguir o concurso de outros renomados pilotos, entre eles o principe de Bira, siamês, Boneta, Biondette e Ascari, italianos, Farnell, inglês, Granfied, suiço, Chiron, francês, Fangio, González e Bucci, argentinos.

Os brasileiros serão representados pelo consagrado campeão patricio Chico Landi, Francisco Marques, Henrique Casino, Gino Bianco, Gilberto Pereira do Vale, Amear Denker de Gois, Aurelio Pires, Francisco Credentino, Rubens Abrunhosa e Manuel de Teffé, nomes que se impõem nas pistas nacionais.

COQUETEL À IMPRENSA

Com o objetivo de dar ciencia à cronica esportiva dos seus propositos na direção da Comissão Desportiva Regional e das provas que constarão do calendario esportivo e da temporada internacional, o capitão Eugenio Menercal Conde ofereceu ontem, às 20 horas, à alameda Campinas, 680, um coquetel à cronica esportiva escrita e falada.

Estiveram prsentes, os corredores Vasco Sampaio, português, e Jean Archand, francês, que compareceram em companhia do cel. Silvio Santa Rosa, presidente do A. C. B. e Pedro Santalucia, da C. D. da entidade do esporte do volante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Mais um pedido de inscrição recebeu a C. B. D. para a Regata Internacional de 1.o de maio, na Lagoa Rodrigo de Freitas. O pedido é da Federação Argentina, que, juntando-se ao Uruguai, Chile e Peru', eleva para quatro o numero de inscritos até agora.

—— A reunião de diretoria da C. B. D., que estava marcada para ontem, foi transferida para a proxima sexta-feira. Na ocasião, será estudado o calendário oficial para a temporada de 1952.

—— A embaixada do Penarol chegou ao Rio de Janeiro, ontem, para o jogo de domingo contra o Vasco da Gama, no Estado Municipal. Os auri-pretos do Uruguai viajarão depois para São Paulo, a fim de darem combate ao Palmeiras na quarta-feira à noite, no Pacaembu'. O Torneio será encerrado no domingo seguinte, no Estadio Centenario, com o prelio numero dois entre o Penarol e o Palmeiras.

—— Conforme noticias anteriores, a C.B.D. dirigiu-se ao paredro da F.I.F.A., sr. Otavio Barasse, comunicando-lhe as providencias que vem tomando a respeito da realização do Torneio Mundial do Campeões e solicitando informações urgentes sobre os paises que já aceitaram o convite para vir ao Brasil.

Agora nos informaram que o sr. Barasse se comunicou por telefone com o sr. Guilherme Melechi, o Exprinter, dizendo já estar assegurada a participação da Italia, Espanha e Portugal.

—— O Fluminense aguarda a qualquer momento a resposta do jogador argentino Salvini, pertencente ao Racing de Buenos Aires, ao qual o tricolor carioca ofereceu o ordenado de oito mil cruzeiros pelo contrato de um ano.

Tudo está dependendo do jogador, de vez que com o campeão argentino o Flamengo já assentou detalhes do emprestimo, mediante o pagamento de 50.000 pesos.

—— Novo torneio quadrangular deverá ser realizado em Minas, desta feita tendo como patrocinador o America e como quadro visitante um clube carioca, tudo indicando que seja o Fluminense. Segundo comunicação recebida pelos mentores rubros, o respectivo enviado à capital da Republica já esteve em contato com os dirigentes guanabarinos, devendo hoje ficar de uma vez decidida a questão. As datas de 18, 22 e 25 do corrente são as cogitadas para a realização do empreendimento "americano".

5 POR DIA...

1 — A maior contagem obtida pelo quadro do Vasco, do Rio, no estrangeiro, foi de 9 a 2 contra o quadro de Povoa de Vargim, em Portugal (22-7-31).

*

2 — Foi no ano 580, antes da era cristá, que os jogos piticos, até essa epoca disputados de nove em nove anos, e desde o ano 1154 A.C., passaram a ser celebrados, como as Olimpiadas, de quatro em quatro anos. E isto sempre no terceiro ano depois de cada Olimpiada. E tambem aparecem nos Jogos Piticos concursos artisticos e literarios.

*

3 — Lou Zamperini, ex-campeão da milha, quando da ultima guerra, esteve prisioneiro dois anos. O pior: esteve nada menos de 47 dias num salva-vidas de borracha, em pleno mar alto, depois que seu avião sofreu um desastre perto das Ilhas Palmyra, durante a guerra.

*

4 — Famosos os duelistas espanhóis do seculo XVI. Seus gentilhomens mandavam confeccionar suas espadas com as celebres laminas de Toledo. Diz a historia que "os nobres assistiam à fabricação de suas espadas". E mais ainda: "Quando nos seus aprestos finais, empunhavam-nas, ainda mornas, e sem guarda, saiam à rua a procura de adversario... Desafiavam o primeiro que envontravam. Queriam apenas experimentar a solidez das laminas, a excelencia de sua confecção..."

*

5 — Outrora, no futebol paulista, e tambem no futebol carioca, havia os campeonatos dos segundos quadros. Os grandes viveiros de campeões do passado. Depois veio o sistema dos "aspirantes", sistema que não deu bons resultados. Em S. Paulo, foram disputados campeonatos de segundos quadros de 1913 a 1939. Primeiro campeão: Mackenzie Colege (13); ultimo: Corintians (39). O mais famoso "segundão": o do Palestra Italia. Conquistou onze campeonatos. Em 30, tendo sido suspenso o 1.o quadro, o segundo derrotou o primeiro da Portuguesa de Desportos por 2 a 1. Em 33, em Niterói, derrotou o selecionado fluminense por 6 a 1. — L. S.

Companhia Rhodosá de Raion S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E'-nos grato apresentar-vos, de conformidade com a Lei, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas de vossa Companhia, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1950.

Permanecemos, srs. Acionistas, à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos a respeito das referidas contas.

São José dos Campos, 14 de fevereiro de 1951.

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA — H. BERTHIER — H. SANNEJOUAND

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Terrenos, Construções e Instalações	132.104.473,30	
Patentes e Processos de Fabricação	10.000.000,00	142.104.473,30
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		4.426.175,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.778.582,90	
Mercadorias	14.491.496,65	
Compradores	7.647.672,80	24.917.752,35
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		17.204,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Saldo de Contas Transferidas para 1951		1.053.220,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		75.000,00
		172.593.826,85

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	130.000.000,00	
Reserva Legal	816.392,50	
Amortizações	9.452.984,20	
Provisão para Contas Duvidosas	700.000,00	140.969.376,70
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo por Debentures	6.000.000,00	
Outros Emprestimos	10.000.000,00	16.000.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.518.590,20	
Bancos	5.000.000,00	
Contas a Pagar	772.386,30	
Provisões para Gratificações	1.200.000,00	9.490.976,50
LUCROS E PERDAS		6.058.473,65
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		75.000,00
		172.593.826,85

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente

DR. HENRI SANNEJOUAND
Diretor

DR. HENRI BERTHIER
Diretor

SR. ADRIANO FONTES
Contador - Registro n.o C.R.C. 5.232

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	2.926.562,77
DESPESAS GERAIS	3.509.919,50
DEPRECIAÇÃO SOBRE O INVENTARIO	1.410.720,18
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	4.399.253,20
PROVISÃO PARA GRATIFICAÇÕES	1.200.000,00
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS	700.000,00
RESERVA LEGAL	816.392,50
AMORTIZAÇÕES	9.452.984,20
SALDO PENDENTE	6.058.473,65
	30.474.306,00

CREDITO

RESULTADO DO EXERCICIO COMERCIAL E INDUSTRIAL	29.067.607,70
RENDAS DIVERSAS	109.724,10
SALDOS DE PROVISÕES, NÃO UTILIZADOS	1.296.974,20
	30.474.306,00

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente

DR. HENRI SANNEJOUAND
Diretor

DR. HENRI BERTHIER
Diretor

SR. ADRIANO FONTES
Contador - Registro n.o C.R.C. 5.232

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia quinze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, na sede da Companhia Rhodosá de Raion S. A., em São José dos Campos, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de dezembro de 1950, como manda a Lei. Terminado o exame resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rhodosá de Raion S. A., declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a Lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1950, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio, findo em 31 de dezembro de 1950, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

DR. ARTHUR S. DA VEIGA
DR. ANTONIO PEREIRA LIMA
DR. AROLDO REIS

Encerram bons atrativos os programas da semana

NÃO HÁ CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS À VISTA, MAS OS PAREOS MISTOS E A ELIMINATORIA DOS "TWO YEARS" GARANTEM O SUCESSO DAS CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM

O atrativo maximo da semana é a disputa do "handicap" misto, que integra o programa da domingueira e marcará a estreia do inglês Master Robin, trazido para o nosso meio com vistas ao Grande Premio "São Paulo", de maio proximo. O filho de Mieuxcé, que vai procurar ganhar o indispensavel aguerrimento, terá por adversarios nada menos que Lindo Pial, Guaraz, Julito, Lumiar e Robal, acreditando a "cátedra" na sua vitoria, dado os bons exercicios que tem fornecido. Mas é certo que o inglês pensionista de Ramon Rojas vai jogar uma cartada algo dificil. Os adversarios vão pedir bom preço pelo insucesso.

Outro bom atrativo das carreiras da semana é o pareo dos nacionais e estrangeiros, do programa da sabatina, em 1.300 metros e que servirá de motivo para a estreia do platino Prego e do inglês Burphan. A prova contará ainda com a participação de Caçula, Luchon, Old Fashion e Sarampion.

A geração dos dois anos sairá à pista numa unica oportunidade de eliminatoria de potros, em 900 metros, primeiro pareo da domingueira, e com o concurso dos conhecidos Eracleon, Escamp, Lord Starson e Eslavo e dos novos Ubejo e Cartago.

Há ainda um outro pareo de interesse na domingueira — o 5.o "handicap" para nacionais e estrangeiros, em 1.500 metros e com as inscrições de Falindor, Evadne, Javali, Palmar, Riguelrosa e Heremon.

A excelencia do programa garante o sucêsso do festival de trote de hoje

OITO PAREOS EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote dará prosseguimento, hoje, às suas atividades da semana, fazendo realizar, em seu campo de trote de Vila Guilherme, mais um festival de sucesso garantido.

O conjunto, integrado por oito pareos, todos cheios e muito equilibrados, tem, como maior numero, o "handicap" da primeira turma, em 2.200 metros e as inscrições de Future, Velocipede, Excelente, Charmer, Expresso e Duque.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trotes de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

A prova inicial tem em Lilia a sua maior figura. São grandes concorrentes à dupla Cigano e Gilda, notadamente aquele, que anda muito bem.

2.o Pareo — 2.200 metros

Diva é a força principal da segunda carreira, mas é certo que terá em Faisca e Charleston adversarios dificeis de ser batidos.

3.o Pareo — 2.200 metros

Henriete e Indiana são as grandes cartas desta carreira, estando com a primeira o nosso voto. Noble, em boa forma, vale como um bom azar.

4.o Pareo — 2.200 metros

Raggio, que vem correndo bem, forma com Calçadinho e Guarany o trio dono do pareo. Gostamos na ordem como está citada.

5.o Pareo — 2.200 metros

Velocipede, favorecido no "handicap", ganha algum realce neste pareo. A escolha para a dupla deve girar entre Future, Excelente e Charmer.

6.o Pareo — ..200 metros

Clarito surge novamente como força, mas não tem ares de "barbada". Phoenix, que reaparece muito bem, deve atuar de forma destacada. Tala, bem situada na turma, constitui a diferença da formula.

7.o Pareo — 2.200 metros

Pure está em boa companhia. Saindo à pista dificilmente perderá. Sleeper e Handful, que não largaram na ultima apresentação, são os mais serios candidatos à dupla. Falam em Festin.

8.o Pareo — 2.200 metros

Vera vai sair na raia e isso lhe dá boas possibilidades de vitoria. Gostamos da formula 24, com Cigano, mas não negamos possibilidades à parelha Sonhador-Brasil.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias para as carreiras de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.609 metros — A's 13,00 horas.
Mts.
1 Gilda, J. Fernandes . —
2 Lilia, Saul 20
(3 Mazurca, F. Gonçalves —
3)
(4 Filidor, J. Lorenzini .. —
(5 Cigano, A. Vasconcelos —
4)
(" Moreninha, F. Vasc. . —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Diva, J. R. da Silva 40
2 Faisca, L. Macarini .. —
(3 Galante, A. Oliveira .. 40
3)
(4 Heliaco, C. Matarazzo —
(5 Charleston, E. Andreini 40
4)
(6 Chispa, A. Boccia —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Indiana, S. Mendonça 20
2 Carioca, A. Almeida . 40
3 Henriete, F. Gonçalves —
(4 Noble, P. Santoni 40
4)
(5 Fidalgo, A. Manzione 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Guarani, J. Carpinelli 20
(2 Inhandú, S. Sapienza . —
2)
(" Azulão, L. Rotta 20
(3 Chiquito, S. Mendonça 60
3)
(4 Raggio, A. Ambrosio . —
(5 Calçadinho, J. M. A. 20
4)
(6 Boneco II, E. Andreini 40

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Future, V. Carillo 100
2 Velocipede, J. R. Silva 20
(3 Excelente, A. Carpinelli —
3)
(4 Charmer, J. M. Anjos 40
(5 Expresso, V. Papaleo . 60
4)
(6 Duque, E. Andreini .. —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Clarito, J. R. da Silva 60
(2 Pive, A. Carpinelli 40
2)
(3 Nimble, F. Gonçalves —
(4 Particular, L. Rotta .. —
3)
(5 Phoenix, D. Ferraro .. —
(6 Tala, P. Ramos 20
4)
(7 Conforme, A. Mazione —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Pure, X. X. 40
1)
(2 Worthy Chapp II, L. —
(3 Sleeper, E. Andreini . 40
2)
(4 Festin, V. Papaleo . 20
(5 Facon, F. Gonçalves . 20
3)
(6 Heedful, X. X. 60
(7 Nina, P. Ramos 60
4)
(8 Coati, A. Del Moro . 20

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Sonhador, S. Sapienza 60
1)
(" Brasil, L. Rotta 20
(2 Cigana, J. Marcellini . 20
2)
(3 Rual, V. Papaleo 40
(4 Garita, J. Furtado 20
3)5 Capivara, Am. Frassi 20
(6 Cantor, A. Carpinelli —
(7 Vera, A. Petta —
4)8 Biruta, L. Macarini .. —
(9 Antioco, Arão —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LILIA	CIGANO	GILDA
DIVA	FAISCA	CHARLESTON
HENRIETE	INDIANA	NOBLE
RAGGIO	CALÇADINHO	GUARANY
VELOCIPEDE	FUTURE	EXCELENTE
CLARITO	PHOENIX	TALA
PURE	SLEEPER	HEEDFUL
VERA	CIGANA	SONHADOR

TURF DAQUI E DE FORA

RIO, 12 ("Correio") — Estão em plena atividade os representantes da elevage estrangeira, que, recentemente importados, tomarão provavelmente parte no G. P. "São Paulo", em Cidade Jardim.

Na manhã de ontem vimos os preparativos de Delfos, um tordilho uruguaio de boa pinta, e o francês Lord Antibes, defensor da blusa de Dona Zelia Gonzaga de Castro.

Delfos esteve na raia trabalhando sob o regime de duas partidas. Sob a guante de Luiz Rigoni, o tordilho se encaminhou para a seta dos 500 metros, de onde largou de parado, vindo até o disco em vitosos galões. Marcamos 38"3|5. Continuou galopando suavemente para de novo fazer correr na entrada da reta, agora mais solicitado, trazendo novamente para os cronometros 38"3|5.

Sob as vistas do supervisor Móra e do proprietario A. J. Peixoto de Castro, Lord Antibes trabalhou sob o governo de Oswaldo Ulloa, enfrentando a volta fechada em 137"1|5, com 105"2|5 para a milha derradeira. Nos 1.400 metros foi esperado por Nacar, chegando junto com este companheiro. Para o ultimo quilometro foi marcado o tempo de 66"1|5. Lord Antibes impressionou satisfatoriamente.

* * *

Segundo noticiam os jornais cariocas, montada por Domingos Ferreira, Tirolesa esteve na raia, anteontem pela manhã, para um exercicio em 2.040 metros, volta fechada. Foram marcados 138"4|5 com seguintes parciais: primeiros 1.040 em 103"4|5; ultimos 1.000 em 64"2|5. Scaramouche, J. Ullôa, esperou nos 1.600 metros e chegou junto. Tirolesa nos primeiros metros vinha muito suave, daí ter agradado.

* * *

CURITIBA, 12 ("Correio") — Cautivadora, ganhando de maneira sensacional o Grande Premio "Cidade de Curitiba", em dois mil metros e com 50.000,00 de dotação, disputado no primeiro domingo de abril no hipodromo do Guabirotuba, mostrou ser atualmente o melhor animal do nosso hipodromo. A descendente de Epatante Dedicatonia, sob a tocada de Manuel Vera, despediu-se dos adversarios na entrada da reta para galopar facilmente até o disco. Bastilha e Crema completaram o marcador. O tempo de 131" para a raia de areia pesada foi otimo, ainda mais considerando-se que os dois quilometros do Guabirotuba compreendem duas curvas, sendo a primeira bastante acentuada. Cautivadora sofreu percalços no percurso e terminou a puro galope, sem o que teria melhorado bastante a marca.

* * *

Noticiam os jornais guanabarinos que o Jockey Club Brasileiro amparado na lei, cogita na abertura de agencias nos bairros da cidade, para maior facilidade do publico carreirista.

A atual campanha contra o jogo clandestino entre nós, evidenciou o prejuizo enorme, durante anos, do Jockey Club de São Paulo, que teve, com a perseguição da policia bandeirante aos "bookmakers", o movimento de apostas dobrado. Lá no Rio, já que a policia não consegue, por qualquer motivo, possivelmente de ordem tecnica, reprimir os movimentos dos "books", seria de inteira justiça que permitisse a defesa do proprio Jockey Club Brasileiro, não contrariando, é claro, os dispositivos legais.

* * *

CURITIBA, 12 ("Correio") — A prova que marca a estreia da nova geração, em Guabirotuba, foi expressiva, deixando claro o bom valor da turma. Nos oitocentos metros de reta de areia, dos doze competidores, quatro chegaram no "olha mecanico", tendo a chapa demonstrado vantagem de meia cabeça para Timoneira, uma crioula do novel criador Hilton Trevisan. Timoneiro descende de Serval (irmão proprio de Secreto) e Carambola, egua classica em Porto Alegre. Excepcional o tempo de 50" para os 800 metros, pois a raia estava pesada.

* * *

Noticias telegraficas procedentes dos EE. UU. nos dão conta de que voltará a publico o famoso Citation, filho de Bull Lea, de criação e propriedade da Calumet Farm, cujas cores defende nos prados americanos onde conseguiu 29 vitorias e 9 segundos logares, nas 38 corridas em que tomou parte. Além disso, é o lider dos ganhadores, pois alcançou $ 938.630 e foi o unico animal, que forçou Noor a estabelecer o recorde na America.

Herodiade, a favorita do "Barão de Piracicaba"

Joqueis combinados para as provas da sabatina gaveana

RIO, 12 ("Correio") — São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 13,15 horas.
Ks.
1 Est. do Norte, A. Araujo 54
2 Ardena, D. Ferreira 54
3 Dew Pearl, C. Moreno . 54
(4 Pompa, B. Ribeiro 54
4(
(5 Eglantina, D Moreira .. 54

2o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas.
Ks.
(1 Alveo, D. Moreira 56
1(
(2 Holão, A. Brito 52
(3 Mister Schuch, A. Ribas 56
2(
(4 Formiga, P. Tavares 54
(5 Nilo, G. Costa 56
3(
(6 Impacto, C. Sousa 56
(7 Liró, J. Araujo 56
4(8 Cherife, A. Vieira 50
(9 Delba, B. Ribeiro 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 14,15 horas.
Ks.
(1 Lord Polar, F. Irigoyen 58
1(
(2 B. Boy, P. Fernandes .. 51
(3 Jurujuba, J. Mesquita . 53
2(
(4 Alpina, S. Ferreira 52
(5 Intrépido, E. Castilho .. 52
3(
(6 Minguinho, L. Rigoni .. 58
(7 Frontal, J. Araujo 52
4(
(8 Mantoux, D. Moreira .. 52

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.
Ks.
1 Onea, O. Macedo 55
(2 Gasconha, J. Tinoco 55
2(
(3 Chacota, J. Mesquita .. 55
(4 Goldena, L. Diaz 55
3(
(5 Rivera, U. Cunha 55
(6 Anne Boleyn, Irigoyen 55
4(
(7 Changa, D. Moreira 55

5.o PAREO — Classico "Barão de Piracicaba" — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 15,25 hs.
Ks.
1 Herodiade, D. Ferreira . 54
(2 Hidalga, O. Uloa 54
2(
(3 Nova, J. Mesquita 54
(4 Panda, L. Diaz 54
3(
(5 Flor do Sol, L. Rigoni . 54
6) Eledol, E. Castilho .. 554
4(" Prédica, C. Moreno 54
(" Lilac, A. Araujo 54

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.
Ks.
(1 Tocantins, E. Castillo .. 55
1(" Remanso, U. Cunha .. 55
(2 Obelia, J. Mesquita 53
(3 Madrigal, D. Ferreira .. 55
2(4 Chapultepec, A. Ribas . 55
(5 Chantecler, O. Serra .. 55
(6 Avante, W. Andrade .. 55
(7 Muchacho, E. Silva 55
3(
(8 Cangapé, J. Araujo 55
(9 Maratimba, D. Moreira 53
(10 Soberano, C. Sousa 55
(11 Folha Carioca, I. Tinoco 55
4(
(12 Good Sport, L. Diaz 55
(" Gay Fox, L. Rigoni 55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.
Ks.
(1 Lipe, U. Cunha 58
1(" Chico Prisca, C. Moreno 58
(2 Juru, d|correr 52
(3 Galanteio, D. Moreira . 50
2(4 Alecrim, XX 50
(5 Veico, C. Calleri 58
(6 Estalo, E. Cardoso 58
(7 Guarumbi, J. Tinoco .. 50
3(
(8 Kanthaha, A. Ribas 56
(9 Carlos Magno, A. Araujo 58
(10 Alvor, A. Portilho 58
(11 Dracula, M. Martins .. 50
4(
(12 Jacuí, J. Mesquita 54
(13 Mavilis, E. Castillo 54

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.
Ks.
(1 Guelfo, A. Rosa 58
1(
(2 Rol. do Sul, D. Moreira 54
(3 Malandrinho, d|correr . 58
2(4 Cautelosa, B. Ribeiro .. 50
(5 Calandria, A. Brito 48
(6 Brazilian Star, C. Sousa 54
3(7 Biriguí, J. Tinoco 52
(8 Taquari, A. Araujo 54
(9 Caoré, C. Calieri 54
4(11 Ipiranga, U. Cunha 52
(11 Comendador, C. Moreno 56

RESENHA DO TURF

Procedentes do sul, estão sendo esperados hoje os animais Zorron e Origan, que em pistas paulistas defenderão os interesses do sr. Mario D'Andréa.

Zorron é um platino, irmão proprio do nosso conhecido Zorro, e Origan é um gaucho, de boa campanha nas pistas de Moinhos de Vento e de Pelotas.

Esses animais serão aqui confiados ao treinador Pedro Taborda.

* * *

Procedente de Campinas, chegou ontem o cavalo Campo Alegre, que deu entrada nas cocheiras de A. Avino.

Esse paranaense está anotado no 3.o pareo da sabatina paulista.

* * *

Agradou em cheio o apronto de Prego, na manhã de ontem. O filho de Pont L'Eveque demonstrou que é de fato um cavalo muito ligeiro e, pois, com boas possibilidades na prova que vai intervir.

* * *

Está sendo esperada por toda a semana, procedente de Curitiba, a egua Katana, uma argentina por Killarney e Copo de Oro, que ali cumpriu uma campanha das mais sugestivas. Em menos de um ano de atividade nas pistas levantou cerca de 120 mil cruzeiros, devem-se levar em conta, para julgar de sua capacidade corredora, o reduzido quantum dos premios naquele hipodromo.

Katana, a julgar pelos informes, é especialista em tiros curtos, mas vai bem até a milha, tendo mesmo, no ultimo domingo, abordado ali a milha, vitoriosamente, em 102"3|5, com 61"1|5 para o quilometro.

* * *

Encontra-se em Cidade Jardim, ha alguns dias, o catarinense Fix, um filho de Musical e Tilly, bom ganhador em Guabirotuba.

Fix está sendo preparado para estrear em pistas paulistas.

O indigena Caçula frente aos estreantes Prego e Burphan no melhor numero

Pilotos oficiais para as diversas carreiras de amanhã em nosso hipodromo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, à tarde, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da sabatina:

1.o PAREO — "Compulsorio I" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
Ks
1 Moema, A. Cataldi 56
2 Ipu', J. Nascimento 56
(3 Galharda, A. Lucca 58
3(
(4 Impia, C. Bini 56
(5 Imburí, R. Botti 52
4(
(6 Porsicanta, P. Vaz 58

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.
Ks.
1 Gran Chaco, P. Vaz 56
2 Bala, M. Signoretti 54
(3 Lucky, J. Nascimento .. 56
3(
(4 Novela, A. Nery 54
(5 Jerupari, A. Lucca 56
4(
(6 Icléa, J. Alves 54

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
Ks.
1 Campo Alegre, O. Fern. 54
" Galopando, n|correrá . 58
" Marcello, P. Vaz 56
(2 Ibotí, A. Cataldi 54
2(
(3 Portenho, M. Signoretti 54
(4 Icatu', E. Garcia 58
3(
(5 Friaça, S. Godoy 54
(6 Standard, J. Taborda .. 58
4(
(7 Douradinho, L. Leite .. 46

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.
Ks.
1 Leme, P. [illegible] 56
" Lazulita, [illegible] 54
2 Alabama, P[illegible]iro F.o . 54
(3 Flag Day, R. Zamudio . 54
3(
(4 Dalmata, A. Nobrega .. 54
(5 Romid, J. Carvalho 56
4(
(6 B.M.V., A. Cataldi 54

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.
Ks.
1 Sargento Jr. J. Taborda 55
2 Don Funfas, P. Vaz 55
(3 Dialogo, A. Nobrega .. 55
3(
(4 Brunate, Greme Jr. 53
(5 Dago, N. Pereira 55
4(
(6 Messina, J. Alves 53

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.
Ks.
1 Prego, J. Alves 54
2 Caçula, P. Vaz 51
(3 Burphan, O. Rosa 54
3(
(4 Luchon, A. Nobrega 54
(5 Old Fashion, Zamudio . 56
4(
(6 Sarampion, A. Nery 58

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.
Ks.
(1 Brutus, C. Bini 58
1(
(2 Discada, F. Sobreiro 56
(3 Pinhal, P. Vaz 52
2(4 Magoa, P. Correia 50
(5 Mirasol, M. Cataldi 48
(6 Toé, J. Carvalho 56
3(7 Coquinho, R. Zamudio 58
(8 Montebelo, Greme Jr. . 52
(9 Hederea, R. Olguin 52
4(10 Remo, S. P. Ribeiro .. 58
(11 Leonês, D. Garcia 52

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 12 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 800 metros

1.o — Estrela, 55 kls., O. Amaral. 2.o — Gigoleta, 48 kls., O. Sheneider. Rateios: Vencedor Cr$ 35,00. Dupla (23) Cr$ 61,00. Places, Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 51 8|10.

2.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Concurso, 51 kls., N. Guimarães. 2.o — Macanudo, 56 kls., A. Castro. Rateios. Vencedor, Cr$ 172,00. Dupla (12) Cr$ 69,00. Places, Cr$ 28,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 65 9|10.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o — Massacre, 53 kls., J. Taborda. 2.o — Morcego, 54 kls., M. Nappo. 3.o — Dehassi, 56 kls., J. Dias. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00. Dupla (23) Cr$ 63,00. Places, Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00. Tempo: ... 77 8|10. Não correram: Acarape e Ivresse.

4.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Fair Angel, 56 kls., W. Mazalla. 2.o — Leviano, 56 kls., E. Vieira. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla (12) Cr$ ... 25,00. Places Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 88".

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Crivador, 52 kls., J. Taborda. 2.o — Egito, 53 kls., F. Maceno. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla (14) Cr$ 35,00. Places Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 98 5|10. Não correu: Eton.

6.o Pareo — 1.600 mertos

1.o — Morocho, 53 kls., A. Castro. 2.o — Don Tranquilo, 55 kls., J. Taborda. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 17,00. Places, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 104 5|10. Não correu: Janda.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Princeza, 56 kls., O. Amaral. 2.o — Chilena, 54 kls., E. Vieira. 3.o — Treze Listas, 50 kls., W. Coelho. Rateios: Vencedor Cr$ 58,00. Dupla (33) Cr$ 267,00. Places Cr$ 25,00 Cr$ 166,00 e Cr$ 54,00. Tempo: 101". Não correram: Ponce de Leon e Campo Alegre.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Cleon, 52 kls., E. Vieira. 2.o — Lordship, 53 kls., O. Amaral. 3.o — Gury, 50 kls., L. Sierra. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla (14) Cr$ 42,00. Places Cr$ 13,00 e Cr$ 33,00. Tempo: 97 2|10. Não correu: Halcon.

Movimento geral das apostas: Cr$ 681.630,00.

Portões: Cr$ 850,00.

PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições estatutarias, vimos submeter à sua valiosa apreciação e estudo o Balanço Geral de nossa Sociedade, encerrado em 30 de Dezembro de 1950, e a demonstração da conta de Lucros & Perdas daquele mesmo exercicio.

Em virtude de já se achar encaminhado o processamento das licenças dos nossos diversos produtos ao Departamento Nacional de Fiscalização da Medicina, que deverão ser lançados, ainda não houve qualquer transação comercial. Esperamos, assim, poder lançar os primeiros produtos no inicio do exercicio proximo de 1951.

Esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos de que porventura tenham necessidade.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1951

Jean Georges Rohner, Presidente — Henry Freihofer, Vice-Presidente — Charles Amlinger, Diretor Comercial

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIBILIDADES		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	6.650,40	Capital	1.000.000,00
Bancos	79.901,80		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Fornecedores	500.000,00	Fornecedores	5.964,00
Contas Correntes	392.000,00		1.005.964,00
PATRIMONIAL			
Lucros & Perdas	27.411,80		
	1.005.964,00		
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações caucionadas	75.000,00	Caução da Diretoria	75.000,00
	1.080.964,00		1.080.964,00

Jean Georges Rohner, Presidente — Henry Freihofer, Vice-Presidente — Charles Amlinger, Diretor Comercial — José Francisco de Almeida, Contador — CRC. 4817

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DE'BITO		CRE'DITO	
DESPESAS GERAIS		DESCONTOS	
Pelas despesas com a organização e constituição da firma	32.360,10	Lucro verificado nesta conta	46,50
		JUROS CREDORES	
		Lucro verificado nesta conta	4.901,80
		LUCROS & PERDAS	
		Pelo prejuizo verificado neste exercicio	27.411,80
	32.360,10		32.360,10

Jean Georges Rohner, Presidente — Henry Freihofer, Vice-Presidente — Charles Amlinger, Diretor Comercial — José Francisco de Al[illegible]da, Contador — CRC. 4817

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e escrituração de PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE S. A., referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, visto terem verificado a sua exatidão.

São Paulo, 2 de Abril de 1951

EDMOND LINDECKER
CHARLES ULLMANN
FREDERICK RICHARD

PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de abril de 1951, às 14 horas, na séde social à rua Afonso Celso n.o 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas, referentes ao exercicio de 1950.

b) — Fixar os vencimentos dos diretores para o ano de 1951.

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1951 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:

CHARLES AMLINGER — Diretor Comercial.

PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 25 (vinte e cinco) às 16 horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.o 133, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição e fixação de honorarios dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) — —Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de abril de 1951.

Pedreira Guaianazes S. A.

DR. JOSE' MENDES BORGES — Diretor-presidente.

S/A. Gordinho Braune, Industrias de Papel

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel

Aos cinco (5) dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e um (1951), na sede social, à rua 15 de Novembro n.o 244, 2.o andar, Edificio Canadá, na capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel, representando 7001 (sete mil e uma) ações ao portador conforme assinaturas constantes do livro de presença, sob a presidencia do Diretor Presidente, Doutor Francisco Cintra Gordinho que convidou a mim, Pedro Lemos Nogueira para Secretario, na forma dos estatutos. — Havendo numero legal, o senhor Presidente declarou instalada a presente assembléia que fora regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 28, 29, 30 de março do corrente ano. — Declarou, então, o senhor Presidente que a presente assembléia, na forma da lei, tinha por objeto a discussão do balanço geral da sociedade encerrado em 31 de dezembro de 1950, relatorio e contas da diretoria, inclusive a de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 28 de março de 1951, bem como proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1951, fixando a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Pediu então o senhor Presidente que o Secretario procedesse à leitura dos documentos acima mencionados, os quais depois de lidos e discutidos foram unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Com a palavra, o acionista Doutor Mario Cintra Gordinho propôs que do saldo de lucros liquidos posto a disposição desta assembléia, na forma do balanço da Diretoria, fosse deduzida a quantia de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) para ser distribuida entre os acionistas, o que representaria um dividendo de 10 % (dez por cento). — Discutida a proposta foi ela unanimemente aprovada. — Em seguida, o acionista Doutor Antonio Cintra Gordinho propôs que depois de pagos os dividendos aos acionistas e feitas as deduções para reservas legais e especiais, fosse distribuida à Diretoria a bonificação de Cr$ ... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para que os diretores, a seu inteiro e livre criterio, repartissem entre si aquela importancia. — Discutida a proposta foi ela aprovada com as abstenções legais. — Declarou, então, o senhor Presidente que na forma dos estatutos dever-se-ia proceder à eleição da nova Diretoria para o exercicio em curso inicial. — Procedida a eleição foram declarados eleitos, por unanimidade, os senhores: — Dr. Egberto Lacerda Teixeira, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Pedroso Alvarenga, 1.111, para Diretor Presidente, Dr. Oscar Cintra Gordinho, brasileiro, casado, medico, residente à rua São Vicente de Paula, 635, para Diretor Vice-Presidente, e para Diretores os senhores Doutor Antonio Cintra Gordinho, brasileiro, casado, advogado, residente na Avenida Higienopolis, 870, sr. Germano Pedro Braune, brasileiro, residente à Avenida São João, 756, do comercio; Dr. Mario Cintra Gordinho, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Groelandia, 1.803; sr. Pedro Lemos Nogueira, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Duque de Caxias, 753; sr. Vail Chaves, brasileiro, casado, do comercio, residente à Avenida Paulista, 2.439, os quais foram desde logo empossados. — Passou-se a seguir à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, tendo sido eleitos por aclamação os senhores Dr. José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Estados Unidos, 1.950; Antonio Loureiro, português, casado, do comercio, residente à rua Frei Caneca, 516 e o Dr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, brasileiro, casado, residente à rua Itaguaçaba, 167 e para Suplentes, os senhores: — Dr. Rodolfo de Morais Barros, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Diogo de Faria, 86; sr. Leo Lopes de Oliveira, brasileiro, casado, residente à rua 7 de Abril, 34 e o sr. Ernesto de Carvalho, brasileiro, casado, do comercio, residente na Avenida 9 de Julho, 4.493, percebendo os membros efetivos, em exercicio, os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Votada toda a ordem do dia, o sr. Presidente, como ninguem desejasse fazer uso da palavra, agradeceu a presença dos senhores acionistas e declarou encerrada a presente Assembléia da qual eu, Pedro Lemos Nogueira, lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada. — (aa) P. L. Nogueira — Dr. Oscar Cintra Gordinho — Dr. Antonio Cintra Gordinho — Dr. Francisco Cintra Gordinho — Dr. Egberto Lacerda Teixeira — Dr. Mario Cintra Gordinho — Americo de Sá — Adão Martelli Filho — Dr. Celso de Negreiros — Vail Chaves.

Egberto Lacerda Teixeira — Presidente.

A presente ata é copia autentica da existente no livro de atas da Sociedade.

São Paulo, 6 de abril de 1951.

Egberto Lacerda Teixeira.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. GORDINHO BRAUNE INDUSTRIAS DE PAPEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.302 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Industrial Cinematografica realizada em 27 de março de 1951

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil, novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, reunidos na séde da Companhia Industrial Cinematografica, à rua da Consolação, 304, acionistas representando 4.993 (quatro mil, novecentos e noventa e tres) ações, ou seja mais de noventa por cento do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto numero legal para funcionamento da assembléia, tendo sido previamente depositadas as ações, o presidente da Companhia, sr. Julio Victor Llorente, declara aberta a sessão, e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista sr. Thomaz Marco indica para esse cargo o dr. Heitor do Nascimento e Silva, que é aclamado e que, aceitando a incumbencia, assume a presidencia da assembléia e convida para primeiro e segundo secretarios respectivamente os srs. Thomaz Marco e Avelino Casemiro da Silva, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembléia tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da ultima assembléia, que aliás foi a de constituição, realizada em 17 de março de 1950, tinha sido arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n. 46.934 e publicada no "Correio Paulistano" de 18 de maio de 1950 e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 20 do mesmo mês e ano. Assim sendo, passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 24 e 28 de fevereiro p.p. e 3 do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" que mandou fossem lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teôr: "Companhia Industrial Cinematografica. Assembléia Geral Ordinaria. De acôrdo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação, 304 — Edificio Odeon — nesta capital, às 15 horas do dia 27 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1950 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1951. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 23 de fevereiro de 1951. Companhia Industrial Cinematográfica. Florentino Llorente, Diretor-Gerente". A seguir, o presidente da assembléia manda que o primeiro secretario continue a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa, a saber: relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950, o que é feito. "Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 27 de março de 1951. Senhores Acionistas. Submetemos à vossa apreciação e aprovação, com o parecer do Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutarias, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1950, acompanhados dos respectivos documentos. Pelas peças apresentadas podeis verificar a situação da Companhia em seu primeiro exercicio, no qual demos inicio à sua atividade primordial, a construção e aquisição de predios para cinemas e teatros. Agradecemos a cooperação dos senhores membros do Conselho Fiscal, cujos componentes para o presente exercicio de 1951 deveis eleger na nossa proxima assembléia. Para maiores esclarecimentos a diretoria está à vossa disposição. São Paulo, 8 de março de 1951. Julio Llorente, Diretor-Presidente; Florentino Llorente, Diretor-Gerente". Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematografica sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1950 e balanço do mesmo ano de 1950. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematográfica, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao periodo de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1950, tal como já haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o artigo 127, da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e, ao mesmo tempo, verificando o balanço do mesmo ano de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando a conta de lucros e perdas, encerrada em 31 de dezembro de 1950 e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela Diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legalmente, pelo que são de parecer que tudo seja aprovado e bem assim todos os atos praticados pela diretoria no decurso do ano passado. São Paulo, 9 de janeiro de 1951. Benjamim Teixeira de Freitas, José Marco, Avelino Casemiro da Silva". Finda essa leitura toma a palavra o presidente da Companhia, sr. Julio Victor Llorente para dizer que, em vista da fundação recente da Companhia, não poderá ela pelos motivos obvios, distribuir dividendo aos acionistas, tal como se depreende do balanço publicado, que se acha sobre a mesa. A seguir, o presidente da assembléia põe em discussão o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço e contas referentes ao exercicio da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1950 e não havendo quem os discutisse, são os mesmos submetidos à votação e aprovados unanimemente, verificadas na votação as abstenções legais. Declara, então, o presidente da assembléia que de acordo com o pronunciamento da mesma, estão aprovados o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, contas e todos os atos praticados pela diretoria da Companhia, tudo referente ao exercicio administrativo de mil, novecentos e cincoenta. Determina, a seguir que se proceda a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente exercicio. Procedida, de acordo com as formalidades legais, a eleição referida e corrido o escrutinio, verificaram-se eleitos os srs. José Marco, espanhol, casado, do comercio, residente à rua Haddock Lobo n. 171, ap. 503; Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, guarda-livros, residente à praia do Flamengo 64 — ap. 413; dr. Benjamin Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, com escritorio à rua Debret n. 23, sala 211, todos no Rio de Janeiro para efetivos. Para suplentes foram eleitos: Alfredo Laudisio, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Piauí, n. 1121; Feliciano Levre de Mello, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua da Conceição n. 134 e Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, maior, do comercio, residente à rua Monte Alegre n. 381, os dois primeiros nesta capital e o ultimo no Rio de Janeiro. O presidente da assembléia deu posse aos presentes ficando a Companhia de avisar aos ausentes. O acionista sr. Thomaz Marco propõe que a remuneração do Conselho Fiscal seja de Cr$ 100,00 (Cem Cruzeiros) para cada um de seus membros presentes em cada reunião, o que foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim, Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario, a qual lida ao ser reaberta a sessão, é aprovada e assinada por todos os presentes, sendo extraida mais uma copia que é devidamente autenticada pelos membros da mesa que dirigiram os trabalhos, e se destina ao arquivamento na Junta Comercial do Estado de S. Paulo.

São Paulo, 27 de março de 1951. Heitor do Nascimento e Silva, presidente. Thomaz Marco, primeiro secretario. — Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario. — Francisco Manoel Serrador. — Julio Llorente. — Affonso Serrador. — Florentino Llorente. — José Serrador. — Jayme Victor Llorente. — Paulo Antonio Serrador. — José Marco. — Francisca Serrador de Andrade. — Dr. Gilberto Augusto de Andrade. — Mercedes Magdalena Serrador Martins. — Manoel d'Oliveira Ramos. — Melitta Magdalena Serrador Mellado. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Benjamin Teixeira de Freitas. — Está conforme. — São Paulo, 27 de março de 1951. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.024 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de abril de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Cerâmica Sanitaria Porcelite S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às determinações legais e estatutárias, a Diretoria desta Sociedade tem o prazer de submeter à apreciação dos senhores Acionistas, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1950 acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal

Para quaisquer esclarecimentos a Diretoria está a inteira disposição dos senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de janeiro de 1951

Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor Presidente

Dr. Diogo de Toledo Lara — Diretor Vice-Presidente

Tácito de Toledo Lara — Diretor Administrativo

Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretário

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Industrial

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

A T I V O

IMOBILIZADO			
Imóveis			
Terrenos	2.059.400,00		
Construções	4.179.397,50		
Bemfeitorias	29.281,00		
Ampliações	6.430.504,20		
Jazidas	1.259.961,90	13.958.544,40	
Maquinismos e Acessórios		2.581.575,90	
Móveis e Utensilios		1.286.577,20	
Ferramentas		188.243,00	
Instalações		1.640.856,70	
Fornos e Aparelhamentos		5.672.509,50	
Veiculos e Semoventes		396.815,70	
Marcas e Patentes		5.550,00	
Fórmulas de Produção		200.000,00	
Depósitos Vinculados		685.175,80	26.615.858,20
DISPONIVEL			
Caixa		1.056.450,50	
Bancos		7.446.764,30	8.503.214,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existências			
Produtos	244.586,80		
Produtos em Elabor.	342.254,70		
Matérias Primas	1.377.879,70		
Combustiveis	60.947,00		
Almoxarifado	1.411.986,30	3.437.654,50	
Devedores			
Contas Correntes	191.263,60		
Titulos a Receber	5.899.892,50		
Contas a Receber	182.153,90	6.273.310,00	9.710.964,50
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		101.341,30	
Despesas Reversiveis		405.899,10	
Valôres Transitórios		349.211,20	
Despesas de Constituição		243.233,30	
Valôres de Aplicação		78.568,40	1.178.253,30
		Cr$	46.008.290,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança		5.791.168,40	
Ações Caucionadas		100.000,00	
Seguros Contratados		1.920.000,00	7.811.168,40
		Cr$	53.819.459,20

P A S S I V O

NAO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.502.671,30	
Fundo de Melhoramentos	3.005.342,50	
Lucros e Perdas	635.472,30	30.143.486,10
PROVISÕES		
Fundo para Depreciações	4.811.808,20	
Fundo para Amortizações	243.233,30	
Fundo para Devedores Duvidosos	627.331,00	
Provisão para Férias	315.922,10	5.998.294,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.218.792,80	
Contas a Pagar	1.023.447,90	
Contribuições a Recolher	99.806,00	
Salários a Pagar	757.799,10	
	3.099.845,80	
Dividendos a Distribuir	3.000.000,00	
Percentagem à Diretoria	350.210,60	9.450.056,40
Gratificações e Bonificações	3.000.000,00	9.450.056,40
RESULTADO PENDENTE		
Rendas não Vencidas		416.453,70
	Cr$	46.008.290,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos para Cobrança	5.791.168,40	
Caução da Diretoria	100.000,00	
Contratos de Seguros	1.920.000,00	7.811.168,40
	Cr$	53.819.459,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1950.

Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor Presidente

Dr. Diogo de Toledo Lara — Diretor Vice-Presidente

Tácito de Toledo Lara — Diretor Administrativo

Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretário

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Industrial

Carlos de Queirós Mattoso — Gerente Comercial

Gastão Schmidt Junior — Contador — CRC-sp 2.682

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

D E B I T O

DESPESAS DE PROPAGANDA		
Amostras, catalogos, etc.	70.425,70	
DESPESAS COM VENDAS		
Ordenados, comissões, imposto s/vendas, despesas de viagens	1.219.228,90	
EMBALAGEM, EXPEDIÇAO E QUEBRAS		
Salários, caixas, devoluções, quebras, etc.	164.171,60	
DESPESAS FINANCEIRAS		
Descontos concedidos, despesas bancárias, etc.	857.543,10	2.311.369,30
DEPRECIAÇÕES		
15% s/Fornos e Aparelhamentos	850.876,40	
15% s/Maquinismos e Acessórios	387.236,40	
10% s/Móveis e Utensilios	128.657,70	
10% s/Ferramentas	18.824,30	
10% s/Instalações	164.086,70	
20% s/Veiculos e Semoventes	79.363,10	
	1.629.044,60	
AMORTIZAÇÕES		
20% s/Despesas de Constituição	36.484,90	
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
10% s/valor da Divida Ativa	627.331,00	2.292.860,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% s/Lucros Liquidos	291.842,20	
FUNDO DE MELHORAMENTOS	583.684,40	
PERCENTAGEM A DIRETORIA	350.210,60	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	3.000.000,00	
GRATIFICAÇÕES E BONIFICAÇÕES		
Verba à disposição da Assembléia Geral	3.000.000,00	7.225.737,20
	Cr$	11.829.967,00
Saldo para o exercicio seguinte		635.472,30
	Cr$	12.465.439,30

C R E D I T O

Saldo anterior		2.024.385,50
VENDAS		
Produto das Operações Socias		9.469.996,60
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Obtidos	52.401,90	
Juros Ativos	205.333,90	
Outras Rendas	164.497,10	422.232,90
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão saldo desta conta		548.844,30
	Cr$	12.465.439,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1950.

Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor Presidente

Dr. Diogo de Toledo Lara — Diretor Vice-Presidente

Tácito de Toledo Lara — Diretor Administrativo

Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretário

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Industrial

Carlos de Queirós Mattoso — Gerente Comercial

Gastão Schmidt Junior — Contador — CRC-sp 2.682

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Cerâmica Sanitária Porcelite S/A., levantado em 31 de dezembro de 1950, acima reproduzido, e, CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da Firma naquela data, de acôrdo com os livros e documentos por nós examinados.

São Paulo, 4 de janeiro de 1951.

ORGANIZAÇAO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C.R.C. SP. 238)
(Peritos em Contabilidade)

WALTER V. KUTZLEBEN — Diretor

ROBERTO DRÉYFUSS — Vice-Diretor (Contador C.R.C. SP 1.675)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cerâmica Sanitária Porcelite S/A., abaixo assinados, no exercicio de suas atribuições legais e estatutária, examinaram detidamente o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais contas da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, este Conselho é do parecer que os documentos e contas encerrados em 31-12-1950 e agora apresentados, sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de janeiro de 1951.

OSCAR RODRIGUES DE SIQUEIRA — DR. EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — DR. DARCY ITIBERÊ VILLELA

PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

Rua Boa Vista, 133 — 3.o andar — São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinarios	931.888,30	
Veiculos	156.500,00	
Ferramentas e Acessorios	25.299,20	
Instalações	20.191,20	
Utensilios	2.000,00	
Marcas e Patentes	1.180,00	1.137.058,70
DISPONIVEL		
Caixa		2.931,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		35.953,10
COMPENSADO		
Ações caucionadas		20.000,00
		1.195.942,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Depreciações	129.237,80	1.129.237,80
EXIGIVEL		
Contas a Pagar		46.705,00
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		1.195.942,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

DR. JOSE' MENDES BORGES — Diretor Presidente

JORGE DEMETRE — Diretor Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda Livros CRC. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DE'BITO		
DESPESAS GERAIS		
Salarios e ordenados, impostos, seguros, aposentadorias, selos mercantis, etc.		2.012.881,50
DEPRECIAÇÕES		
Maquinarios — 10%	93.188,80	
Veiculos — 20%	31.300,00	
Ferramentas e Acessorios — 10%	2.529,90	
Instalações — 10%	2.019,10	
Utensilios — 10%	200,00	129.237,80
		2.142.119,30

CRE'DITO	
PRODUÇÃO	
Vendas deste exercicio	2.105.786,00
JUROS E DESCONTOS	
Saldo credor desta conta	380,20
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo deste exercicio	35.953,10
	2.142.119,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

DR. JOSE MENDES BORGES — Diretor Presidente

JORGE DEMETRE — Diretor Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda Livros CRC. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma PEDREIRA GUAIANAZES S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtidos todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ANTONINO RUGGIERO — Diretor

HERCULANO FEMERICH — Diretor — Contador CRCsp. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de PEDREIRA GUAIANAZES S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

BASILIO FRANCISCO LATTARI
JOÃO CALLAS
DR. ALBERTO ANDRECTTI

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 1951

Aos quinze dias do mês de março do ano mil novecentos e cincoenta e um, às dez horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu, numero trezentos e vinte e oito, nesta capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia de Tecidos Antinori. Os acionistas precentes representavam a totalidade do capital social conforme consta do livro "Presença de Acionistas" à folhas onze. A convocação conforme determina a lei foi feita por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias, 4, 6 e 7 do corrente mês e dos mesmos constava a seguinte Ordem do Dia para os trabalhos da presente Assembléia: 1.o — Aprovação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950; 2.o — Eleição da Diretoria e Fixação dos Salarios para o Exercicio de 1951; 3.o — Eleição do Conselho Fiscal, fixando os honorarios para o presente exercicio. 4.o — Diversos Assuntos de interesse social. A sessão foi aberta pelo sr. Mario Antinori, Diretor-Presidente, que instalou a Assembléia e pediu aos presentes que indicassem o sr. Helio Monzoni para dirigir os trabalhos. Por unanimidade, foi aceita esta indicação e o sr. Helio Monzoni assumiu a presidencia, agradeceu a sua indicação e convidou a mim, Paulo Cabral Medeiros, para secretariar os trabalhos. Declarou o sr. Presidente que se achava a Assembléia legalmente constituida, quer em face da lei, quer em face dos Estatutos Sociais e pediu a mim, para que procedesse a leitura do edital de convocação, o que foi feito, passando-se a tratar do primeiro item. Pediu, então, o sr. Presidente que procedesse a leitura do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", documentos estes relativos ao exercicio de mil novecentos e cincoenta e que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de quatro do corrente mês. Terminada a leitura, o sr. Presidente pôs em discussão e como ninguem tivesse pedido a palavra, pôs em votação, sendo pelos presentes aprovados, não votando os impedidos por lei. A seguir, o sr Aurelio Augusto Machado pede a palavra e propõe que o lucro à disposição da Assembléia e relativo ao exercicio de mil novecentos e cincoenta seja transferido para a conta "Lucros em Suspenso", bem como a importancia de Cr$ 43.608,00 — quarenta e três mil seiscentos e oito cruzeiros, importancia esta transferida para a Conta "Reserva Especial" e referente ao lucro do exercicio mil novecentos e quarenta e nove, seja transferida tambem para a conta "Lucros em Suspenso". Posta em discussão e logo depois em votação, foi a proposta aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. Passando ao item segundo da Ordem do Dia, o sr. Presidente propôs aos senhores Acionistas que reelegessem a Diretoria que com esta Assembléia termina o seu mandato. A proposta acima foi unanimemente aprovada, só não votando os legalmente impedidos. Tendo sido reeleita, continua a Diretoria com a seguinte constituição: — Diretor-Presidente: Mario Antinori, Diretores-Gerentes: João Raymundo de Souza e dr. Hernani Theodoro Xavier. A seguir, o sr. Gilberto Machado Antinori propõe que para o novo exercicio a Diretoria perceba honorarios identicos aos do exercicio anterior. Posta em discussão e, em seguida, em votação, foi a proposta acima aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. Passando-se ao item terceiro, verificou-se o seguinte resultado, após à eleição procedida: para Presidente do Conselho Fiscal: William Percy Davison; para Membros Efetivos: dr. Joviro Gonçalves Foz e Octavio Carneiro Pereira e para suplentes, respectivamente, dr. Mario Prestes Monzoni, José Tiburcio Frota e José Acacio Fontoura. A proposta feita pelo senhor João Raymundo de Souza para que os honorarios do Conselho Fiscal fossem identicos aos do exercicio anterior foi aprovada, não votando os impedidos por lei. Passando ao item quarto, o senhor Presidente pergunta se alguem quer fazer uso da palavra, tendo-a solicitado o senhor Mario Antinori, que comunicou estar a Diretoria cogitando da construção da sede social, nos terrenos da rua 25 de Março n. 1.200, para transferencia da sede social uma vez que, nos predios ocupados até agora, não mais pode permanecer, visto o locador de um deles ter feito intimação de despejo e o outro não possuir acomodações suficientes para atender às suas necessidades. A seguir, o senhor Presidente pediu a palavra, digo, perguntou se mais alguem queria fazer uso da palavra e como ninguem a pedisse, deu por encerrados os trabalhos, para que fosse lavrada a presente ata. Reiniciados os trabalhos, foi a presente ata lida a todos, que por a acharem conforme, assinam. São Paulo, 15 de março de 1951. Eu, Paulo Cabral Medeiros — secretario a redigi, conferi e assino Paulo Cabral Medeiros. Seguem as seguintes assinaturas: Helio Monzoni — Mario Antinori — Aurelio Augusto Machado — Clotilde Machado Antinori — Helio Monzoni — Dr. Hernani Theodoro Xavier — João Raymundo de Souza — Gilberto Machado Antinori — Gilka Machado Antinori.

a.) Paulo de Abreu Medeiros

IMOBILIARIA E TERRITORIAL "SANTO AMARO" S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se a 23 do corrente, às 14 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Quintino Bocaiuva, 231 — 9.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 30-12-1950, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatorio da Diretoria.

2) — Fixação dos honorarios da Diretoria.

3) —— Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, e fixação dos respectivos honorarios.

4) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

aa.) ROBERTO F. DO AMARAL — Diretor-Presidente
aa.) ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agricola Contendas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 11 horas, em sua séde social, à rua Marconi, 53, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos sociais, deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

(a.) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S/A. Empresa "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de abril corrente, às 16 horas, em sua séde social, nesta Capital, sita à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão, votação e aprovação do Balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1951.

S. Paulo, 13 de abril de 1951.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor-Presidente.

Companhia Independencia de Armazens Gerais

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e um, às dezessete horas, na sede social, à rua João Bricola n.o 24, 13.o andar, previamente convocados conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 24, 25 e 27 de janeiro p. p., reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia Independencia de Armazens Gerais.

Assumiu a presidencia da Assembléia por aclamação unanime dos srs. Acionistas, o sr. João Feres Saad, que abrindo a sessão, declarou estar presente a unanimidade dos acionistas, conforme consta do "Livro de Presença" e o disposto no artigo 91 da Lei das Sociedades Anonimas, e nos termos da letra "a", Artigo n.o 12 — Capitulo III dos Estatutos Sociais, convidou a mim Celso de Abreu e Silva, para Secretario.

Pelo sr. Presidente foram apresentados e por mim lidos, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas das administração correspondente ao Exercicio Social encerrado em 31 de Dezembro de 1950 e publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" do dia 28 de janeiro p.p., os quais estiveram a disposição dos senhores acionistas com a antecedencia legal.

A seguir, o sr. Presidente declarou que submetia os referidos documentos a discussão e votação da Assembléia.

Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente pôs em votação os documentos lidos, verificando-se a sua aprovação, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Prosseguindo na ordem do dia o sr. Presidente comunicou que se iria proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o Exercicio de 1951.

Procedida a votação, verificou-se o seguinte resultado: — MEMBROS EFETIVOS: — reeleitos os senhores Antonio Gebara e José Floriano de Toledo, brasileiros, comerciantes, residentes nesta Capital, e eleito o sr. Ernesto Chamas, brasileiro, industrial, residente nesta Capital; SUPLENTES — eleitos os senhores José Augusto Pacheco, contador, Dr. José Nazar, advogado e Plinio Fleury, comerciario, todos brasileiros e residentes nesta Capital. — A seguir o senhor Presidente disse que, de acordo com os Estatutos Sociais, os membros do Conselho Fiscal não perceberão remuneração.

Como ninguem desejasse fazer uso da palvra, o sr. Presidente declarou cumpridos os fins de convocação e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, a qual em seguida é lida e aprovada e assinada por mim, Secretario, pelo Presidente e demais acionistas. — São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951. — (aa) Celso de Abreu e Silva — Secretario, João Ferez Saad — Presidente, p. p. de Pedro José Saad e p. p. de Sarife José Saad — Felicio José Saad, p. p. de Elias Fares Saad Abboud e p. p. de Aniz José Saad, Faritho José Saad, Lutfallah Feres Saad, Faritho José Saad, Felicio José Saad, Ana Marão Habib.

Certifico que está conforme o original.

Celso de Abreu e Silva — Secretario.

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 10.979, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — "MATESA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de abril proximo futura, às 14 horas, na Séde Social à rua Quirino dos Santos n.o 242, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

3) Aumento do Capital Social.

4) Alteração dos Estatutos.

5) Assuntos Diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na Séde Social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

a.) LUIS CARLOS MENDONÇA — Diretor Superintendente.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio

CHAMADA DE CAPITAL

De acordo com o paragrafo 1.o do artigo 74 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, e o resolvido pela Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, ficam convidados os srs. acionistas subscritores do aumento de capital de GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO a integralizarem suas subscrições, até o dia 15 de maio do corrente ano, na séde social à rua Conselheiro Nebias, 1721, nesta Capital.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

Theodorico Almeida Bessa. — Diretor.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Fundado em 1889

CHAMADA DE CAPITAL E PAGAMENTO DE BONIFICAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas a comparecerem na Séde deste Banco, andar terreo, Balcão de Transferencia de Ações, durante o periodo de 27 do corrente até 27 de maio proximo futuro, inclusive, a fim de efetuarem a realização dos restantes 25% das ações já subscritas, correspondentes ao aumento de capital deste Banco, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de fevereiro de 1950, e, bem assim, o pagamento do selo proporcional devido.

No mesmo ato, será distribuida a bonificação final correspondente a 25% do valor das novas ações, de acordo com a resolução da Assembléia Geral Ordinaria de 24 de fevereiro de 1950.

Do dia 23 do corrente até 27 de maio proximo vindouro, inclusive, ficarão suspensas as transferencias das novas ações provenientes do aumento de capital.

São Paulo, 5 de abril de 1951.

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente

S/A. EMPRÊSA DO "CORREIO PAULISTANO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, apraz-nos apresentar-lhes para apreciação e deliberação o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo de 1950 acompanhados do Certificado de Revisão e do parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Os respectivos documentos e comprovantes encontram-se à disposição dos senhores acionistas para qualquer exame, colocando-nos outrossim, ao inteiro dispor para qualquer outras informações ou esclarecimentos em nossa sede social.

São Paulo, 11 de abril de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO			
ATIVO IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis	17.000,06		
Moveis e Utensilios	326.234,40		
Maquinas e Acessorios	1.625.231,80		
Material Tipografico	129.076,10		
Veiculos	90.650,00	2.188.192,30	
Vinculações			
Cauções e Depositos		12.360,00	2.200.552,30
ATIVO DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			20.606,10
ATIVO REALIZAVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Anunciantes	1.109.547,60		
Agentes de Assinaturas	195.803,20		
Agentes de Venda Avulsa	117.367,00		
Contas Correntes	20.007,40		
Titulos a Receber	145.601,00		
Contas a Receber	12.711,90	1.601.038,10	
Existencias			
Almoxarifado	14.223,90		
Papel de Impressão	21.547,50	35.771,40	
Investimentos			
Obrigações de Guerra	8.600,00		
Titulos da Divida Publica	540.000,00	548.600,00	2.185.409,50
ATIVO PENDENTE			
Valores Contingentes			
Depositos p/ Defesas e Recursos		22.673,80	
Bancos Conta Vinculada		17.350,10	40.023,90
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio anterior		1.330.863,80	
Saldo deste exercicio		1.353.423,20	2.684.287,00
			7.130.878,80
COMPENSADO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		12.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Contas em Cobrança		54.231,80	66.231,80
TOTAL DO ATIVO			7.197.110,60

PASSIVO			
PASSIVO EXIGIVEL			
Titulos a Pagar	1.957.883,00		
Contribuições a Recolher	117.264,90		
Impostos a Pagar	1.533,00		
Ordenados e Salarios a Pagar	116.398,40		
Honorarios a Pagar	50,00		
Contas a Pagar	267.030,50		
Contrib. Publicas a Necessitados	9.151,00		
Gratificações a Pagar	33.131,10		
Colaborações a Pagar	4.200,00	2.506.641,90	2.506.641,90
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Fundo de Reserva Legal	548.962,40		
Fundo Especial de Instalação	1.676.538,60		
Lucros Suspensos	252.226,60		
Fundo de Deprec. e Amortizações	1.176.760,10		
Fundo Decreto-Lei 62	236.686,30		3.891.174,00
PASSIVO PENDENTE			
Rendas Pendentes			
Rendas de Assinaturas referentes a 1951			233.062,90
			6.630.878,80
COMPENSADO			
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		12.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para cobrança		54.231,80	66.231,80
TOTAL DO PASSIVO			6.697.110,60
CAPITAL			
Substancia Liquida			500.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO COMERCIAL			
Pessoal	598.282,60		
Material de Escritorio	23.756,60		
Impostos	62.388,10		
Despesas de Viagem e Estada	13.319,40		
Seguros	26.634,70		
Comissão de Publicidade	655.219,60		
Conservação e Reparações	54.491,90		
Materiais	6.544,30		
Livros e Revistas Tecnicas	200,00		
Despesas Diversas	257.358,20		
Comissões de Assinaturas	90.653,80		
Comissões Diversas	100.790,20	1.889.639,40	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros Passivos	88.593,20		
Descontos Passivos	769.111,30		
Despesas Bancarias	11.346,20		
Devedores Incobraveis	25.123,40		
Superveniencias Passivas	58.878,10	953.052,20	
RENDAS ANULADAS			
Publicidade	10.143,10		
Venda Avulsa	25.715,80	35.858,90	2.878.550,50
			2.878.550,50

CREDITO			
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Receita apurada no exercicio		8.835.617,40	
Menos:			
Custo Industrial (papel, redação, revisão, linotipia, mesa, gastos gerais)	6.088.931,50		
Amortizações (moveis e utensilios, maquinismos e acessorios, material tipografico, veiculos)	217.119,20		
Despesas com venda e propaganda do jornal	1.257.457,50	7.563.508,20	
Lucro Bruto do Jornal		1.272.109,20	
RENDAS DIVERSAS			
Juros Ativos	47.113,70		
Descontos Ativos	2.175,00		
Superveniencias Ativas	7.108,30		
Rendas Eventuais	196.621,10	253.018,10	
LUCROS E PERDAS			
Saldo deste exercicio		1.353.423,20	2.878.550,50
			2.878.550,50

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

(a) *Raul da Rocha Medeiros* — Diretor Presidente; (a) *José V. A. Rubião* — Diretor Tesoureiro; (a) *Waldomiro Lobo da Costa* — Diretor Secretario; (a) *Amadeu Mendes* — Diretor; (a) *Antonio Augusto M. de Barros* — Diretor; (a) *Francisco G. Freitas* — Diretor; (a) *Carlo M. Peralva* — Superintendente; (a) *Miguel Barbieri* — Contador — C.R.C. 2884

CERTIFICADO DE REVISÃO

O abaixo assinado prof. rag. Pasquale Fratta — lente de contabilidade — perito administrativo — comercial e judicial — contador devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Comercial do Rio sob o n. 2968 em 19-3-1932, na Junta Comercial do Estado sob o n. 47 em 29-3-1932 e no C.R.C., sob o n. 1.480, tendo examinado detidamente o Balanço encerrado em 30-12-1950 e relativa Conta de Lucros e Perdas da Sociedade Anonima Empresa "Correio Paulistano" de São Paulo, cuja escrituração está confiada ao contador Miguel Barbieri declara e certifica que o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas correspondem exatamente à situação economica e financeira da Sociedade.

São Paulo, 10 de abril de 1951

(a) *Pasquale Fratta*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", no exercicio das atribuições que lhe são conferidas pela lei e pelos estatutos sociais, examinaram detidamente os livros e papeis da Sociedade e o estado de caixa, à vista do Balanço Geral encerrado em 30 de dezembro de 1950, tendo obtido todos os esclarecimentos solicitados à Diretoria, encontrando tudo em perfeita ordem e em conformidade com a lei e estatutos sociais.

São Paulo, 12 de abril de 1951

(a) *Antonio Ferreira de Castilho Filho*
(a) *Cory G. Amorim*
(a) *Waldomiro Oliveira*

SR. RICARDO JAFET

"O combate à inflação pelo governo federal será feito através do aumento de produção, com financiamentos aos pequenos lavradores"

Em São Paulo o presidente do Banco do Brasil — Será mantido o regime de licença previa — Facilidades para a importação de materias-primas e maquinas essenciais à nossa produção — O Banco Rural na dependencia do Banco Central — Visitas do sr. Ricardo Jafet e o programa de sua estada em nossa capital

Conforme se anunciou amplamente, chegou ontem, à nossa capital, o sr. Ricardo Fafet, presidente do Banco do Brasil, cuja comitiva estava composta dos srs. Fernando Cardaval, da Carteira Cambial, Luiz Simões Lopes, da CEXIM, Leopoldo Murgel, da mesma carteira, Trajano Carneiro, secretario da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, sr. José Stefno, da Carteira de Credito Geral, ministro Abelardo Prado, do Itamarati e da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, Humberto Bruno, adido do Ministerio da Agricultura ao mesmo organismo e sr. Roberto Alves, secretario do presidente da Republica.

Foi s. excia. recebido por numerosas pessoas ligadas à nossa economia, pelo secretario da Fazenda, sr. Mario Beni, que representava o governador do Estado, vice-governador Erlindo Salzano, prefeito Armando de Arruda Pereira, sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, e outras autoridades estaduais e municipais.

NÃO HA' CAMBIO NEGRO DE DOLARES

Logo depois da chegada, o sr. Ricardo Jafet interrogado por um jornalista, declarou que não existe cambio negro de dolares, mas apenas sonegação, o que o governo federal está procurando eliminar.

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Cumprindo o programa de sua visita a São Paulo, a convite do governador, o sr. Ricardo Jafet esteve às 14,15 horas de ontem no Palacio dos Campos Eliseos, mantendo com o engenheiro Lucas Nogueira Garcez cordial palestra.

ENTREVISTA COLETIVA

A's 18 horas, aguardado pelos representantes de quase todos os jornais e emissoras, alem de grande numero de economistas, o sr. Ricardo Jafet concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Era s. excia. esperado pelo Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, representado pelos srs. general Castelino Fortes, Armando Afonseca e Caio Monteiro da Silva. Inicialmente, o presidente do Banco do Brasil declarou que se sentia emocionado e honrado com a grande recepção de que fora alvo na sua terra e que jamais poupará esforços para corresponder à confiança e à expectativa nele depositadas.



Dois aspectos da estada em S. Paulo do presidente do Banco do Brasil: à esquerda, s. excia. em visita ao governador Lucas Nogueira Garcez; após, s. excia., ladeado por dirigentes da Caixa Economica Federal, fala ao "Correio Paulistano".

A ECONOMIA NACIONAL E A CONFERENCIA DE WASHINGTON

Respondendo a uma pergunta, declarou o seguinte:

— "Quanto à Conferencia de Washington, tenho a declarar que as noticias vindas dos Estados Unidos são as mais auspiciosas e que esperamos da grande nação irmã o cumprimento da promessa de auxilio à nossa terra. Aliás, o chanceler João Neves da Fontoura cumpriu brilhantemente a sua missão e sua atividade foi benefica para o país, o que, por outro lado, já era esperado."

Informou que até agora não cogitou o governo brasileiro da criação da Bolsa do Café em Anturpia, e o que se fala nesse sentido não é veridico.

NÃO SE COGITA DA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Outra pergunta formulada e outra resposta:

— "Não se cogita da desvalorização do cruzeiro, mesmo porque este não seria o momento para que tal se fizesse no Brasil. Quanto à CEXIM, os seus serviços estão sendo descentralizados, de forma a que possamos, em curto tempo, realizar um trabalho mais rapido e mais rendoso."

FINANCIAMENTO À LAVOURA

— "Já iniciamos — continuou o sr. Ricardo Jafet — e em grande escala, o financiamento à lavoura, principalmente, aos pequenos lavradores e o algodão, nesta safra, terá 250 cruzeiros de financiamento por arroba."

O governo federal combaterá a inflação através do aumento da produção, isto é, incrementando a produção através de creditos aos lavradores principalmente aos pequenos, levando-se em conta, como base de garantia, o seu conhecimento tecnico e a sua capacidade de produção. Esses financiamentos são feitos a longo prazo, chegando mesmo a dez ou quinze anos.

Sobre o intercambio entre o Brasil e outros paises da America Latina, o governo federal continua com a sua politica de aproximação e de simpatia.

Quis um reporter saber do presidente do Banco do Brasil se houve qualquer medida no sentido de serem reparadas injustiças por ventura havidas no quadro funcional e o sr. Ricardo Jafet informou que a administração do estabelecimento bancario faz questão absoluta de obedecer aos principios de justiça, sem ferir interesses de qualquer funcionario, por mais humilde que seja a sua função.

O BANCO RURAL DEPENDE DO BANCO CENTRAL

Mais uma pergunta foi formulada e de certa importancia, a que diz respeito ao Banco Rural. O sr. Ricardo Jafet respondeu imediatamente:

— "A reforma bancaria, que tem sido muito debatida, depende do Legislativo e não do Executivo. O Banco Rural está sendo estudado na Camara Federal e, certamente, será instalado. No entanto, depende do Banco Central que é um organismo, uma especie de banco dos bancos. Tambem terá o Banco Rural agencias em todos os grandes centros de produção agricola, mas não em todas as cidades, porque isto seria oneroso e desviaria fundos para a assistencia à produção, aliás, principio basico do Banco Rural."

A palestra do presidente do Banco do Brasil prosseguiu animada. Declarou que o regime de licença previa continuará, obedecendo-se ao principio de ampla liberalidade para a importação de produtos basicos para a nossa industria, comercio e lavoura, tais sejam maquinas e materias primas essenciais. Textualmente, afirmou:

— "A C[illegible]n permitiu, em março ultimo, importações no valor de cem milhões de dolares, dos quais 85 por cento para maquinas e materia prima essencial."

Sobre as nossas reservas no exterior, afirmou que não possuimos, como se afirmou 400 milhões de dolares, mas sim 150 milhões e que, segundo calculos fundamentados, não chegaremos à situação de falta de divisas, maxime porque o café nos tem colocado em situação relativamente favoravel no comercio internacional. A inflação internacional favoreceu os produtos nacionais que, de um modo geral, têm encontrado mercado no exterior.

tuando-se no discurso de posse do atual presidente do Banco do Brasil, o problema do credito, a sua disciplina a fim de que ele não se transforme num instrumento de especulação, lembrando o que foi a euforia do "boom" imobiliario.

Mais adiante, disse o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo: "Reconhecemos que o nosso grande estabelecimento bancario lhe tem dado estimulo (à produção nacional) constante e têm seguido diretrizes inteligentes na sua politica de amparo às atividades agro-pecuarias e industriais. Entretanto, o vulto dos creditos concedidos às industrias ainda está longe de corresponder às necessidades de nossa evolução fabril". Como ainda ha pouco, em sua mensagem, acentuou o sr. presidente da Republica, somente um por cento do valor bruto da produção industrial brasileira é financiado pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Essa porcentagem baixissima diz, por si só, do muito que deve ser feito em beneficio de nossa industrialização".

Concluindo e depois de abordar outros problemas, como a balança de pagamentos e a licença previa, disse o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo:

"Sr. Ricardo Jafet, o Centro das Industrias do Estado de São Paulo e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, ao lhe agradecerem vivamente a honra da sua visita, renovam-lhe a afirmação de que pode contar com a colaboração da industria, decidida e franca, sempre que o Banco, cujos destinos v. exc. preside, nola solicitar, para o encaminhamento e solução dos magnos problemas economicos do nosso Estado e do Brasil.

CREDITOS AGRICOLA E INDUSTRIAL

Agradecendo a saudação que lhe fora feita, o sr. Ricardo Jafet pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores:

No discurso que pronunciei, ao assumir o cargo com que me distinguiu o convite do eminente presidente Getulio Vargas, tive ensejo de afirmar

(Conclui na 2.a página).

VISITA À FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Em cerimonia que se realizou às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" presentes o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, Mariano J. M. Ferraz, presidente do FIESP, sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, Armando de Almeida Alcantara, diretor do Banco do Brasil, Antonio Arraes de Alencar, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, Roberto Alves, secretario do presidente da Republica, as diretorias e membros da Federação e Centro das Industrias, prestaram expressiva homenagem ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, ora em visita à nossa capital.

Saudando o sr. Ricardo Jafet, pronunciou o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo discurso em que, depois de destacar a honrosa visita do presidente do Banco do Brasil, se referiu ao nosso maior estabelecimento de credito como um dos organismos mais vivos da economia nacional, integrado por uma elite de funcionarios capaz dos melhores serviços.

Abordou em seguida o presidente do Centro das Industrias, si-

Hoje a mesa redonda dos diretores do Banco do Brasil com os industriais paulistas

Importantes assuntos de interesses das classes produtoras serão debatidos na reunião que se realizará na Federação das Industrias

Hoje, às 17 horas, as diretorias do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo receberão em sessão especial os srs. Diretores das Carteiras de Cambio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil, srs. Fernando Cardaval e Luiz Simões Lopes, respetivamente, assim como os srs. membros da Comissão de Intercambio Comercial com o Exterior e assessores de nosso principal estabelecimento de credito, óra em visita a São Paulo a convite da industria e comercio bandeirantes.

Comparecerão á reunião, que se realizará no salão "Roberto Simonen", á rua 15 de Novembro n. 244, 10.o andar, os srs. professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo e dr. Mariano J. M. Ferraz, presidentes do Centro e da Federação das Industrias, respectivamente assim como diretores das duas entidades e industriais em geral, membros do Departamento de Economia da Federação das Industrias, etc.

Durante a sessão, serão debatidos importantes assuntos de interesse das classes produtoras da Nação, numa "mesa redonda" destinada a produzir frutuosos resultados. Assim, diretores do CIESP e FIESP exporão problemas relacionados com o cambio, CEXIM, financiamento da produção e assuntos gerais, após o que haverá debates sôbre as questões, nos quais intervirão os srs. diretores, membros da Comissão de Comercio Exterior e assessores do Banco do Brasil.

VISITAS ONTEM REALIZADAS

Os diretores, membros da Comissão Consultiva de Comercio Exterior, e assessores do Banco do Brasil, que óra se acham em visita a São Paulo, a convite do Centro e Federação das Industrias e Associação Comercial de São Paulo, cumpriram ontem os programas que foram organizados.

Assim, a Turma "A", composta do sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, Leopoldo Murgel, Valdemar Gusmão, Trajano Berredo Carneiro, João Batista Raimo, Avás da Silva Bessa, Gileno Di Carli, Clovis Cardoso e Ildefonso Simões Lopes, visitou de manhã a General Motors, onde almoçou. Às 15 horas, estiveram os visitantes nas instalações da Companhia Ford, em Vila Prudente, e às 17 horas, na Associação Comercial.

A Turma "B", composta dos srs. Fernando Cardaval, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, Humberto Bruno, Gustavo Carrano, Fernando de Sousa Oliveira, Carlos Roberto de Carvalho, Abilio Felinto da Silva, José Rodrigues Biandy, estiveram às 11 horas em visita à Fabrica de Lã do Moinho Santista, cujas instalações percorreram. Almoçaram ai os visitantes, tendo sido saudados, em nome da industria paulista, pelo sr. Humberto Reis Costa.

As 15 horas, estiveram os visitantes nas novas instalações da Companhia Ford, cujas instalações percorreram demoradamente, assim como o museu organizado por essa companhia, a fim de demonstrar a capacidade da industria paulista para abastecer a manufatura de veiculos.

Usou na ocasião da palavra, o sr. diretor da Cia. Ford e, em seguida, o dr. Eduardo Garcia Rossi, diretor do CIESP.

As 17 horas, esteve a comitiva em visita à Associação Comercial de São Paulo.

SEJA CURIOSO!

Em 1921 havia na cidade de São Paulo 6.588 automoveis e 329 caminhões. Em janeiro de 1951, existiam 36.824 automoveis, 17.283 caminhões e 1.457 onibus.

*

Na face humana existem 31 musculos.

*

Teixeira e Sousa que era semi-analfabeto, segundo Ronald de Carvalho, foi o delineador do romance popular, descritivo e historico do Brasil, com suas obras "Os três dias de um noivado" e "O Cantico dos Lirios".

*

O "dadaismo", escola literaria de pouca duração, tirou sua denominação da primeira palavra que a criança pronuncia: "dada" e pretendia tornar arbitraria toda e qualquer ligação entre o pensamento e sua expressão.

*

Torquato Tasso escreveu todas as suas obras, inclusive o poema "Jerusalem Libertada", quando jovem. Tornou-se invalido à meia idade, enloquecendo a seguir.

*

A obra prima de Boccacio, "Decameron", é a reunião de cem historias que os ingleses classificaram "modelo de agudeza, alegria, eloquencia e conversação".

*

Foi o imperador Vespasiano quem disse que "o dinheiro não tem cheiro".

/ / /

O fumo não ataca o organismo rapidamente, mas o faz aos poucos, sorrateiramente, sem que o fumante o perceba. Assim sendo, o fumo atua como verdadeiro agente da "quinta coluna contra a saude".

VISITARÁ A CIDADE DE NOVA YORK NO PROXIMO MÊS O PREFEITO DA CAPITAL

O prefeito Armando de Arruda Pereira, recebendo os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, na tarde de ontem, prestou-lhes a informação de que acabara de receber um convite oficial do prefeito de Nova York, sr. Vicente Impellitteri, para visitar essa grande cidade norte-americana.

Acrescentou o chefe do Executivo municipal, que, possivelmente entre 15 a 19 de maio proximo, seguirá em viagem para Nova York, como hospede oficial da Prefeitura local, retribuindo dessa maneira a grata visita que fez à São Paulo ha tempos atrás o antigo prefeito Fiorello La Guardia.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADO O CADAVER DA MULHER EM DECOMPOSIÇÃO

Num mato beirando a estrada de Campinas jazia o corpo — Um paletó escuro, a primeira pista — Agrediram o pedreiro causando-lhe a morte

Por volta das 17 horas de ontem, a autoridade policial da 7.a Delegacia recebeu a comunicação de que num terreno baldio, margeando a estrada de Campinas, achava-se o cadaver de uma mulher de côr, em adiantado estado de decomposição. Rumando para o local, o delegado de serviço constatou a veracidade da informação: foi encontrado o corpo de uma mulher, de mais ou menos 30 anos, em traje menores, tendo peças do seu vestuario lançadas pelas proximidades. Não obstante a arrecadação das roupas pertencentes à morta, a policia não ficou em condições de estabelecer a sua identidade. Na impossibilidade de encontrar uma pista segura, o titular da 7.a Delegacia solicitou o concurso da Delegacia da Segurança Pessoal, a fim de proceder as primeiras investigações. O corpo, depois de procedidas as formalidades periciais, foi removido para o necroterio do Araçá.

Um paletó escuro

A policia, segundo pudemos apurar, está a braços com outro misterio. Faltam elementos para a pronta elucidação do fato que tanto pode ser morte natural como violenta. Nas proximidades do cadaver estava um paletó escuro, já bastante surrado, julgando-se pertencer ao companheiro da morta, quando em sua companhia. Talvez seja essa a pista que conduzirá à elucidação do misterioso fato.

MATARAM O PEDREIRO A MURROS E PONTAPES

Dois conhecidos desordeiros, sob a ação do alcool, investiram sobre um homem, travando com o mesmo luta violenta. Dada a superioridade numerica, os agressores conseguiram subjugar a vitima, espancando-a até prostal-a sem sentidos.

José Paulino Alves, de 43 anos, casado, domiciliado na rua 13 de Maio, s/n., em Quitauna, foi a vitima. Pedreiro de profissão, trabalhava numa construção no bairro do Braz. Sabado ultimo, em companhia de conhecidos, dirigiu-se para o bar "Mimi", na rua Vinte e Seis, naquela vila, encontrando-se ainda com um seu conhecido de nome Joaquim Pereira Amorim. Alí defrontaram-se com os irmãs Julio e José da Silva, que trabalham no Matadouro de Carapicuiba.

José Paulino entabolou conversação com os dois irmãos, passando a beber com os mesmos, sem que nada de anormal surgisse. Todavia, em dado momento surgiu forte altercação entre os tres homens. Da discussão nasceu a briga, sendo José Paulino arrastado para fóra do bar, onde sofreu toda sorte de espancamento. Socos e pontapés foram desferidos contra ele até que o prostraram no solo.

FUGA DOS AGRESSORES

José Paulino Alves, e os demais conhecidos, que não puderam separar os briguentos, trataram de prestar socorros ao ferido. Nessa ocasião Julio e José da Silva resolveram abandonar o local, tomando rumo ignorado. Apresentaram-se depois ao serviço e pretestando que se encontravam mal de saude, deixaram de comparecer ao matadouro.

NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS

Na madrugada de ontem a autoridade de plantão na Policia Central foi informada de que José Paulino Alves, cujo estado dia a dia piorava, havia expirado. Prontamente o sr. Silvio Corrêa

(Conclui na 2.a página).

Safra paulista de café

RIO, 12 (News Press) — Segundo informações oficiais, para a safra agricola paulista, relativa ao periodo 1950-51, a produção de café está calculada em 1.078.339 pés com .... 7.327.463 sacas de 60 quilos, do arroz em casca, 195.069 alqueires com .. 12.570.505 scs. de 50 ks.; do milho 303.285 alqueires, com 17.700.380 sacas de 60 quilos; do feijão 43.718 alqueires, com 1.038.238 sacas de 60 quilos e, da batata 6.305 alqueires, com 1.650.430 sacas de 60 quilos.

SÃO PAULO PRESENTE À CONFERENCIA ALGODOEIRA DO NORTE DO PAÍS

Com destino à capital da Republica, de onde, com os ministros da Agricultura e da Fazenda se dirigirá à Campina Grande, no Estado da Paraiba, a fim de estar presente aos trabalhos finais da Conferencia Algodoeira no Norte do País, viajou ontem à tarde por via aérea o sr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura deste Estado.

Conforme já foi divulgado, tecnicos especialistas em algodão, da mesma Secretaria, estão participando da agenda daquele certame, desde seu inicio em Recife, na semana passada.

O titular da pasta da produção paulista representará o chefe do Executivo Estadual.

COMPLETA HOJE 97 ANOS



A sra. Ana Francisca Marcondes Cortez, residente nesta capital à rua Dona Veridiana, 135, completa hoje 97 anos de idade. Viu a luz a distinta dama pouco antes de surgir, em 1854, o "Correio Paulistano", jornal do qual conservou-se fiel leitora até hoje. Conservando perfeitamente a lucidez, dotada de memoria verdadeiramente prodigiosa, a veneranda anciã, que não possui filhos, e que criou inumeras sobrinhas, filhas de alguns de seus 18 irmãos, é um repositorio de fatos historicos, pois viveu os anos mais acidentados de nossa historia. Conheceu pessoalmente o barão do Rio Branco, quando esse estadista visitou Pindamonhangaba. Conviveu com a familia Leão Veloso, tendo mesmo conhecido nosso saudoso embaixador nos Estados Unidos ainda menino. Apesar da avançada idade, dona Ana sai diariamente, percorrendo, não raro, grandes distancias. À noite, após o jantar, dá umas voltas pela redondeza — ama e conhece como ninguem o seu bairro de Sta. Cecilia — e sempre sozinha. Palestrando com o reporter desta folha, afirmou d. Ana que um seu tio, irmão de seu pai, trabalhava — quando dona Ana tinha 14 ou 15 anos — no "Correio Paulistano".

No cliché, a sra. Ana Francisca Marcondes Cortez, na vespera do seu 97.o aniversario.

Importantes assuntos serão tratados no Rio pelo secretario do Trabalho

Cerca de 300 questões esperam solução de preços — Interessantes palavras do sr. Cunha Lima, que participará da reunião dos presidentes de Comissões de Preços

Durante o seu despacho de ontem com o governador do Estado, o secretario do Trabalho teve ocasião de abordar varios assuntos ligados à Comissão Estadual de Preços. Todavia, nada foi resolvido, uma vez que o sr. Cunha Lima deverá embarcar no proximo dia 15 para a capital do país, onde participará de uma reunião dos presidentes dos organismos de controle de toda a nação, com o objetivo de debater problemas relacionados com a politica de preços e abastecimento.

300 PROBLEMAS NA C. E. P.

Com o intuito de obter informes em torno da sua viagem ao Rio de Janeiro, abordamos ontem o titular da pasta do Trabalho, que é o presidente nato da C. E. P. Inicialmente, declarou o sr. Cunha Lima ser bastante dificil a atual situação, uma vez que existe uma verdadeira ofensiva de preços, pois nada menos de 300 assuntos se encontram pendente de solução do organismo controlador estadual, em sua grande maioria pleiteando elevação de tabelas. Dentre os problemas em estudo podem ser destacados: tinturarias, taximetros, farinha de trigo, pão, macarrão, açucar, cinemas, tarifas de onibus intermunicipais, cimento, azeite estrangeiro, carne, "Coca-Cola".

Todos esses assuntos, conforme nos adiantou o secretario do Trabalho, serão devidamente ventilados no Rio, para que as medidas a serem tomadas sejam genericas e extensivas a todo o territorio nacional.

REESTRUTURAÇÃO DA C. E. P. NA PROXIMA SEMANA

Passando a abordar a questão da reorganização da Comissão Estadual de Preços, informou o sr. Cunha Lima que pretende preencher os claros no organismo controlador ainda esta semana, surgidos com a saída de varios conselheiros, cuja demissão foi ontem concedida pelo governador do Estado. Para esse fim, já foram enviados oficios às entidades de classe, solicitando a indicação de seus respectivos representantes na reestruturação da C. E. P.

Tambem a questão da vice-presidencia deverá ter a sua solução nos proximos dias, porem o sr. Cunha Lima nada nos quís adiantar sobre os possiveis indicados para ocupar aquele cargo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.144

ACONTECE CADA UMA...

SIENA, 12 (France Presse) — Edmondo Arcolani, habitante da região de Siena, afirma que, depois de 33 anos de estudo, construiu um aparelho permitindo ao homem manter-se no ar, apenas com o auxilio de sua força muscular. O seu aparelho, que tem a forma de um morcego, possui a envergadura de 2 metros e quarenta centimetros. Arcolani está procurando tirar a patente de sua invenção e promete uma demonstração publica dentro de algumas semanas.

* * *

HOLLYWOOD, 12 (AFP) — Em telegrama enviado ao general MacArthur, Tom McGowan, empresario, ofereceu-lhe o primeiro papel na peça "The Square Needle", que relata as aventuras de um oficial durante a ultima guerra, cujas operações são entravadas pelas diretivas que recebe de Washington.

McGowan, que oferece a soma de tres mil dolares por semana ao general, acrescenta que "o dramaturgo Samuel Taylor modificará o papel, a fim de que se torne digno do general".

* * *

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A medicina encontrou um novo anestesico; e desta vez esse seu inestimavel auxiliar foi encontrado num lugar em que causou surpresa.

Trata-se do gás "xenon", utilizado nos anuncios luminosos, que produz a anestesia rapidamente e não provoca quaisquer reações. Os pacientes anestesiados com o "xenon" voltam rapidamente a si depois de alguns minutos após seja retirada a mascara de anestesia.

* * *

LAKELAND, FLORIDA, 12 (U.P.) — Dois cientistas anunciaram que uma vitamina obtida da casca das laranjas e da toronja poderá oferecer proteção muito maior contra a radiação de uma bomba atômica do que abrigos de aço e concreto.

O dr. Boris Sokoloff, diretor, e o dr. Walter H. Eddy, diretor Associado do Laboratorio de Pesquisas Biologicas do Florida Southern College, levantaram duvidas quanto à conveniencia de se dispenderem milhões de dolares na construção dos propostos abrigos anti-atômicos.

Os drs. Sokoloff e Eddy há muito tempo que vêm experimentando a vitamina "P" como uma proteção contra a radiação atômica que causou inumeras mortes após a explosão atômica em Hiroshima e Nagasaki durante a guerra passada.

* * *

RIO, 12 (News Press) — Um agente de empresa funeraria, desta cidade do Rio de Janeiro, foi preso porque expedia uns cartões de propaganda de seu negocio com desenhos obcenos. Trata-se do alemão Alberto Renner, instalado à rua Conde de Bonfim, 300.

O delegado Zildo José Jorge já recebera queixas de inumeras pessôas às quais chegaram, pelo correio, aquela esdruxula forma de propaganda de artigos mortuarios. Mas o atrevimento de Renner foi mais longe, porque mandou para o proprio delegado um daqueles imundos cartões.

Diante dos fatos, aquela autoridade não teve mais duvidas: mandou uma escolta de investigadores a fim de deterem o imoral individuo. Renner, entretanto, na delegacia, procurou inocentar-se, firmando que nada tinha com a historia, que era uma pessôa de hábitos muito morigerados e que até era congregado mariano...

Mas o delegado não foi na conversa, manteve-o preso e o advertiu sériamente.

Convenio assinado entre a W. K. Kellogg Foundation e a Universidade de São Paulo

Significação do ato realizado ontem na Reitoria da Universidade

Realizou-se ontem, às 11,30, no Gabinete do Reitor da Universidade de São Paulo, a cerimonia da assinatura do convenio concluido entre a W. F. Kellogg Foundation, dos Estados Unidos, e a Universidade de São Paulo, Unidos, prof. Antonio Soares Amora, diretor geral do Departamento de Cultura, e outros altos funcionarios da Universidade.

Iniciando a cerimonia falou o Reitor, seguindo-se-lhe com a palavra o prof. Geraldo de Paula Souza, que agradeceu a contribuição da W. K. Kellogg Foundation para o desenvolvimento, em nosso país, do ensino da higiene e da saude publica, ressaltando a relevancia de que se reveste em nossos dias o problema sanitario.



Flagrante da solenidade no gabinete da Reitoria, vendo-se, quando falava, o prof. Ernesto Leme.

Segundo o qual aquela Fundação se compromete a subvencionar, durante quatro anos, o curso de Especialização em Organização e Administração Hospitalar, criado na Faculdade de Higiene e Saude Publica.

Compareceram à solenidade o dr. Benjamim Horning, representando a W. K. Kellogg Foundation, o prof. Ernesto de Moraes Leme, Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo, o prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, o dr. Paulo Castelo Branco de Gusmão, representando o sr. secretario da Saude e Assistencia Social, o prof. Jaime Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina, o prof. Geraldo de Paula Souza, diretor da Faculdade de Higiene e Saude Publica, o prof. Paulo de Toledo Artigas, diretor da Faculdade e Farmacia e Odontologia, o prof. Ernesto de Souza Campos, presidente da Comissão da Cidade Universitaria, d. Edite de Magalhães Fraenkel, diretora da Escola de Enfermagem, drs. Odair Pedroso, Lourdes Carvalho, J. G. Borba, Rone Amorim, presidente da União Cultural Brasil-Estados

Em resposta, o prof. Benjamim Horning discorreu a respeito da importancia do Curso para cuja manutenção a Fundação tinha o prazer de contribuir, mais estreitando as fraternas relações que sempre caraterizaram o Brasil e os Estados Unidos, sendo de esperar-se que essa iniciativa produziria os mais beneficos resultados.

Encerrando a solenidade o Reitor teve palavras de agradecimento ao ilustre representante da W. K. Kellogg Foundation, pela valiosa cooperação que vem prestando à causa da cultura americana.

Após a assinatura do Convenio, o prof. Ernesto de Morais Leme ofereceu ao dr. Benjamim Horning um almoço no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, ao qual tambem compareceram personalidades de relevo em nossos meios culturais e cientificos.

PRESA DE FORTES DORES

PEDIU O DR. LAUREANO QUE LHE AMPUTASSEM A PERNA

Trocado o aparelho de gesso — Apresentou melhoras ao fim da tarde

RIO, 12 (Asapress) — Cerca das onze horas, o dr. Napoleão Laureano foi levado de ambulancia para o Serviço Nacional do Cancer, para se submeter a novas aplicações de Raio X e troca do aparelho de gesso. No momento em que o dr. Laureano era carregado para a ambulancia, providenciou-se para que sua filha não estivesse presente, pois anteontem foi presa de forte impressão ao ver seu pai sair carregado.

O dr. Laureano permanecerá naquele Serviço por um dia e depois cogitar-se-á de um internamento mais prolongado ou não, conforme as conveniencias.

PEDIU QUE LHE AMPUTASSEM A PERNA

Um detalhe impressionante registrado pela reportagem: quando aumentaram as dores na perna, o dr. Laureano dirigiu-se aos seus medicos sugerindo que seria melhor amputa-la a fim de que possa fazer viagens e levar avante a sua campanha contra o cancer. Os medicos, porem, se recusaram e novas transfusões de sangue foram realizadas, melhorando de modo sensivel o seu estado.

Quanto ao Krebiozen, o proprio dr. Laureano disse "Não acredito que o remedio me cure, porem pode dar-me mais uns 20 dias de vida para trabalhar na Cruzada para a construção de hospitais contra o Cancer.

VISITADO POR D. DARCY VARGAS

A sr. dona Darcy Vargas visitou o dr. Laureano em seu apartamento, palestrando por mais de meia hora com o medico paraibano que lhe solicitou fosse interprete de seu eterno reconhecimento ao povo brasileiro, pelo apoio que vêm dando à sua iniciativa.

Dentro de poucos dias o presidente da Republica oficializará o deposito de 100.000 cruzeiros ao Banco do Brasil, que a Radio Nacional promoveu para custear a educação de Maria Socorro, filhinha do dr. Laureano. A Associação dos Empregados e o Clube Militar estão organizando um "show" dançante para ser realizado dia 14 às 21,30 horas de inicio e termino às 2 da madrugada, em sua sede, cuja renda será revertida em beneficio da "Fundação Laureano". Tambem em Barbacena — Estado de Minas, foi promovida uma coleta, patrocinada pela Associação dos Bancarios. O movimento teve ampla repercussão.

BOLETIM DO S. N. C.

RIO, 12 (Asapress) — O Serviço Nacional do Cancer forneceu hoje o seguinte boletim medico sobre o estado de saude do dr. Napoleão Laureano:

Dia 11, passou relativamente calmo, com temperatura maxima de 38, pulso 110 pressão arterial 120 por 60 à noite. Amanheceu dia 12 com temperatura de 37,4 e pulso 108. Sua formula sanguinea melhorou estando hoje com 5.200 leucocitos quando antes tinha apenas 3.000. Hoje pela manhã fez novas aplicações de radioterapia no Serviço Nacional do Cancer, uma na região coxa femural e outra na região orbitaria esquerda.

O aparelho provisorio de gesso foi substituido por outro feito em mesa ortopedica em melhores condições. Novos exames radiologicos foram feitos para verificar o estado das lesões osseas que apresenta a bacia e o femur direito.

Recebeu tambem mais uma transfusão de sangue. Ficará provisoriamente internado no Hospital Gafreé Guinle.